Djavan: 'Nado contra a maré. Isso me salvou', diz cantor, que faz dueto com Milton Nascimento em novo álbum SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.509 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

DINHEIRO CURTO

Inadimplência recorde deve frear retomada da economia em 2023

Quase 80% das famílias têm dívidas, e 1 em cada 4 brasileiros não consegue pagar as contas

Duas pesquisas divulgadas ontem mostram que a inadimplência no país alcançou seu maior patamar em 12 anos, com quase 80% das famílias endividadas e um em cada quatro brasileiros sem conseguir quitar seus débitos em dia. Analistas avaliam que a multiplicação das dívidas e a redução do consumo, somadas ao cenário de juros e inflação altos, vão dificultar ainda mais a retomada da atividade econômica em 2023. PÁGINAS 13 e 14

ONOFRE VERAS/THENEWS2

Restos para sobreviver

No Centro do Rio, pessoas reviram caminhão de lixo em busca de alimentos descartados por supermercado. Levantamento feito nas regiões metropolitanas mostra que país tem quase 20 milhões de pessoas em situação de pobreza e que, de 2020 para 2021, com a crise sanitária, esse contingente aumentou em 3,9 milhões de brasileiros. PÁGINA 14

Ceperj: assessores de deputados federais na folha secreta

Cinco servidores dos gabinetes de Otoni de Paula (MDB), Professor Joziel (Patriota), Gurgel (PL) e Daniela do Waguinho (União), da bancada fluminense, receberam R$ 92 mil na folha secreta da fundação. Vice-presidente do Ceperj foi exonerado sob suspeita de ter ganhado carro de luxo de prestador de serviço. PÁGINAS 24 e 25

Diretriz de programa de Bolsonaro prevê isenção menor de IR

Prévia de propostas para reeleição tem faixa de isenção do Imposto de Renda quase a metade do prometido em 2018 e acenos à base conservadora. PÁGINA 4

TSE veta militar que postou fake news de atuar em fiscalização

Ofício do presidente da Corte, Edson Fachin, ao ministro da Defesa informa exclusão do coronel Ricardo Sant'Anna do grupo de supervisão das urnas. PÁGINA 6

EDITORIAL

DESINFORMAÇÃO JÁ CAMPEIA SOLTA NA CAMPANHA ELEITORAL PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Os muito pobres se endividarão ainda mais PÁGINA 14

MARCELO NINIO

A tensão normalizada em Taiwan

A China e os EUA mantêm um certo cinismo de conveniência em torno da ilha, escreve o jornalista em sua coluna de estreia. PÁGINA 19

VIVI PARA CONTAR

'Saí do coma e chorei, acreditava que havia morrido'

ÉPOCA Baleado na cabeça em Chicago em 2021, o estudante João Pedro Marchezani relata o que sonhou quando estava inconsciente, conta que se mudou para os EUA fugindo da violência no Brasil e reclama de negligência na apuração do crime. PÁGINA 11

FBI faz operação de busca na casa de Trump na Flórida

Segundo New York Times, operação seria para buscar documentos secretos que Trump teria levado da Casa Branca. Em nota, ex-presidente falou em "invasão". PÁGINA 19

Campanha contra a poliomielite começa, e baixa adesão preocupa

Meta é imunizar 14,3 milhões de crianças de 1 a 5 anos em um mês. Embora doença esteja erradicada, só 46,9% do público-alvo da campanha se vacinou em 2022, e cenário preocupa. PÁGINA 21

SEGUNDO CADERNO

OBITUÁRIO

OLIVIA NEWTON-JOHN, AOS 73 ANOS

Estrela do cinema e da música

Atriz que ficou conhecida mundialmente ao viver Sandy em "Grease — Nos tempos da brilhantina" (1978), ao lado de John Travolta, protagonizou também "Xanadu" e causou sensação com a canção "Physical". SEGUNDO CADERNO

DIVULGAÇÃO

CAMPO NEUTRO

Política está cancelada na amarelinha

Fornecedora veta nomes de Bolsonaro e Lula para customizar nova camisa da seleção. PÁGINA 28

JIU-JÍTSU DE LUTO

Amigos querem criar instituto em tributo a octacampeão mundial

PÁGINA 28

Opinião do GLOBO

Desinformação já campeia solta na campanha eleitoral

Candidatos e redes sociais não estão nem aí para as normas que vetam propaganda contra sistema de votação

À medida que as eleições se aproximam, vai ficando mais evidente a ineficácia das medidas tomadas pelas redes sociais para coibir a desinformação. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) passou a proibir neste ano que candidatos disseminem "fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados" sobre o sistema eleitoral. Mas as redes e os candidatos não estão nem aí para a lei.

Um levantamento feito a pedido do GLOBO por pesquisadores do NetLab, laboratório vinculado à UFRJ, constatou a veiculação nas redes da Meta — dona de Facebook, Instagram e WhatsApp — de pelo menos 21 anúncios com mentiras sobre as urnas eletrônicas, a apuração e o processo eleitoral. A publicidade atingiu 500 mil impressões entre 26 de junho e 31 de julho. Cada anúncio custou entre R$ 100 e R$ 600, pagos por candidatos a deputado ligados ao Palácio do Planalto.

O conteúdo basicamente repete as teorias da conspiração que volta e meia surgem no discurso bolsonarista. Um deputado exige um "plano de fiscalização paralelo às eleições" pelas Forças Armadas. Outro especula sobre a "anunciação de uma fraude, de um golpe nas urnas eletrônicas", acusando ministros do Supremo de já saber o resultado. Um terceiro faz denúncia falsa de fraude em 2020. Dois defendem o voto impresso, como se fosse a única forma de haver eleições limpas. Uma candidata chega ao disparate de aventar interferência estrangeira na apuração apenas porque o TSE contratou sistemas de uma empresa americana.

Nada disso, obviamente, tem o menor cabimento. Dado que a norma do TSE a respeito da questão é cristalina, caberia à Meta e às demais redes sociais banir esse tipo de anúncio de suas plataformas. Em vez disso, continuam a faturar e a estimular o "engajamento" veiculando fake news. Embora a Meta tenha tomado medidas de combate à desinformação nos últimos anos, o levantamento mostra que na prática elas continuam ineficazes.

O TSE deverá, mediante pedido do Ministério Público Eleitoral, ordenar a suspensão dos conteúdos. Mas essa continua a ser uma solução ruim. Por dois motivos. Primeiro, é inevitavelmente interpretada como censura a uma opinião política — e, dependendo do caso, pode ser mesmo isso. Não é de hoje que candidatos mentem, a mentira em si não é proibida — nem deve ser — e não exclusiva do bolsonarismo. A Justiça Eleitoral precisa ter a sabedoria de distinguir mentiras que não passam de propaganda da desinformação deliberadamente golpista (caso da tentativa de questionar a lisura da apuração e de atribuir às Forças Armadas o papel inconstitucional de fiscal da eleição).

O segundo motivo é que se trata de uma resposta lenta. O TSE só pode agir depois dos fatos, quando a desinformação já chegou ao ouvido de meio milhão de eleitores. Deter a circulação do conteúdo golpista exige uma ação determinada e urgente das redes sociais, tomada em tempo real, de modo compatível com sua relevância no panorama político contemporâneo.

Diante da omissão deliberada delas, que preferem continuar a faturar disseminando desinformação, a responsabilidade recai inevitavelmente sobre as autoridades eleitorais, que se veem no papel desconfortável de inspetoras de conteúdo e alimentam as fantasias sobre censura a vozes divergentes. Enquanto isso, o brasileiro se prepara para o início de mais uma campanha suja, com desinformação campeando solta.

É bem-vinda a nova legislação contra aquecimento global aprovada nos EUA

Medidas colocam segundo maior poluidor do planeta mais perto da meta de redução das emissões de CO_2

Quando a maior economia do planeta toma uma decisão histórica sobre o combate ao aquecimento global, o mundo deve comemorar. Nos Estados Unidos, os senadores aprovaram no domingo um pacote que destinará US$ 369 bilhões à redução da crise climática, a maior injeção de dinheiro público na área já aprovada no país. O Senado era o maior empecilho no caminho das medidas. Em Washington, é tido como certo que serão aprovadas na Câmara e sancionadas pelo presidente Joe Biden provavelmente até o fim desta semana.

Batizada com o esdrúxulo nome de Lei da Redução da Inflação, a legislação prevê várias medidas além da agenda ambiental, como regras para a compra de medicamentos pelo governo federal ou aumento dos impostos para grandes empresas. Mas seu principal foco é sem dúvida o aquecimento global.

Trata-se da primeira legislação de vulto que tenta coibir explicitamente a emissão de gases, num país onde o negacionismo climático ainda tem representação política expressiva. Ao longo do século XX, os Estados Unidos foram o maior emissor de gases do planeta. Perderam o posto para a China, mas ainda estão isolados na segunda posição. Sem a transição americana para uma economia de baixo carbono, não haverá uma redução do ritmo do aquecimento planetário.

Entre as principais medidas aprovadas estão multas maiores pelo lançamento ilegal de metano na atmosfera; investimentos para que comunidades de baixa renda se tornem mais sustentáveis; subsídios para painéis solares, turbinas eólicas, baterias e reatores nucleares; dinheiro para reduzir emissões do setor agrícola e para estimular o processamento de minerais; e auxílio de até US$ 7.500 para a compra de carros elétricos.

Os US$ 369 bilhões são muito pouco se comparados aos planos trilionários dos democratas quando conquistaram o controle das duas Casas do Congresso em 2020. Naquela época, falava-se em US$ 4 trilhões, e uma das metas era chegar a 2035 com toda a eletricidade produzida sem emitir carbono. Em 2050, o país tranquilamente neutralizaria 100% das emissões. Mas a oposição dentro do próprio Partido Democrata, de estados como Arizona ou Virgínia Ocidental, inviabilizou o sonho mais ambicioso. A vitória no Senado só aconteceu depois de uma costura política que resultou em incentivos para gasodutos — contradição para os críticos; pedágio necessário no caminho da energia limpa para os defensores.

Quando assumiu, a meta de Biden era que as emissões em 2030 equivalessem à metade do nível de 2005. Com a nova lei, estima-se que a redução será de 40%. Sem ela, não chegaria a 30%. Dado o histórico e o presente dos Estados Unidos como grande poluidor, o país ainda pode — e deve — fazer muito mais pelo planeta. Mas pelo menos começa a andar na direção certa.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

ARTIGO

Política externa e eleições

ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

Nota-se que a política externa — e o relacionamento com o resto do mundo — não tem peso relevante na decisão dos eleitores. Difícil contestar, pois o que mais lhes interessa é a questão interna, onde o crescimento econômico e o consequente emprego, políticas sociais, saúde, educação e segurança são fatores decisivos na escolha dos dirigentes para o Executivo e o Congresso.

Mesmo com esse predomínio incontestável da política interna, com desigualdade acentuada na renda e crescimento insatisfatório, reafirmo que a política externa terá importância decisiva para nosso futuro. Como a conduziremos e nos reposicionaremos será fator relevante para mitigar também os problemas sociais com que nos defrontamos. Uma política externa sem rompantes, com uma visão realista de contribuição que nosso país possa dar nesse novo cenário mundial, compõe elementos fundamentais para readquirir uma posição no convívio externo como tivemos no passado. Deixamos de ser um país respeitado e querido por todos e atualmente não somos levados a sério, imagem que devemos buscar alterar urgentemente.

Em reunião organizada pelo presidente da República com 70 embaixadores, em 18 de julho, ele questionou as urnas eletrônicas, colocando em dúvida o resultado das eleições de outubro, chegando ao ridículo. A resposta do Tribunal Superior Eleitoral foi imediata e contestatória. Com o respaldo e apoio categórico de 800 mil brasileiros e de diferentes autoridades e empresas, que defenderam o apoio ao processo democrático de que não devemos abrir mão ao assinar a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito", elaborada pela Faculdade de Direito da USP. Como resposta, o presidente os chamou de "cara de pau" e "sem caráter", uma agressão aos que assinaram o manifesto.

Nossos futuros governantes terão a grande responsabilidade de dar a devida atenção a nosso contato com o resto do mundo.

> ***Deixamos de ser um país respeitado e atualmente não somos levados a sério, imagem que devemos buscar alterar urgentemente***

Sabemos que a reconstrução de nossa imagem no exterior levará tempo e também não se circunscreve ao comportamento estatal (incluídos Executivo, Legislativo e Judiciário), envolvendo o setor empresarial e nossas elites, bem como as associações de classe, sindicatos, organizações sociais e outras que devem ter a compreensão de que este é um trabalho coletivo de parceria, em que todos terão que estar fortemente associados com o mesmo objetivo de ressaltar o que de positivo temos, sem omitir desafios. Devemos ter a consciência de nosso futuro como nação e de como será nossa inserção.

Teremos que vencer a desconfiança interna, hoje constatada em diferentes segmentos de nossa sociedade. Esse derrotismo certamente não é o caminho a seguir. Necessário superar o complexo de "terceiro-mundismo" e de nossa inviabilidade que infelizmente encontramos em diferentes segmentos da sociedade.

Nesse contexto, é fundamental que o tema Amazônia seja equacionado, não para atender a clamores estrangeiros, mas principalmente para deixar clara nossa posição no que se refere à questão de nossa soberania na região. Precisamos cuidar da Amazônia e demonstrar o que estamos fazendo para não ficarmos numa posição defensiva. Ela se insere no contexto da questão climática e do meio ambiente.

Finalmente, não nos esqueçamos de que somos parte majoritária da América Latina, particularmente da América do Sul, e temos de manter uma base sólida de cooperação e de contínuo aprimoramento com o Mercosul. Assim, nossa política em relação a nossa região deve ser retornar a ocupar a posição de respeito que tivemos no passado, lhe conferindo a necessária importância.

Portanto, a política externa que praticaremos será fundamental para nosso futuro. Com a palavra, nossos candidatos!

*

Roberto Teixeira da Costa é membro emérito e fundador do conselho curador do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI)

N. da R.: Merval Pereira volta a escrever em 16 de agosto

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Limite retrátil

Atenção à competitividade eleitoral de Bolsonaro. Está vivo. Nunca esteve morto. Semeia o caos com uma mão, investindo no 7 de Setembro permanente; e, com a outra, extrai os frutos da parceria que multiplica gabinetes paralelos e distribui codevasfs. Os frutos: o pacotão de estímulos por meio do qual despejará bilhões — o Tesouro bancando a campanha pela reeleição — até o final do ano. Concorre para a instabilidade, mas vai disputar os votos.

Se "é a economia, estúpido!", o presidente faz — já fez — seu jogo. Contra a inflação, maquia a inflação — e contrata inflação mais duradoura.

Não há limites.

O orçamento secreto — expressão da sociedade entre o lirismo parlamentar e o Planalto — anaboliza a musculatura do sistema. O sistema — Supremo incluído, que não cumpre a missão constitucional de barrar a emenda do relator — trabalhando pelo anti-establishment. Agora é tarde. O anti-establishment virou sócio de Arthur Lira e Ciro Nogueira. O presidente, um autocrata, costurou capilaridade para si, Brasil adentro. Daí que seja estupefaciente a subestimação de suas chances em outubro. Escrevi a respeito em março. O governo sempre pode muito. Um sem limites, então.

E foi a um sem limites que o Parlamento ofereceu exceção à lei eleitoral. Licença para gastar, ao aterramento das regras fiscais. Bolsonaro vai crescer. Não sei até onde; não sei se suficientemente para vencer. Sei que crescerá. Nenhum incumbente, com a máquina que controla, promove tamanha derrama sem colher popularidade.

Não há limites.

O país tem um ministro da Economia cuja relevância — plantada por ele mesmo — estaria no que "não deixa fazerem". É condição inaferível. A não ser que relatasse à sociedade o que não terá deixado passar. E que se note, para que não nos esqueçamos de que Paulo Guedes não exerce papel de controle externo. Está bem lá dentro. De modo que: não deixaria passar iniciativas espúrias de seus próprios pares, do presidente pelo qual opera. Quem serve — por tanto tempo — a uma gente capaz de propor encaminhamentos ainda piores do que os que prosperaram?

O que será mais torpe do que crédito consignado sobre o Auxílio Brasil?

O que Guedes impediu? Desde onde observo, tudo quanto veio passou; mas com artifício tipicamente bolsonarista: fica menos bárbara uma solução que se deixa para tomar à véspera, tanto mais se em benefício dos pobres. O ministro aprendeu a jogar com a forja chantagista do sentido de urgência. Arrumou R$ 60 bilhões — e a tunga crescerá — instrumentalizando a miséria; fatura em que consta a desoneração da gasolina para os ricos.

Não há limites.

Se você ainda duvida, olhe para a celebração de superávit em 2022. "O primeiro ano no azul desde 2013" — comemora-se. Um governo sem limites; que festeja resultado fiscal positivo ao mesmo tempo que empreende programa de gastos sem precedentes.

Não está para brincadeira uma turma que enche a boca para falar de superávit meses depois de haver formalizado o fim do teto de gastos. Guedes nem ruboriza. Fala, agora, em teto retrátil. Ele me lê. Está atrasado, porém. O teto era conversível quando da PEC dos Precatórios. Naquela época, toda vazada, ainda havia alguma cobertura a flexibilizar. Faz tempo. Foi o início do processo que resultaria — com a PEC Kamikaze — no destelhamento absoluto.

O ministro tem razão: não furarão mais o teto.

Não bastará a cara de pau. A turma aposta na desmemória. E aí talvez cole o embuste de comemorar contas no azul depois de rolados — pedalados — R$ 50 bilhões em precatórios. Aqui, não. Até eu faria gordura assim. Empurrando dívidas para frente. Bancando-me do produto da inflação que se quer combater. Antecipando tudo quanto pudesse em receitas. Lembro os lucros abusivos da Petrobras, consequência da política de paridade de preços. Um estupro! Mas eu quero. Me dá aqui. Superávit.

Não veio a brincar uma galera que se jacta de fabricar superávit enquanto promove gambiarras constitucionais para gastos ilimitados cuja fatura — informa o próprio governo — impedirá resultados fiscais positivos nos próximos anos. A turma que celebra exercício azul em 2022 é a mesma cuja porteira escancarada pela reeleição determina déficits em 2023 e 2024 — para começo de conversa. É o menor de nossos problemas.

A conta aumentará. O dinheiro abunda e escoa hoje. As receitas são extraordinárias. As contas vêm para ficar. Há muitas notas penduradas ao porvir. Mais virão. As receitas, obra das circunstâncias, logo se vão. Gastamos hoje. Nos endividamos hoje. A fatura permanecerá. Ecoará. Estamos nos encalacrando para financiar a campanha de Bolsonaro. Somos doadores compulsórios. Pagamos o Vale Alvorada para o mito.

Superávit na onda da PEC dos Precatórios e do imposto inflacionário, enquanto produz efeitos a PEC Kamikaze. Não há limites. Mas a plateia aplaudiu. É esquecida. Lembro o limite de Guedes: se mexessem no teto de gastos. Limite retrátil?

ARTIGO

Estudantes pela democracia

BRUNA BRELAZ, JADE BEATRIZ E VINÍCIUS SOARES

Milton Nascimento, que neste ano despede-se dos palcos como um dos impávidos vértices da música brasileira, canta assim nosso Coração de Estudante: "Renova-se a esperança. Nova aurora a cada dia. Há que cuidar do broto. Pra que a vida nos dê flor e fruto". Na quinta-feira, 11 de agosto de 2022, o Dia do Estudante no Brasil, nós entregamos nossos corações, junto aos mais vastos setores da sociedade, para a esperança das flores e frutos da democracia. Ocupamos as ruas, conclamando o conjunto dos movimentos populares, a sociedade civil organizada, a amplitude de pensamentos convergentes e divergentes do campo democrático para um caminhar histórico em defesa do nosso país. Nós, do movimento estudantil brasileiro, já trilhamos os mesmos passos em momentos decisivos da vida nacional, como o combate ao nazifascismo na Segunda Guerra Mundial, a resistência à ditadura militar, a luta pela abertura política e as eleições diretas.

Agora, a União Nacional dos Estudantes (UNE), a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes) e a Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG) cerram fileiras contra as graves ameaças à institucionalidade e ao processo eleitoral, ancoradas pela extrema direita e pelo presidente da República. O Dia do Estudante catalisa o desejo da maioria pela garantia de lisura nas eleições, em resistência às investidas golpistas que têm como alvo o sólido sistema das urnas eletrônicas brasileiras e buscam instaurar a instabilidade no pleito. Caminhamos também, em todos os estados, em contraposição à cultura de ódio que foi inoculada entre os seguidores deste governo violento e que já resultou em tragédias como o assassinato de Marcelo Arruda, em Foz do Iguaçu. Somos muitas, somos muitos e respondemos ao mal com as nossas mãos dadas, a força da nossa coragem e a firmeza dos nossos semblantes.

> *O Dia do Estudante catalisa o desejo da maioria pela garantia de lisura nas eleições, em resistência às investidas golpistas contra as urnas eletrônicas*

Assim como em todos os anos, temos o 11 de agosto também para bradar nossa defesa pela educação pública e gratuita de qualidade. Para denunciar a crueldade do boicote de verbas às universidades e institutos federais, a vergonhosa destruição do Ministério da Educação — com seus putrefatos esquemas de corrupção e deploráveis barras de ouro —, a aniquilação das bolsas de pesquisa científica, o desmantelamento dos fundos de desenvolvimento tecnológico, sob a égide do ultraliberalismo predatório e do absoluto negacionismo obscurantista. Sabemos que não haverá como superar a quadra de retrocessos que hoje cinge nosso país sem a prioridade absoluta das políticas de educação e da recuperação de uma agenda voltada à juventude e ao desenvolvimento humano. Essa é a grande contribuição que o movimento estudantil, a partir de suas três máximas entidades, oferece à ampla frente democrática que se congrega.

Temos hoje, nas universidades, escolas e laboratórios, nos grêmios, centros e diretórios acadêmicos, nas associações de pós-graduandos, o protagonismo de jovens que representam a seiva do nosso país. Jovens das periferias, da floresta, do povo negro. Dos movimentos de mulheres, da população LGBTQIA+. Que acreditam na democracia como única vereda para a superação de nossas desigualdades históricas e para o florescer de novos avanços. Para vencer a fome, a exclusão e a precarização galopante da vida dos mais pobres. Para recuperar nossa autoestima, soberania e perspectiva de crescimento humano. Para fazer valer nosso futuro a partir da bravura do nosso presente. Por isso tudo estamos nas ruas. Nos versos dos sentimentos de Milton, entre folhas, coração, juventude e fé. Vamos à luta!

* **Bruna Brelaz** é presidente da União Nacional dos Estudantes; **Jade Beatriz** é presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas e **Vinícius Soares** é presidente da Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG)

ARTIGO

O Direito contra o Estado de Direito

JOSÉ AUGUSTO GARCIA DE SOUSA

Quem foi o pior presidente da história brasileira? Nos últimos tempos, compreensivelmente, a questão tem sido bastante debatida. Um critério importante é o grau de desprezo pelo Estado de Direito. Por esse critério, disputariam a desonrosa medalha Floriano Peixoto, Artur Bernardes, Getúlio Vargas (do período estadonovista), os presidentes da ditadura militar e, claro, Jair Bolsonaro.

Além da repulsa às instituições democráticas, une esses governantes o fato de sempre se valerem dos préstimos de profissionais jurídicos. Nada a estranhar. Não há sociedade sem Direito. Qualquer Direito. E nunca faltarão juristas para servir, por convicção ou oportunismo, a regimes ilegítimos.

Exemplo notável é Francisco Campos, conhecido também por "Chico Ciência", tal a vastidão de sua cultura. Conseguiu o prodígio de protagonizar dois eventos marcadamente autoritários da história nacional: foi o mentor da Constituição "polaca" de 1937, outorgada por Vargas, e redator do AI-1, que emprestou juridicidade ao Golpe de 1964.

Outra mente brilhante devotada ao autoritarismo foi Alfredo Buzaid, aclamado idealizador do Código de Processo Civil de 1973. Adepto do integralismo, defendeu o AI-5 e se tornou ministro da Justiça do governo Médici, em cujos porões a tortura campeou. Subscreveu, também, o DL 1.077/1970, que instituiu a censura prévia de publicações, espetáculos públicos e programas de rádio e televisão.

Depois desses exemplos eloquentes, veja-se o governo Jair Bolsonaro. Há diferenças a assinalar. Não se consegue identificar, no momento atual, algum jurista de proa que defenda o governo.

> *O que se cobra dos profissionais do Direito, notadamente das instituições jurídicas, é que ofereçam a maior resistência ao projeto ditatorial de Bolsonaro*

Além disso, o Estado de Direito, embora seriamente ameaçado, continua vigorando. Em tal contexto, o que se cobra dos profissionais do direito, notadamente das instituições jurídicas, é que ofereçam a maior resistência possível ao projeto ditatorial de Bolsonaro.

Esse importante papel de contenção não está sendo exercido pela Procuradoria-Geral da República. Muito ao contrário. Sob Augusto Aras, ela se transformou em linha auxiliar do bolsonarismo. Deriva em boa parte da postura ultratolerante do procurador-geral (e de sua equipe) o desassombro com que Bolsonaro comete toda sorte de ilícitos.

Chega-se a dizer que Aras e o deputado Arthur Lira são os grandes fiadores das perversidades bolsonaristas. Não parece adequado, porém, colocá-los no mesmo patamar. Lira pertence a um partido político. Suas manobras, ainda que condenáveis, obedecem a uma lógica partidária. Diferente é o caso de Aras, que renega o papel de agente imparcial que a Constituição lhe impõe. Mais fora das quatro linhas, impossível.

A carreira jurídica já ofereceu à nação, em prol da liberdade e da democracia, nomes do quilate de Luiz Gama, Joaquim Nabuco, Victor Nunes Leal, Raymundo Faoro e Goffredo Telles Jr.. Recentemente, a Faculdade de Direito da USP teve a iniciativa de lançar a oportuníssima "Carta às brasileiras e brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito!". Não raro, é do lado certo que estará a gente do direito.

* **José Augusto Garcia de Sousa** é defensor público no Estado do Rio de Janeiro e professor adjunto da Faculdade de Direito da Uerj

NA WEB

ADVOGADO DE BOLSONARO
Wassef declara imóvel de R$ 4,9 milhões
Propriedade fica em Miami; patrimônio apresentado ao TSE soma R$ 14,3 milhões

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

PROJETO DE REELEIÇÃO

Minuta de plano de Bolsonaro tem acenos à base e isenção menor do IR

NATÁLIA PORTINARI, JUSSARA SOARES E MANOEL VENTURA
politica@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

No primeiro documento em que reúne as diretrizes do que planeja fazer em um eventual segundo mandato, a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) promete manter uma agenda liberal na economia, incluindo privatizações, porém sem citar a Petrobras, e prevê uma atualização da tabela do Imposto de Renda (IR) da Pessoa Física, mas com uma proposta que reduz quase pela metade a faixa de isenção prometida há quatro anos. A minuta do plano de governo, obtida pelo GLOBO, contempla uma série de propostas que representam acenos à base conservadora que o elegeu, como a defesa da "liberdade e a vida", com posições contrárias ao aborto e favoráveis a ampliar o acesso às armas de fogo.

Segundo integrantes da equipe de Bolsonaro, o documento de 48 páginas ainda deve passar por uma etapa de validação, em que podem ocorrer ajustes em alguns trechos, antes de ser protocolado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A data limite para que isso ocorra é o dia 15.

Na parte que trata das propostas econômicas, o documento prevê a manutenção de ações dos últimos anos, como o programa Casa Verde Amarela, de moradia popular, e inclui um tom de prestação de contas do atual mandato, atribuindo à pandemia e à guerra da Ucrânia a culpa pela alta da inflação, por exemplo. A minuta do plano cita 11 vezes o conflito no leste europeu para argumentar que isso trouxe incertezas para a economia e aumentou preços ao redor do mundo, inclusive no Brasil.

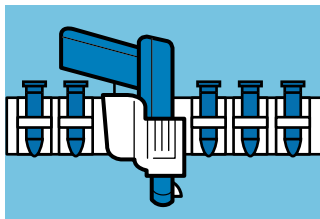
A principal mudança nesse capítulo é o trecho que trata da faixa de isenção do IR. O novo documento cita que o governo enviou ao Congresso uma parte da reforma tributária aumentando a faixa de isenção de R$ 1.903,98 para R$ 2.500 mensais. Na campanha ao Palácio do Planalto em 2018, Bolsonaro prometeu isentar quem ganhava até cinco salários mínimos mensais, na época, o equivalente a R$ 4.770 — hoje, seriam R$ 6.060.

EVARISTO SA/AFP/04-08-2022

Promessas. Diretrizes do plano de governo de Bolsonaro para a reeleição têm posições contrárias ao aborto e favoráveis a ampliar o acesso às armas de fogo

REAJUSTE PARA SERVIDORES

A minuta também prevê reajuste nos salários dos servidores públicos, congelados desde 2019. Bolsonaro chegou a prometer, diversas vezes, que haveria um aumento neste ano, mas ele não ocorreu. As diretrizes do programa para tentar a reeleição tratam de "reformas estruturantes", citando a reforma administrativa (que revê as regras para os servidores). "A redução de gastos decorrentes da pandemia, o aumento da produtividade e a maior oferta de serviços digitais para a população favorecerão a implementação de reposições salariais aos servidores", diz a minuta.

O texto ainda formaliza a promessa de Bolsonaro de manter o Auxílio Brasil em R$ 600. Antes em R$ 400, o valor do programa subiu neste mês como parte da estratégia eleitoral do presidente. O valor mais alto está previsto para durar até o fim do ano e a minuta do plano de governo não explica como pagar o valor maior do benefício a partir de 2023.

Embora o presidente venha falando em privatização da Petrobras, a empresa não é mencionada no documento. O texto cita privatizações, mas sem mencionar empresas específicas.

O documento, que mantém a linha ideológica da eleição passada, inclui logo em seu primeiro capítulo a defesa da "liberdade e a vida", em que cita a primeira como um conceito caro a todos que "acreditam na família, na democracia, na liberdade econômica, no direito à propriedade, no direito à vida do nascituro, na possibilidade de expressar suas opiniões e na condução de suas vidas de acordo com valores e propósitos, como é o caso da gestão Bolsonaro".

"(A liberdade) não tem serventia se a vida do cidadão é caracterizada pelo autoritarismo; pelas intervenções do Estado na sua família e nas suas propriedades; pelas tentativas de cercear o direito inalienável da imprensa de informar livremente, pela falta de segurança jurídica ou da possibilidade de escolhas individuais", diz o texto.

Em alguns pontos, o documento tem um tom mais ameno do que o plano de governo de 2018, coordenado pelo deputado Onyx Lorenzoni (PL-RS). Enquanto naquela época a campanha denunciava o "marxismo cultural" que teria se unido "às oligarquias corruptas para minar os valores da Nação e da família brasileira", atribuindo o aumento no uso de crack e nos assassinatos à esquerda, neste ano fala apenas em propor o "desaparelhamento ideológico da sociedade e do aparato do Estado".

DEMOCRACIA

O documento cita eleições apenas uma vez. Afirma que, em um próximo mandato, será buscada a interação com países que defendam e respeitem "valores que são caros aos brasileiros", "como eleições livres e transparentes". Segundo o texto, o "o governo do Brasil tem primado por defender e promover o regime democrático." Bolsonaro, porém, tem um histórico de declarações antidemocráticas, como, por exemplo, contra o Supremo Tribunal Federal e o processo eleitoral.

A Amazônia é mencionada em trecho que trata sobre "uso responsável dos recursos naturais". Segundo o documento, o governo deve propiciar um crescimento ordenado, "equilibrando proteção ambiental com crescimento econômico justo e sustentável para todos e benefícios sociais".

A minuta defende o combate ao desmatamento e às queimadas, além de frisar a soberania do Brasil sobre a Amazônia. "Se, por um lado, ela (Amazônia) possui riquíssimos recursos naturais, muitos deles fundamentais para parte expressiva do mundo, por outro, é alvo de cobiça estrangeira e palco de crimes, notadamente ambientais, que devem ser coibidos com firmeza."

A última frase do documento é: "Neste contexto, ninguém fica para trás!", slogan adotado pelo governo na campanha contra a Covid-19 após a Justiça proibir o mote "Brasil não pode parar", sob o argumento de que ele desestimulava as medidas de isolamento durante a pandemia. O programa exalta as ações do governo no combate ao coronavírus.

A PRÉVIA DO PLANO DE GOVERNO DE BOLSONARO

Documento da campanha traça diretrizes para eventual novo mandato

Economia
- **Isenção do IR** para quem ganha até **R$ 2,5 mil**, uma faixa salarial menor que a prometida em 2018 (cinco salários mínimos)
- Defesa de **reajuste para servidores públicos**
- Manutenção do **Auxílio Brasil em R$ 600**

Pauta de costumes
- Defesa do **aumento do acesso a armas pelos cidadãos**
- Posição **contrária ao aborto**, defendendo "direito do nascituro"
- **"Liberdade e a vida"** como principais valores

Meio ambiente
- Defende **"uso responsável" dos recursos naturais**
- Diz que a **Amazônia é alvo de "cobiça estrangeira"**

Editoria de Arte

CONTEXTO

Lula, Ciro e Simone Tebet também já esboçaram propostas

Candidatos à Presidência da República, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o ex-governador Ciro Gomes (PDT) e a senadora Simone Tebet (MDB-MS) já deram indicativos do que pretendem fazer caso sejam eleitos, mas ainda não formalizaram um plano de governo no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Nas diretrizes de seu programa, divulgadas no final de junho, Lula se comprometeu a revogar "marcos regressivos" da reforma trabalhista aprovada no governo Temer, atacou a política de juros altos da gestão Bolsonaro, e disse que é preciso "abrasileirar" a política de preços dos combustíveis, ampliando a produção nacional de derivados, com expansão do parque de refino.

Apesar de criticar o atual aumento da taxa básica de juros como forma de tentar frear a inflação, Lula enfrentou esse embate no seu próprio governo, vocalizado principalmente por seu vice, José Alencar, morto em 2011. Ele dizia que a Selic alta freava a atividade econômica.

Já Ciro Gomes, ao ser oficializado candidato à Presidência no final de julho, defendeu o fim da reeleição e afirmou que acabaria com o orçamento secreto no primeiro dia de seu mandato. Na ocasião, ele afirmou ainda que vai propor reformas tributária, trabalhistas e agrária logo nos primeiros meses de um eventual governo. O pedetista, que aparece em terceiro lugar nas pesquisas de intenção de voto, também já defendeu a implementação de uma renda mínima para combater a fome.

Além de Ciro, Lula e Tebet também têm feito críticas recorrentes ao orçamento secreto. Os dois já se referiram ao mecanismo, que direciona recursos da União sem transparência e de forma desigual entre os parlamentares, como um dos maiores esquemas de corrupção do país.

Entre os principais candidatos ao Palácio do Planalto, Simone Tebet é a que tem um discurso de maior defesa da responsabilidade fiscal. Ela defende, por exemplo, o respeito ao teto de gastos aprovado no governo Temer. Essa política, que limita o crescimento das despesas à correção da inflação, tem sido sucessivamente "furada" pelo atual governo e pelo Congresso. Lula e Ciro já prometeram acabar com o teto de gastos.

Apesar do discurso de responsabilidade fiscal, Tebet votou a favor da PEC Eleitoral, no final de junho, com a justificativa de que é preciso combater a crise econômica e o aumento da fome no país. A proposta, enviada pelo governo Bolsonaro e aprovada pelo Congresso, viola restrições da lei eleitoral para criar e ampliar uma série de benefícios sociais, ao custo de R$ 41,2 bilhões.

ELEIÇÕES 2022

‘Revalorizado’, tempo de TV tem divisão equilibrada

Após ter relevância posta em xeque em 2018, horário eleitoral voltou a ser um ativo disputado por presidenciáveis. Lula terá a maior fatia e Bolsonaro, o menor tempo entre os presidentes que tentaram a reeleição, mas distância entre os dois não é grande

MARLEN COUTO E LUCAS MATHIAS
politica@oglobo.com.br

Apesar de ter tido pouco peso no resultado das eleições de 2018, quando o presidente Jair Bolsonaro (PL) saiu vitorioso com apenas 8 segundos no horário eleitoral gratuito, o tempo de TV voltou a ser um ativo eleitoral nas estratégias dos principais partidos na corrida pela Presidência da República. Projeção feita pelo GLOBO, com base na legislação eleitoral, mostra um cenário equilibrado na distribuição deste ano.

Com nove partidos em sua coligação, o ex-presidente Lula (PT) terá o maior tempo entre os candidatos ao Palácio do Planalto, com 3 minutos e 23 segundos em cada bloco de propaganda, o equivalente a 27% dos 12 minutos e 30 segundos do horário eleitoral, que começa a ser exibido em 26 de agosto. O presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem o apoio de PP e Republicanos, terá 2 minutos e 45 segundos, o segundo maior tempo.

Com 22% do total de propaganda na TV, o atual presidente é o que tem, proporcionalmente, o menor tempo entre os chefes do Executivo que tentaram a reeleição desde a redemocratização. O percentual fica distante dos registrados por Fernando Henrique (47%), em 1998, e Dilma Rousseff (45%), em 2014, mas se aproxima do tempo de TV de Lula na disputa pela reeleição em 2006 (29%).

Com PSDB, Cidadania e Podemos em sua coligação, Simone Tebet (MDB) soma 2 minutos e 25 segundos de tempo de TV. Já Soraya Thronicke, mesmo sem coligação, terá acesso a 2 minutos e 14 segundos, puxados pelo peso de seu partido, o União Brasil, na Câmara. Isso porque o número de deputados federais eleitos em 2018 é o principal fator para definir o tempo de cada candidato.

2018: ELEIÇÃO "ATÍPICA"

Em terceiro lugar nas pesquisas, Ciro Gomes (PDT) não conseguiu fechar aliança com nenhum partido e terá apenas 53 segundo de tempo de TV.

Os números ainda podem mudar, se o total de candidatos diminuir ou se houve alteração nas coligações. O prazo para registro dos candidatos e coligações se encerra na próxima segunda-feira.

Os partidos que nas eleições de 2018 não atingiram a cláusula de barreira ficam sem acesso ao horário eleitoral gratuito. São os casos de PMN, PTC, DC, Rede, PCB, PCO, PMB, PRTB, PSTU e UP.

Especialista em campanha política, horário eleitoral e propaganda negativa, o professor Felipe Borba, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), avalia que a TV continua importante, apesar do crescimento das redes sociais, e chama atenção para o efeito especialmente das inserções, propagandas diárias de 30 segundos veiculadas nos intervalos comerciais das emissoras, que pegam os eleitores de surpresa:

— Assistir à televisão é um hábito disseminado entre os brasileiros. A eleição de 2022 é mais normal no sentido que as variáveis como ter fundo eleitoral, tempo de TV e apoio passam a ter importância maior. Nesta eleição, teremos uma disputa entre um presidente e um ex-presidente, em que os eleitores terão que comparar seus governos. O tempo de TV será importante para Lula, que terá um tempo razoável para relembrar como foi seu governo, que está mais distante. Para Bolsonaro, ter menos tempo é uma derrota, mas este é apenas um dos recursos eleitorais disponíveis.

Professor de Ciência Política da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Sérgio Braga avalia que o cenário de 2018 não vai se repetir, e lembra que Bolsonaro agora é candidato da situação:

— A internet vem ganhando peso crescente. Mas a eleição de 2018 foi atípica. Bolsonaro aproveitou, nas redes, o vácuo provocado pela desinstitucionalização que a Operação Lava-Jato causou. E isso se reproduziu em nível nacional, não só com o presidente. Os dois formatos vão dialogar, o conteúdo produzido para a TV vai conversar e se adequar ao veiculado na internet. Um vai complementar o outro.

ELEIÇÕES 2022

Autor de fake news sobre urnas, militar é excluído de fiscalização do TSE

Publicações de coronel tinham ataques à Justiça Eleitoral e a candidatos. Defesa diz que posições pessoais não afetarão trabalho

JUSSARA SOARES E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em ofício encaminhado ontem ao ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que excluiu do grupo de fiscalização do processo eleitoral o coronel do Exército Ricardo Sant'Anna. No documento, assinado pelo presidente da Corte, Edson Fachin, e pelo vice-presidente do tribunal, Alexandre de Moraes, o TSE informa que o coronel será excluído do grupo por divulgar nas redes sociais fake news sobre as urnas eletrônicas.

"Trago ao conhecimento de Vossa Excelência notícia veiculada a respeito de um dos militares designados como representante de fiscalização por esse Ministério, a saber, o Coronel do Exército Ricardo Sant'Anna, segundo a qual perfis por ele mantidos em redes sociais disseminaram informações falsas a fim de desacreditar o sistema eleitoral brasileiro", diz o ofício.

O TSE menciona reportagem do portal Metrópoles sobre "mensagens compartilhadas pelo coronel rotuladas como falsas e que se prestaram a fazer militância contra as mesmas urnas eletrônicas que, na qualidade de técnico, este solicitou credenciamento junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para fiscalizar".

Ainda segundo o Metrópoles, um vídeo compartilhado pelo coronel compara o exercício do voto à compra de um bilhete de loteria. Um homem pede o comprovante impresso do seu jogo e se revolta ao ouvir do funcionário que ele precisa "confiar no sistema".

Sant'Anna também publicou posts colocando em dúvida os resultados das pesquisas eleitorais e fez campanha contra adversários do presidente Jair Bolsonaro. "Votar no PT é exercer o direito de ser idiota", dizia um dos cards. Ao comentar texto no qual a presidenciável Simone Tebet, do MDB, defendia que mulheres devem votar em mulheres, ele comentou: "Vaca vota em vaca".

Ao GLOBO, militares informaram que no fim de semana a substituição de Sant'Anna já estava sendo discutida pelo Exército. Após o TSE excluir o coronel, a pasta da Defesa informou que posições pessoais não afetam o trabalho de fiscalização do sistema eleitoral.

"O trabalho da equipe das Forças Armadas no âmbito da fiscalização do sistema eletrônico de votação é técnico e realizado de forma coletiva por seus integrantes, além de ser estritamente institucional. (...) não há interferência das posições pessoais dos integrantes no trabalho da equipe", ressaltou a nota da Defesa.

CRISTIANO MARIZ/23-02-2022

Prazo expirado. Presidente do TSE, Fachin negou à Defesa documentos relacionados às eleições de 2014 e 2018

FACHIN NEGA PEDIDO

O ministro Edson Fachin afirmou ontem que não é possível haver "espaços institucionais reservados ou reuniões que estejam fora do plano de ação aprovado pela Comissão de Transparência das Eleições". A manifestação do magistrado foi uma resposta a uma série de solicitações feitas pelo Ministério da Defesa para ter acesso a "informações técnicas preparatórias".

A resposta também ocorre na esteira de várias solicitações da Defesa por reuniões particulares entre técnicos das Forças Armadas e do TSE para discussão de "aspectos técnicos complexos". Segundo Fachin, "todas as informações solicitadas pelas entidades fiscalizadoras e membros da Comissão de Transparência das Eleições são sempre respondidas, através de ofício circular, para as demais entidades, porquanto o processo de fiscalização reveste-se de natureza pública e coletiva, devendo ser compartilhados os momentos de reunião e as informações técnicas apresentadas pelo Tribunal Superior Eleitoral".

Nas respostas encaminhadas à Defesa, a Corte também rejeitou uma solicitação feita para que as Forças Armadas tivessem acesso a uma lista de documentos relacionados ao primeiro e segundo turnos das eleições de 2014 e 2018.

APOIADORES DO PRESIDENTE

Também ontem, Fachin recebeu um grupo de advogados apoiadores de Bolsonaro. Na reunião, o ministro disse que "pseudoafirmações de fraude" não vão comprometer eficácia das eleições. O encontro foi articulado após reunião de Fachin com juristas ligados a movimentos de esquerda, no final do mês passado.

Na abertura da reunião, Fachin afirmou que o ataque às instituições eleitorais como pretexto para a "repartição de cólera e para a desestabilização do tabuleiro democrático ofende, frontalmente, inúmeros preceitos constitucionais".

— A Justiça Eleitoral, nesse panorama, atuará de modo firme, a evitar que as pseudoafirmações de fraude comprometam a paz e a segurança das pessoas e arrisquem a eficácia da escolha popular — disse o ministro, que acrescentou: — É preciso assinalar que a retórica incendiária baseada em desinformação viola o direito e produz efeitos sociais extremamente nocivos.

Vagas não preenchidas podem atrasar Justiça Eleitoral

Nomeações ao TSE e a TREs estão pendentes de decisão do Planalto ou sob pedido de vista de Moraes e podem impactar análise de registros

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.moura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A menos de dois meses da eleição, uma vaga não preenchida de ministro substituto no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e vacâncias em seis tribunais regionais eleitorais (TREs) podem impactar no atraso da análise, pela Justiça Eleitoral, dos registros de candidatos por todo o país, segundo temem integrantes dos próprios tribunais. A informação foi noticiada pelo blog da colunista Malu Gaspar.

Os atritos entre o presidente Jair Bolsonaro e o ministro Alexandre de Moraes, um dos principais alvos de ataques do titular do Planalto, está na raiz de alguns casos.

A nomeação do ministro substituto do TSE vem sendo protelada por Bolsonaro há três meses. Pela Constituição, o chefe do Executivo tem que escolher para a vaga do TSE um dos nomes de uma lista tríplice aprovada pelo STF em maio.

Mas o presidente não gostou da composição da lista, considerada "hostil" e uma "provocação" pelo Planalto, por ter advogados ligados a adversários, que fizeram pareceres pró-PT e até mesmo atacaram o bolsonarismo. Por causa disso, o presidente engavetou a lista.

Em resposta, Moraes decidiu paralisar seis listas tríplices para preencher vagas de juízes em seis tribunais regionais eleitorais. Até agora, Moraes já apresentou pedidos de vista que travaram a análise de listas para os TREs do Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Paraíba e Teresina.

ABDIAS PINHEIRO/SECOM/TSE/23-06-2022

Decisão. Moraes é ministro do STF e vice-presidente da Corte Eleitoral

Essas listas têm um fluxo particular: são enviadas pelos Tribunais de Justiça estaduais, são analisadas pelo TSE e depois encaminhadas ao Palácio do Planalto, a quem cabe definir quem vai ocupar as vagas.

Integrantes de tribunais regionais eleitorais ouvidos reservadamente dizem temer esse desfalque nos TREs em um momento crucial do calendário eleitoral.

Isso porque há prazos apertados fixados para o julgamento de pedidos de registro de candidatura de milhares de postulantes a deputados estaduais, federais, senadores e governadores.

Os políticos devem apresentar o pedido de registro até o próximo dia 15, e a Justiça Eleitoral tem até 29 dias para analisá-los. Com menos juízes, o trabalho deve atrasar.

Além disso, julgamentos sobre medidas drásticas, como cassação de registro, anulação de eleições e perda de diplomas, só podem ser realizados com a presença de todos os membros dos TREs.

Se a Corte não estiver com a composição completa, as decisões simplesmente podem não ser tomadas, gerando um impasse que pode atravancar o próprio processo eleitoral.

O impasse entre Bolsonaro e Moraes já acendeu o sinal de alerta do Colégio Permanente de Juristas da Justiça Eleitoral (Copeje).

Em ofícios enviados recentemente a Bolsonaro e Moraes, obtidos pelo blog, o presidente da entidade, o desembargador Vicente Lopes da Rocha Junior, pediu pressa na escolha do ministro e dos juízes.

Procurados, o gabinete do ministro e o Palácio do Planalto não se manifestaram. Moraes assume a presidência do TSE no próximo dia 16.

Presidente diz a banqueiros que não assinará 'cartinha'

Bolsonaro participou de reunião na Febraban, signatária de manifesto pela democracia

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em reunião ontem com banqueiros na sede da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em São Paulo, o presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou a carta em defesa da democracia, subscrita pela entidade, afirmou que não assinará o documento e cobrou dos empresários que o julguem pelas suas ações.

A federação assinou o manifesto empresarial Em Defesa da Democracia e da Justiça na semana passada, em meio aos ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral. Outro documento de endosso ao regime democrático, organizado por nomes ligados à Faculdade de Direito da USP, já tem mais de cem mil signatários. Ontem, a carta foi assinada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

— Vocês têm que olhar na minha cara, ver as minhas ações e me julgar por aí. Assinar cartinha, não vou assinar cartinha. Até porque a carta, mais do que política, é um objetivo sério de voltar o país nas mãos daqueles que fizeram malfeitos conosco — discursou Bolsonaro, em referência ao petista.

ATAQUES A ADVERSÁRIO

O discurso de cerca de meia hora foi repleto de ataques aos governos do Partido dos Trabalhadores (2003-2016), comparando-os a regimes autoritários como Cuba, Venezuela e Nicarágua. O presidente se defendeu por diversas vezes de críticas em relação à campanha difamatória que vem lançando contra o sistema eleitoral.

— Todo o Foro de São Paulo tem que ser convidado a assinar a carta pela democracia agora. "Vamos tirar o Bolsonaro dali". "É melhor um democrata na corrupção do que um honesto num regime forte". Qual regime forte é o meu? Me aponte uma palavra minha contra a democracia. Eu mandei prender algum deputado? — declarou.

Em outro momento, questionou os signatários dos manifestos por que não se levantaram contra a decisão judicial que mandou prender o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) após o parlamentar, que é seu aliado, defender o AI-5 e ameaçar agredir ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

— Fatos para os democratas que assinaram a carta lembrar(em). Quando prenderam um parlamentar, fizeram o quê? Ninguém fez nada, ninguém falou nada. Os democratas (ficaram) em casa — disse o presidente.

O evento contou com a presença do ministro da Economia, Paulo Guedes, e de representantes de instituições financeiras como Bradesco (Octavio de Lazari e Luiz Carlos Trabuco), Banco do Brasil (Fausto Ribeiro), Itaú Unicanco (Milton Maluhy), Banco XP (José Berenguer) e Safra (Silvio de Carvalho).

CORREÇÃO

REPRODUÇÃO

A reportagem "Mulheres sob ataque: Em um ano, MPF registra 31 casos de violência política de gênero", publicada na página 4 da edição de ontem, tinha um erro ao identificar a vereadora de Niterói Benny Briolly (PSOL) com a foto de outra pessoa. Benny é esta acima.

ELEIÇÕES 2022

Bolsonaro tem mais seguidores 'artificiais', diz estudo

Levantamento da UFPE e da Unicap mapeou 40 mil contas que acompanham os perfis do presidente e de Lula, e identificou, com base em dados como histórico de posts e lozalização, uma chance 15% maior de haver robôs entre os que seguem o titular do Planalto

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A chance de um seguidor do presidente Jair Bolsonaro ser um robô é 15% maior que a de um internauta que segue o ex-presidente Lula. A conclusão é de um estudo de pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). Os dados foram obtidos a partir de uma amostra aleatória de 40 mil perfis — 20 mil de cada um dos dois principais candidatos.

Os perfis artificiais costumam reunir algumas características em comum: publicam pouco, estão ativos há pouco tempo e deixam claro o posicionamento político que defendem por meio dos conteúdos que curtem e comentários que postam. O GLOBO analisou alguns dos perfis que, de acordo com os pesquisadores, têm alta chance de serem falsos.

O @LulaSil26913685, um dos seguidores de Lula, foi criado em julho deste ano e não tem nenhuma publicação. Nesse período, porém, curtiu diversos conteúdos postados por outros perfis declaradamente antibolsonaristas, como @desmentindobolsonaro. Deu "like" em uma publicação crítica ao discurso da primeira-dama Michelle Bolsonaro durante a convenção de PL, assim como num conteúdo que propagava a tese de que Bolsonaro não era a favor do Auxílio Brasil de R$ 600.

IMPULSIONAMENTO

O GLOBO identificou casos semelhantes entre os internautas que acompanham o presidente da República nas redes sociais. Um deles é BHBRASIL16. Também criado em julho deste ano, o perfil compartilhou mensagens favoráveis a Bolsonaro, como trechos de discursos do presidente e publicações do próprio chefe do Executivo.

A presença de robôs já foi uma discussão nas eleições de 2018, quando aliados de Bolsonaro foram acusados de impulsionar narrativas favoráveis ao presidente nas redes sociais com o uso desse tipo de perfil automatizado.

Em abril deste ano, o presidente ganhou 64 mil seguidores em dois dias e especialistas apontaram a utilização de robôs. O quantitativo, à época, superava em mais de dez vezes a média mensal do presidente, que era de 4,3 mil novos usuários.

Uma análise feita pelo site Bot Sentinel, plataforma que identifica contas administradas por robôs, apontou que ao menos 61 mil perfis foram criados no dia anterior. No Twitter, Bolsonaro tem mais do que o dobro de seguidores de Lula: 8,5 milhões contra 3,9 milhões.

Os pesquisadores estimaram um número de 0 a 1 para cada perfil: quanto maior, mais chance de ser um robô. Para classificar se um perfil tem uma chance maior ou menor de ser automatizado, o modelo usa um algoritmo de aprendizagem de máquina para examinar o conteúdo e as informações de cada um dos seguidores. A taxa de acerto do modelo, segundo os desenvolvedores, é de 93,8%. Diversas informações entram na conta, como as publicações, a localização, o número de seguidores, além de histórico de postagens como hashtags.

Segundo os pesquisadores, a ação de grupo de perfis com alta chance de serem automatizados reforça a polarização, já que privilegia conteúdos que confirmam crenças preexistentes de usuários reais. Em outras palavras, suas publicações viralizam porque, via de regra, dão razão ao que o indivíduo já acredita e, portanto, com mais chances de serem repassados, ampliando o efeito de uma mentira ou de algo não comprovado.

— O uso dos bots se consolidou como uma prática de estratégia de comunicação política para influenciar a opinião pública. Os resultados desta pesquisa são importantes porque contribuem para desvendar a influência ilegítima desses robôs na formação da agenda. Esses bots não refletem os sentimentos das pessoas sobre os temas de interesse. Pelo contrário, acabam atuando para desinformar e atrapalhar a construção coletiva de agendas. — diz o professor Dalson Figueiredo, da UFPE , que realizou a pesquisa com Juliano Domingues e Ricardo Rique.

EVARISTO SA/AFP/12-07-2022

Lula. Estudo analisou conteúdo postado por seguidores

GABRIEL DE PAIVA/24-07-2022

Bolsonaro. Perfil ganhou 64 mil seguidores em dois dias

ELEIÇÕES 2022 GIRO INTERNACIONAL ENTREVISTA

Daron Acemoglu / ECONOMISTA

Referência em economia política diz que a academia ainda não entende nem sabe explicar o surgimento do populismo de direita no mundo e que, no Brasil, Bolsonaro é uma ameaça à democracia já consolidada

Quando o *best-seller* "Por que as nações fracassam" foi publicado, em 2012, seus autores, Daron Acemoglu e James A. Robinson, não imaginaram que, pouco depois, o mundo viveria a emergência de fenômenos que Acemoglu classifica como de populismo de direita, citando o exemplo de Trump nos EUA, mas também países como Hungria, Turquia, França... e o Brasil, com Jair Bolsonaro. Dez anos depois, o professor de Economia do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) admite que "ainda não entendemos" essa onda e que ainda "não temos resposta sobre o que fazer com o problema". Ao GLOBO, o economista, referência mundial por seus livros e pesquisa, avalia que, embora os movimentos em cada país sejam contemporâneos e relacionados, é difícil traçar uma causa comum pois cada situação é diferente. Ele analisa que, no Brasil, os governos do PT ajudaram a reduzir a pobreza, mas houve uma reação ao sistema político por causa das denúncias de corrupção que abriu espaço a Bolsonaro. Agora, classifica a possibilidade de reeleição como um risco para a democracia.

'MESMO DEPOIS DA CORRUPÇÃO ENDÊMICA, INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS SEGUEM FORTES'

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

CODY O'LOUGHLIN/NEW YORK TIMES

Desafio. Daron Acemoglu, professor do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, avalia que o país vive momento decisivo para futuro da democracia

Em seu livro "Por que as nações fracassam", o senhor insiste na importância de se ter instituições políticas inclusivas. Esse é um elemento central quando se analisa por que alguns países dão certo e outros não?

Sim, absolutamente. Nenhum país nasce com esse tipo de instituições, e o Brasil as teve, as desenvolveu. Essa questão é mais profundamente explorada em nosso livro posterior, "O corredor estreito", já lançado no Brasil. Qualquer tipo de boa governança, boas instituições, devem ser equilibradas em relação a diferentes tipos de forças sociais, atores políticos. Numa sociedade controlada por produtores rurais ou industriais o poder político não terá equilíbrio em suas instituições. No Ocidente, países como Inglaterra ou França não nasceram com instituições inclusivas, foi um processo longo e doloroso, eu diria, de uns 500 anos. O movimento trabalhista foi crucial. As conquistas não foram entregues facilmente pelas elites, foi um processo movido pelas demandas dos trabalhadores organizados. Esse era o retrato do PT que tínhamos em mente, o PT original. O que aconteceu, no caso do Brasil, foi que chegaram ao poder muito rápido e, quando chegaram, as instituições que deveriam supervisar o poder não estavam fortes o suficiente. As más tentações estavam lá e, bem, foram engolidos. Nada do que digo os absolve, mas havia muitos grupos de interesse, homens de negócios e operadores políticos que estavam prontos para engoli-los e corrompê-los.

Os erros do PT explicam, em parte, o que aconteceu no Brasil após seus governos?

Absolutamente. Da mesma maneira, eu diria, em relação aos Estados Unidos, porque muitas vezes se foca no narcisismo, audácia, corrupção etc. de Trump, no Partido Republicano aceitando o domínio de Trump, e se esquece que também foi um fracasso dos democratas. Não encararam questões fundamentais sobre igualdade, pobreza, pessoas perdendo seus trabalhos, pessoas que deixaram de se sentir representadas. Acho que temos uma versão diferente da mesma coisa no Brasil. Na Presidência de Dilma Rousseff, o sistema político como um todo, não apenas o PT, esteve envolvido na corrupção. Era necessário reagir, e essa reação aconteceu. Depois da chegada do PT ao governo o Brasil ia bem, não era perfeito, havia problemas, mas o Brasil foi um dos países onde mais rapidamente foi reduzida a desigualdade social, a pobreza. Mas também é verdade que se tornaram muito poderosos muito rápido.

O que aconteceu no Brasil teve muito a ver com a corrupção, mas também com o surgimento e o fortalecimento de um movimento global de direita?

Claro, está 100% relacionado. Se é uma das peças de um quebra-cabeças que a Ciência Política Internacional ainda não conseguiu explicar bem. Se olharmos para países como a França, onde Marine Le Pen quase chegou ao poder, Hungria, Turquia, os EUA, vemos poucas coisas em comum. Pense nas Filipinas, ou na Turquia, onde as pessoas se beneficiaram, por exemplo, de acordos comerciais vistos como negativos em países como os EUA. A desigualdade é um problema nestes países, mas não da mesma maneira que é nos EUA. No Brasil, acabamos de falar sobre isso, a desigualdade foi reduzida.

É interessante ouvir que a academia ainda não sabe explicar exatamente o que estamos vivendo politicamente em países como EUA e Brasil...

Não entendemos ainda o surgimento do populismo de direita, especialmente, ou temos uma reposta sobre o que fazer com o problema. Mas é verdade, também, que identificamos alguns elementos importantes. Por exemplo, temos de tornar a globalização melhor para os trabalhadores, criar redes de proteção social mais fortes, investir em tecnologia para ajudar os trabalhadores e não apenas o capital, e temos de ouvir o que todos têm a dizer. Qualquer que seja a visão das pessoas, temos de ouvi-las com respeito, mesmo que não estejamos de acordo. Algo em que o Partido Democrata dos EUA está falhando, essa é uma grande ameaça.

Na América Latina e em muitos outros países, a ameaça não é mais um golpe militar...

Sim, a ameaça é totalmente diferente. As futuras ameaças à democracia não vestem uniforme militar. Elas virão de pessoas ativas nas redes sociais, enviando mensagens como a de construir grandes países novamente.

> "As futuras ameaças à democracia não vestem uniforme militar. Elas virão de pessoas ativas nas redes"

Nas próximas eleições, os brasileiros deverão eleger entre opções radicalmente opostas. Imaginou este cenário quando escreveu "Por que as nações fracassam"?

O livro foi publicado em 2012, e escrito em 2010. Ele reflete um clima de otimismo com o mundo democrático naquele momento. Nenhum de nós, os autores, ou outros acadêmicos antecipou que, pouco depois, emergiria Donald Trump, e teríamos um grande momento de populistas de direita, movimentos autoritários, incluindo no Brasil. Para nós, o maior êxito do Partido dos Trabalhadores de Lula foi consolidar a democracia. Não era imaginável ter a volta ao poder de um regime militar. Sabíamos que a corrupção era um problema, mas, apesar disso, a democracia era estável. O que muitas pessoas não previram foi, até a eleição de Trump, que a maior ameaça não seria militar ou algo similar, mas que viria de pessoas como Bolsonaro e Trump. Eles não são ditadores, são populistas. Como Trump, o presidente Bolsonaro causou um dano às instituições brasileiras, pelo que todos entendemos. Da mesma maneira que penso sobre Trump, um segundo governo de Bolsonaro poderia causar mais dano, porque esse tipo de líderes autoritários e personalistas corroem as instituições formais da democracia.

Em seu livro, o senhor usa como exemplo os governos de Alberto Fujimori (1990-2000) no Peru, vê similares com Trump e Bolsonaro...

Vejo, sim. Mas, ao mesmo tempo, com uma origem de esquerda, poderíamos fazer uma comparação com Hugo Chávez. Ele foi militar, mas não chegou ao poder através de um golpe militar, ele concorreu à Presidência, venceu, e terminou destruindo as instituições venezuelanas. (Nicolás) Maduro está, de fato, atuando em base ao que foi construído por Chávez. Nos EUA, Trump não ficou muito tempo no poder. Na Venezuela, Chávez sim. Voltando à eleição brasileira, algumas pessoas podem ter dúvidas sobre o PT, ou sobre Lula, mas, para mim, está muito claro que se trata de uma ameaça existencial pensar num segundo governo de Bolsonaro.

Recentes tentativas do presidente Bolsonaro de ampliar seu poder sobre a Petrobras levaram analistas a fazer uma comparação com Chávez, que se apropriou da Petróleos da Venezuela (PDVSA).

Absolutamente. Se você olhar para trás, a Venezuela tinha instituições mais fortes do que as do Brasil, uma economia mais moderna do que muitos países da América Latina. Em termos econômicos e institucionais o país estava num nível superior ao de países como Brasil e Argentina. O que aconteceu na Venezuela poderia acontecer em outros países da região. O que a Venezuela nunca viveu foi um momento como o que vive o Brasil hoje, tão decisivo de luta pela democracia.

Atualmente, a oposição venezuelana está profundamente enfraquecida e sem rumo...

Sim, o Brasil tem a chance de evitar chegar a isso. Mesmo depois da corrupção endêmica, as instituições brasileiras continuam fortes, mais fortes do que foram com Chávez ou são com Maduro.

O senhor é otimista?

Bom, temos de ser realistas, mas não quero perder meu otimismo. Não existe nada inevitável sobre democracia. A História da humanidade está cheia de erros, regimes horríveis, sofrimento, mas ainda sou otimista e acho que aprendemos certas lições dessa História. Mas haverá retrocessos. Não acredito num caminho inexorável, nem um fim da História.

ELEIÇÕES 2022

Máquina e pesquisas dão mais tempo de TV nos estados

Candidatos à reeleição e líderes de intenção de voto têm vantagem nos maiores colégios eleitorais. Zema, em Minas Gerais, é exceção

MARLEN COUTO E LUCAS MATHIAS
politica@oglobo.com.br

Na divisão do tempo de TV para os candidatos a governador, ter o controle da máquina pública nas mãos, liderar as pesquisas de intenção de voto, ou ter ambos, são fatores decisivos para conquistar mais espaço. O cenário é visto em quatro dos cinco maiores colégios eleitorais do Brasil: São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Rio Grande do Sul. A exceção é Minas Gerais, segundo estado com mais eleitores, onde o governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição, lidera as projeções, mas tem 22 segundos a menos do que o seu principal adversário, o ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD). A minutagem foi calculada em projeção realizada pelo GLOBO com base na lei eleitoral.

O campeão da lista é o governador que conseguiu reunir mais siglas ao redor de sua candidatura: no Rio, Cláudio Castro (PL) concorre à reeleição com o apoio de 13 partidos, além do seu. E apesar de a conta feita pela Justiça Eleitoral considerar somente as seis maiores legendas, ele terá cerca de 4 minutos e 51 segundos na televisão. A minutagem significa uma vantagem considerável em relação ao seu principal adversário no cenário colocado até o momento, Marcelo Freixo (PSB). Mesmo com sete partidos aliados ao seu, o pessebista terá em torno de 3 minutos e 4 segundos de tempo de TV, uma diferença de 1 minuto e 47 segundos.

A distância só não é maior que em São Paulo, onde o governador Rodrigo Garcia (PSDB), com oito siglas aliadas, terá 4 minutos e 13 segundos em cada dia em que estiver no ar. As inserções na TV para candidatos a governadores estão previstas para segundas, quartas e sextas-feiras. O segundo nome com mais tempo é o ex-ministro Tarcísio Freitas (Republicanos), que tem pouco mais de 2 minutos, assim como o ex-prefeito Fernando Haddad (PT). No estado, é o petista quem lidera as intenções de voto, embora os três nomes marquem dois dígitos em disputa ainda aberta, segundo pesquisas recentes.

Mesmo no Rio Grande do Sul, onde a minutagem é dividida entre um número maior de candidaturas — oito nomes têm ao menos 45 segundos à disposição —, a lógica segue a mesma. O ex-governador Eduardo Leite (PSDB), que deixou o Palácio Piratini no início deste ano para tentar concorrer à Presidência, voltou à disputa pelo Executivo estadual ainda com a força da máquina, já que governou o estado desde 2018. Ele soma 3 minutos e 45 segundos, vantagem considerável em relação ao segundo da lista gaúcha, o ex-ministro Onyx Lorenzoni (PL), que tem 1 minuto e 32 segundos.

O cenário mineiro, no entanto, é a exceção. Eleito com perfil antipolítica em 2018, Zema agora tenta se reconduzir ao Palácio Tiradentes com o apoio de outros nove partidos, além do seu. A lista inclui siglas como o MDB e o PP, que integram a base de seu governo no estado e o ajudam a chegar ao total de 2 minutos e 55 segundos para compartilhar suas propostas em rede nacional. Ele só perde para Alexandre Kalil (PSD), que conseguiu aglutinar aliados importantes, como o PT e o PSB, e soma 3 minutos e 18 segundos.

O professor Sérgio Braga, que integra o programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFPR, explica que o resultado do tempo de TV dos candidatos nos estados reflete seu nível de articulação política. Ele avalia que, neste ano, a minutagem será valiosa para quem conseguir aliar o ativo com as redes sociais.

— Neste ano, será mais difícil eleger um *outsider*. Todos aprenderam a usar a internet na campanha e, assim, será mais difícil quebrar as alianças tradicionais.

Editoria de Arte

ELEIÇÕES 2022

Aras volta atrás e pede para STF rejeitar denúncia contra Aécio

Tucano é acusado de receber propina de empreiteiras em ação decorrente da Lava-Jato; PGR argumenta que pacote anticrime aprovado em 2019 impede denúncia com base apenas em delação

AGUIRRE TALENTO E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O procurador-geral da República, Augusto Aras, recuou de uma denúncia movida por sua própria equipe em abril de 2020 contra o deputado Aécio Neves (PSDB-MG), sob acusação de ter recebido propina das empreiteiras Odebrecht e Andrade Gutierrez, e pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a rejeição da ação, decorrente das investigações da Lava-Jato. No caso, a PGR apontou o pagamento de propina de R$ 65 milhões pelas construtoras como contrapartida por obras de usinas hidrelétricas que tiveram a participação de uma estatal mineira.

Na manifestação enviada ontem ao STF, Aras argumenta que as mudanças aplicadas pelo pacote anticrime aprovado em 2019 impedem a apresentação de denúncia com base apenas em provas entregues por delatores.

A acusação, porém, mostrava, por exemplo, comprovantes de transferências feitas para contas no exterior atribuídas a um aliado de Aécio.

Desde a época da primeira acusação, a defesa de Aécio afirma que ele nunca cometeu crimes nem recebeu propina: "Demonstrou-se exaustivamente que as conclusões alcançadas pelo delegado são mentirosas e desconectadas dos próprios relatos dos delatores e, o que é mais grave, das próprias investigações da PF", diz trecho da nota divulgada na ocasião.

> Foi o segundo recuo da PGR de uma denúncia na Lava-Jato. Antes, o beneficiado foi Lira

É a segunda vez que Aras recua de uma denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Em 2020, o órgão voltou atrás de uma acusação feita três meses antes contra o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), também decorrente da Lava-Jato.

Lira tinha sido denunciado pela PGR junho de 2020 por supostamente receber propina de cerca de R$ 1,6 milhão da Queiroz Galvão para garantir que o seu partido mantivesse o apoio do então diretor da Petrobras, Paulo Roberto Costa. Ao rever sua posição na ocasião, a PGR atendeu uma manifestação do parlamentar de que a denúncia tinha sido feita somente por um delator.

No pedido encaminhado ao ministro Edson Fachin, relator do inquérito contra Aécio, Aras argumenta que a denúncia oferecida pelo MPF "tem como elemento probatório central" os depoimentos de Marcelo Odebrecht, Henrique Valladares, Otávio Marques de Azevedo, Rogério Nora de Sá, Flávio Gomes Machado, Flávio David Barra e Maria Clara Chuff Soares.

A PGR pondera, então, que a reforma legislativa operada pelo pacote anticrime "introduziu a impossibilidade de que seja recebida a denúncia (ou a queixa-crime) com base exclusivamente nas declarações do colaborador".

Aras citou como exemplo o julgamento, pela Segunda Turma, que em março de 2021 rejeitou denúncia contra os deputados Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), Arthur Lira e Eduardo da Fonte (PP-PE) e o senador Ciro Nogueira (PP-PI) pela prática do crime de organização criminosa. Entre outros pontos, a decisão considerou a aprovação do pacote anticrime por proibir o recebimento de denúncia com base apenas nas declarações dos colaboradores premiados.

CRISTIANO MARIZ/17-05-2022

Ação. Aécio foi acusado de receber pagamento de propina de R$ 65 milhões da Odebrecht e da Andrade Gutierrez

Eduardo Cunha usa liminar e parecer de Lira para tentar ficar elegível

BRUNO GÓES
bruno.goes@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Entre os argumentos usados para recuperar seus direitos políticos, o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PTB-SP) usou uma decisão e um parecer do atual mandatário da Casa, Arthur Lira (PP-AL), para ter o aval do Judiciário e se candidatar neste ano. No mês passado, uma liminar do desembargador Carlos Augusto Pires Brandão, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), suspendeu os efeitos da punição por quebra de decoro.

Em 2016, Cunha perdeu o mandato por mentir sobre a existência de contas na Suíça. Ele deveria ficar inelegível até 2027 pela Lei da Ficha Limpa. Mas foi favorecido no TRF-1 ao questionar possíveis ilegalidades no julgamento político — ele ainda pode sofrer revés. Ao se livrar da sanção, Cunha se valeu de um precedente aberto por Lira, no julgamento da deputada Flordelis, acusada de mandar matar o marido. Lira mudou o formato da votação da perda de mandato. Até então, o parecer do Conselho de Ética era analisado em plenário. Mas os deputados passaram a apreciar um projeto de resolução (outro instrumento legislativo) para definir o futuro dos colegas. A partir desse novo entendimento, Cunha recorreu alegando que o rito antigo, ao qual foi submetido, cerceava o direito de defesa.

NA WEB
NA QUINTA-FEIRA
A última superlua no ano
Lua de esturjão vai estar mais visível logo após nascer, no início da noite

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIVI PARA CONTAR

'ACREDITAVA TER MORRIDO'

Estudante brasileiro baleado em Chicago lembra o crime, o coma e o despertar

ÉPOCA

JOÃO PEDRO MARCHEZANI*

Estávamos felizes. Eu e minha namorada havíamos acabado de conseguir alugar um apartamento em Chicago. Naquele sábado, 4 de setembro de 2021, resolvemos comemorar essa e outras conquistas, como a reta final do *college*. De dia, saímos com amigos em busca de móveis e decoração para a casa nova. Depois cozinhei um frango empanado com arroz e batata frita. À noite, combinamos de ir a um bar da cidade, cujo nome não me lembro mais: nunca chegaríamos até ele.

Fomos de carona. Estavam no carro uma amiga da minha então namorada; o motorista, que era meu amigo; e uma menina que namorava com ele. Ficamos um pouco perdidos nas ruas escuras de Chicago. Não conseguíamos usar o GPS. Foi quando percebi uma moto atrás da gente.

"UMA LUZ FORTE"

Na Avenida North Lawndale, todos estavam desesperados, menos eu, ainda confuso. Meu amigo que dirigia o carro estava tenso e calado. Vi que havia dois homens na moto. Em seguida, só vi algo branco, muito claro. Era uma luz forte na minha direção, nunca tinha visto nada igual. Foi o momento exato em que a arma foi disparada.

Comecei a escutar um apito muito alto e já não sentia parte do corpo. Havia sido baleado na cabeça pelo homem na garupa. Só comecei a me dar conta quando os gritos começaram. "João, não me larga!", gritava minha namorada, enquanto me cutucava para que eu não desmaiasse. Acredito que o que tenha me impedido de fechar os olhos mesmo tenham sido os gritos da menina no banco da frente, ao ver minha roupa ensanguentada.

Minha última lembrança daquele dia é na ambulância. Hoje é um fato do qual dou risada. Os dois socorristas me colocavam na maca, quando um deles perguntou alguma coisa para o outro. Eu, mesmo com uma bala no cérebro, respondi: "Não estou sentindo a perna, acho que estava jogando basquete e quebrei a perna". Eles só disseram que eu estava alucinando.

Fiquei um pouco mais de um mês em coma. Enquanto eu, de alguma forma, acreditava ter morrido, minha mãe (Mônica Marchezani) ouvia dos médicos que meu quadro era muito grave e talvez eu não resistisse. Ou que poderia ficar desacordado para sempre. Nos Estados Unidos, os médicos evitam ao máximo dar qualquer tipo de prognóstico. Ainda hoje, durante a minha recuperação, é assim.

Enquanto estava desacordado, lembro de ter tido apenas um sonho. Nele, se repetia o que aconteceu naquela noite. Mas o cenário era diferente. Estávamos no Brasil, e tudo havia acontecido no Jardim Marajoara, em São Paulo, onde moramos.

Quando acordei do coma, minha primeira reação foi chorar. Tinha certeza de que havia morrido. Foi a primeira coisa que disse à minha mãe, além, é claro, de que a amava. Quando ela perguntou se eu sabia o que havia acontecido, vi a expressão dela mudar quando disse onde tudo havia ocorrido.

"Não foi no Brasil, filho. Foi aqui, nos Estados Unidos", disse a minha mãe. Eu não tinha nenhuma lembrança de que morávamos nos EUA há cinco anos. Mesmo que estivesse ouvindo médicos e enfermeiras falando em inglês, meu cérebro interpretava que estava no Brasil. Eu não enxergava nada. Minha única reação foi de franzir a testa.

Meu cérebro misturou naquele sonho algo muito ruim com lembranças muito boas, dos três meses que eu havia acabado de passar no Brasil. É irônico que isso tenha acontecido apenas um mês após eu ter voltado aos Estados Unidos. O principal motivo da minha família ter se mudado para cá, há cinco anos, foi a busca por mais segurança.

A polícia não fez muito caso. Falou com meu pai uma vez e não quis mostrar vídeos que tinham. À imprensa, informaram o endereço errado da ocorrência. No B.O. também há um monte de informação errada. É o que mais me frustra. Nós, brasileiros, temos um pouco de mania de reclamarmos do Brasil. Não sabemos que no mundo inteiro é assim.

É complicado ter esperança de que eles sejam pegos. O investigador nunca mais quis saber, e é como se ele tivesse arquivado o caso. Aqui em Chicago é muito grave essa questão das gangues.

Não sinto revolta. Mas sentir que eu não estou no lugar onde eu queria estar, fazendo tudo o que eu gostaria, causa frustração. Não queria nada demais, só voltar à minha vida normal: trabalhar, estudar, jogar futebol, dirigir. Adoro dirigir, é algo que me transmite uma sensação de liberdade da qual sinto muita falta.

Outra frustração não está ligada aos bandidos ou às dificuldades que enfrento. Mas às amizades. É a reflexão que mais tenho tido. As pessoas andam do seu lado, falam que são seus amigos, que te amam. Mas, depois do que aconteceu, isso tem se provado uma farsa. Enquanto estava em coma, muita gente adorava ir ao hospital. Tiravam fotos, mostravam que estavam lá, que sentiam saudades. Depois que acordei e comecei a me recuperar, muita gente sumiu, passou a não valorizar mais, não mandar mensagem.

O homem que dirigia o carro aquela noite dizia que era meu irmão. Foi duas vezes ao hospital e depois desapareceu. As outras duas meninas não chegaram a me visitar, durante ou depois do coma. Minha namorada terminou comigo há dois meses.

Mas não me sinto sozinho. Converso todos os dias com amigos do Brasil e tenho o apoio da minha família. Tem me ajudado muito a superar cada uma das fisioterapias diárias. Quando acordei, levei um susto quando vi a quantidade de mensagens de apoio nas redes sociais, de gente que eu nem conhecia, por conta dos vídeos que a minha mãe vinha publicando. Mesmo com o trauma, também avalio que não mudei minha personalidade: sigo sendo o mesmo cara tranquilo e muito calmo que sempre fui.

**Em depoimento a Arthur Leal*

FOTOS DO ARQUIVO DA FAMÍLIA

"Não mudei". João Pedro Marchezani com o pai, Flávio, a mãe, Mônica, e do irmão caçula, Antônio Flávio (acima), que o apoiam na fisioterapia (ao lado); estudante diz que amigo e namorada se afastaram

> *"Enquanto estava desacordado, lembro de ter tido apenas um sonho. Nele, se repetia o que aconteceu naquela noite. Mas o cenário era diferente. Estávamos no Brasil"*
>
> **João Pedro Marchezani,** estudante baleado na cabeça em 4 de setembro de 2021

Bruno e Dom: PF vai ouvir novamente presos

Investigadores querem esclarecer divergências em relação ao número de participantes; inquérito ainda não tem provas contra Colômbia, preso por documentos falsos e acusado por indígenas de ser o mandante

DANIEL BIASETTO E BRUNO ABBUD
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A Polícia Federal vai ouvir mais uma vez, nos próximos dias, os novos presos suspeitos de envolvimento nas mortes do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips. A PF quer esclarecer dúvidas sobre declarações divergentes em relação ao número de participantes no crime, cometido no dia 5 de junho, e na ocultação dos cadáveres.

Serão ouvidos cinco detidos no sábado no Vale do Javari. Quatro deles são parentes de Amarildo da Costa de Oliveira, o Pelado, que confessou participação nos assassinatos.

Os presos no fim de semana são Amarílio de Freitas Oliveira, o Dedei; Eliclei Costa de Oliveira; Otávio Costa de Oliveira; Laurimar Lopes Alves, o Caboclo; e Jânio Freitas de Souza. Dedei é filho de Amarildo. Eliclei e Otávio são irmãos de Pelado, que também é cunhado de Laurimar.

A princípio, segundo a PF, os suspeitos são investigados por integrar a quadrilha de Ruben Dario Villar, o Colômbia, que comandaria uma rede ilegal de comércio de mamíferos e peixes capturados ilegalmente no interior da Terra Indígena Vale do Javari, que reúne a maior concentração de indígenas isolados do planeta.

O superintendente da PF no Amazonas, Eduardo Fontes, disse que é cedo para concluir que Colômbia tenha sido o mandante do crime. Preso ao se apresentar à PF com documentos de identificação falsificados, Villar foi acusado por indígenas do Vale do Javari de estar por trás do duplo homicídio. Mas os novos presos não denunciaram Colômbia como mandante, ao depor no fim de semana

— O que temos de concreto é que as investigações apontam Colômbia como o líder de uma associação criminosa armada que se dedica à pesca ilegal na região do Vale do Javari — ressalvou.

JOÃO LAET/AFP

Dúvidas. Barco em que estavam Bruno e Dom quando foram mortos; PF quer esclarecer número de envolvidos

Outros quatro pescadores são investigados por associação com Colômbia: Manoel Raimundo Correia, o Déo; Francisco Lima Correia, o Chico Tude; Francinery Lopes de Andrade, conhecido como Papa; e Paulo Ribeiro dos Santos.

Outros dez mandados de busca e apreensão foram cumpridos durante o fim de semana em endereços em Atalaia do Norte e Benjamin Constant, municípios que ficam a poucos quilômetros do local onde Bruno e Dom foram assassinados.

Já estavam presos pelo duplo homicídio um irmão de Amarildo, Oseney da Costa de Oliveira, e Jefferson Lima, o Pelado da Dinha. Jefferson confessou ter atirado no indigenista e no jornalista, ao lado de Pelado.

ANTIGO INVASOR

Cunhado de Pelado, o pescador Laurimar Lopes Alves, o Caboclo, é um dos pescadores mais antigos de Benjamin Constant — e um dos invasores mais recorrentes da Terra Indígena Vale do Javari, segundo a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), organização com que Bruno trabalhava quando morreu.

Um ofício da Univaja enviado a autoridades denunciou que no fim da tarde de 2 de abril três pescadores com camisas no rosto atiraram sete vezes com uma espingarda contra a equipe de vigilância da entidade. Ribeirinhos disseram que entre os atiradores estava um filho de Laurimar. Na ocasião, com apenas dois soldados na base em Tabatinga, a Força Nacional de Segurança Pública alegou estar sem contingente para atender aos pedidos de socorro.

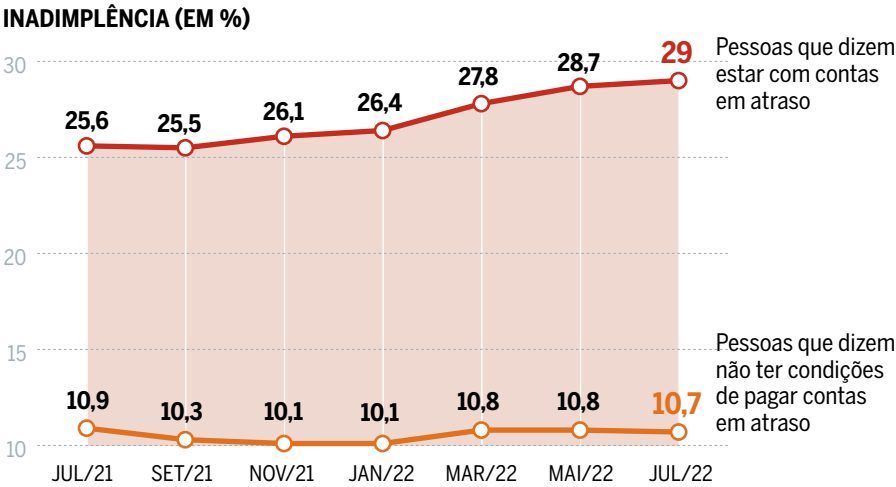
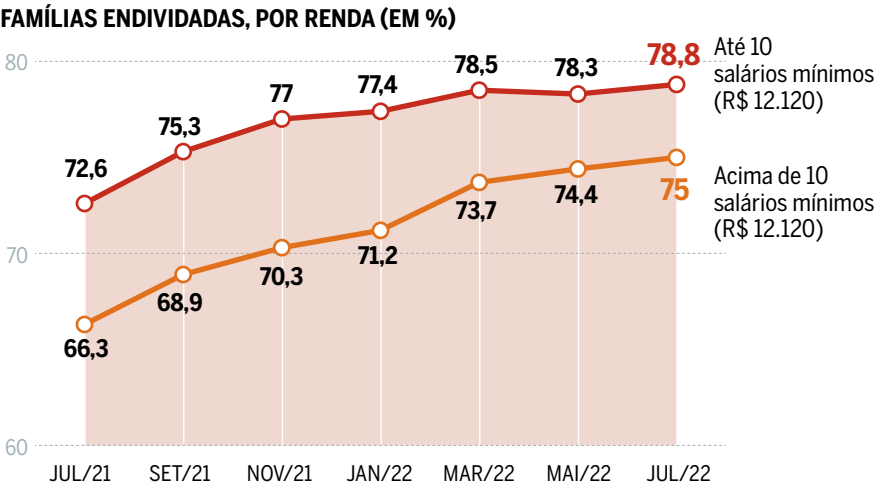
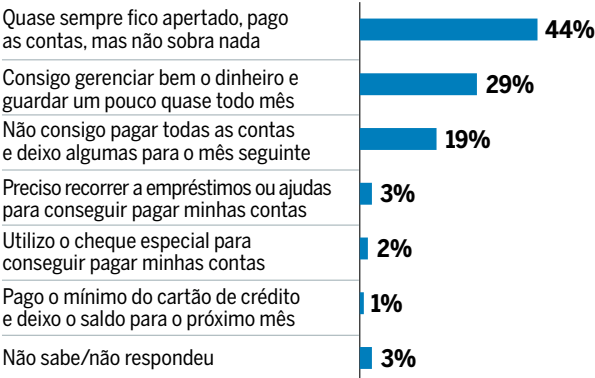
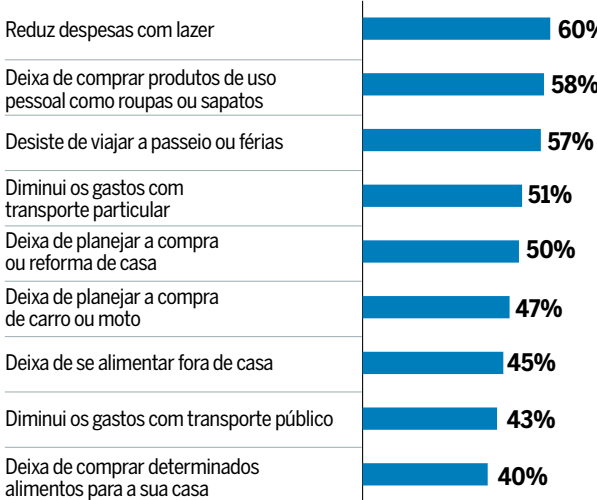
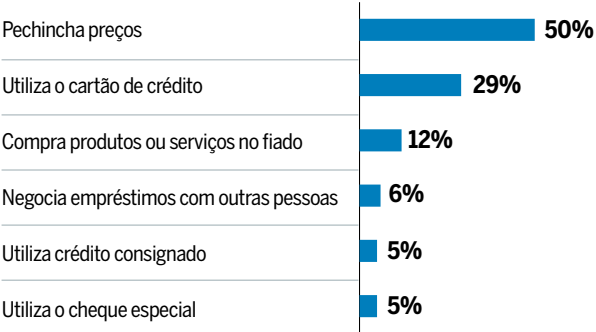
NA WEB

PLANOS DE SAÚDE

Rol da ANS será votado no Senado

Projeto de lei irá direto para o plenário, sem passar por comissões, ainda este mês

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DEVO, NÃO NEGO Quase 80% das famílias tinham dívidas em julho

Fonte: CNC e CNI

Editoria de Arte

1 EM CADA 4 NÃO CONSEGUE PAGAR AS CONTAS

FREIO NA RETOMADA

Inadimplência no maior patamar já registrado afetará economia em 2023

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS, GERALDA DOCA E MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

Quase 80% das famílias brasileiras tinham dívidas em julho, o maior índice já registrado nos últimos 12 anos, de acordo com levantamento da Confederação Nacional do Comércio (CNC). O estudo mostra que a segunda metade do ano começou com 29% das famílias com algum tipo de conta ou dívida atrasada. Trata-se do maior percentual de inadimplentes desde 2010, quando começou a série.

O aumento do endividamento e da inadimplência em um cenário de inflação e juros altos deve dificultar ainda mais a retomada da atividade econômica em 2023. Outra pesquisa divulgada ontem, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que um em cada quatro brasileiros não consegue pagar as contas em dia e já mudou hábitos de compras diante do aperto no orçamento. Além da preocupação com o impacto na economia este ano, analistas avaliam que a multiplicação de boletos pode inibir a capacidade de consumo no próximo ano.

— Certamente vai reduzir o crescimento econômico, porque compromete o consumo. Os juros devem permanecer altos ao longo de 2023, não há perspectiva de melhora nesse cenário e isso é grave para quem tem o orçamento comprometido com dívidas — afirma a economista Izis Ferreira, responsável pelo levantamento da CNC. — A inflação permanece alta, especialmente em bens com peso maior para famílias mais pobres, como alimentos. A tendência é que a gente tenha uma sequência de novas altas de endividamento e inadimplência, principalmente entre famílias que recebem o Auxílio Brasil.

MUDANÇA DE HÁBITOS

Em média, as famílias comprometem 30,4% com o pagamento de dívidas. Mas 22% dos brasileiros estão com mais da metade dos rendimentos comprometidos com o endividamento.

Do total de brasileiros endividados, 85,4% têm dívidas no cartão de crédito, uma proporção que já havia chegado a 88,8% em abril.

— As famílias têm buscado alternativas de crédito mais baratas por causa dos juros elevados. Com isso, carnês de loja e crédito pessoal foram as modalidades que avançaram no endividamento neste início de semestre, representando 18,8% e 9,2% do total de famílias com dívidas, respectivamente — afirma Izis.

Para Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, o cenário em geral ainda é de inflação alta com uma renda que tem crescido muito lentamente na margem. Ele avalia que a tendência é que isso se agrave com uma economia mais enfraquecida.

"Certamente vai reduzir o crescimento econômico, porque compromete o consumo"

Izis Ferreira, economista da CNC

— O endividamento e a inadimplência devem continuar em aceleração ao longo dos próximos meses por causa de uma conjunção de fatores. Temos um cenário de recessão mundial chegando e, no Brasil, uma taxa de juros alta, um crescimento econômico menor e com provável aumento da taxa de desemprego em 2023. A queda do desemprego de agora não deve continuar no ano que vem.

Diante do aperto no orçamento, o brasileiro já revisa os gastos. Mais da metade dos entrevistados em pesquisa da CNI reduziu despesas com lazer, deixou de comprar roupas ou desistiu de viajar. Outras mudanças no cotidiano incluem parar de comer fora de casa (45%), diminuir gastos com transporte público (43%) e deixar de comprar alguns alimentos (40%).

— O quadro mostra uma situação financeira difícil e isso vem de algum tempo. As pessoas já vinham sacrificando algum consumo com serviços pessoais, como lazer e alimentação fora de casa. Com a elevação dos preços de alguns alimentos, aliado a esse histórico, começou a haver atrasos nos pagamentos de luz e energia para fechar as contas do mês — afirma Marcelo Azevedo, gerente de análise econômica da CNI. — Tudo isso é preocupante: você deixar de ter um alimento ou ter que adiar o pagamento das contas de luz e de água ou de comprar medicamentos. Já cortou os supérfluos e está pegando as necessidades básicas de fato.

GÁS E CONTA DE LUZ

Entre os produtos que ficaram mais caros, o gás de cozinha é o maior destaque. De acordo com o levantamento, 68% disseram que o valor do gás está maior contra 56% em abril. Em seguida, aparecem alimentos, conta de luz e combustível. Mais da metade dos brasileiros aponta que o valor desses itens aumentou no período.

Um outro levantamento, da Associação dos Grandes Consumidores Industriais de Energia (Abrace) com o instituto Ipespe, antecipado ao GLOBO, revela que os gastos dos brasileiros com energia elétrica e combustível já ocupam a segunda colocação em um ranking que mostra o nível de preocupação com as contas que mais pesam no orçamento. Esse gasto, de acordo com a pesquisa, perde apenas para a alimentação.

Para 94% dos entrevistados, os preços dos produtos relacionados ao setor energético estão impactando mais o orçamento neste início de semestre, na comparação com o início do ano. Além disso, para nove em cada dez entrevistados, a conta de energia está pesando mais no bolso agora do que há cinco anos.

Se as despesas não cabem no bolso, o jeito, segundo a pesquisa da CNI, foi pechinchar, opção de 68% dos entrevistados antes de fazer uma compra este ano. O outro caminho foi recorrer ao cartão de crédito, opção de 51%. O famoso "comprar fiado" fez parte da realidade de três em cada dez brasileiros este ano, mais que cheque especial, crédito consignado ou empréstimo com outras pessoas, que tiveram menos de 15% de uso cada.

ENTREVISTA

Juliana Inhasz, PROFESSORA DE ECONOMIA DO INSPER

'ISSO LIMITA O CRESCIMENTO, É UM EFEITO CASCATA'

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS ivan.martinez@edglobo.com.br SÃO PAULO

Para Juliana Inhasz, professora de Economia do Insper, o endividamento da população é um entrave a mais para o desempenho da economia no próximo ano. Para ela, diante do quadro atual, o crédito consignado a beneficiários do Auxílio Brasil nos moldes propostos pelo governo é "colocar fogo na gasolina". O risco, avalia, é gerar um quadro maior de insolvência no país.

O endividamento e a inadimplência atingiram em julho o maior patamar da série histórica. O que isso significa?

Esse dado reflete o que é o Brasil hoje, um país que tem dificuldade de deixar o passado recente da pandemia para trás. Ainda sofremos com as consequências da pandemia, mas temos um histórico de população endividada resultado de questões fiscais mal resolvidas. O endividamento é uma consequência do nosso não crescimento econômico. A economia brasileira cresce com o freio de mão puxado, sem tração, com baixa produtividade. A população no geral tem renda muito baixa e enfrenta o problema adicional sério da inflação alta. A população que precisa de crédito paga mais por isso, e o crescimento econômico não se desenrola. Somos vítimas de um contexto em que a população tem renda pressionada, com redução da renda inclusive nominal. As vagas geradas são nominalmente menores, o que num quadro de inflação é ainda mais grave. As pessoas ganham menos com preços maiores. É a receita para a tempestade perfeita.

O crédito consignado ao beneficiário do Auxílio Brasil como proposto ajuda?

Não, sem dúvida esse empréstimo consignado é colocar fogo na gasolina. A gente já tem um recorde de inadimplência. O endividamento mostra que a população precisa se financiar, mas a inadimplência mostra que essa população não consegue pagar o financiamento que faz. Existe algo bem errado na economia brasileira: as pessoas não conseguem se manter, e uma parcela crescente não consegue pagar o crédito que toma. O consignado gera estímulos de consumo em uma situação em que a economia brasileira não tem suporte adequado para esse estímulo.

DIVULGAÇÃO

Como essa situação impacta o crescimento econômico?

Não temos visto ganhos de renda e crescimento econômico, e as medidas pontuais do governo estimulam o consumo. Isso, associado ao endividamento, pode gerar um problema muito maior de insolvência ao longo do tempo. Teremos superendividados em volume excessivo e uma insolvência generalizada, é um padrão insustentável.

Quais os riscos disso para a economia?

Há uma geração maior de incerteza. A taxa de juros já é alta hoje, com essa grande inadimplência e endividamento. O crescimento das dívidas alimenta ainda mais a taxa de juros, é um estímulo para que ela permaneça em um patamar elevado por mais tempo. A previsão de que a taxa básica de juros comece a cair a partir de 2023 pode ser uma ilusão em um cenário de endividamento como esse. Isso cria uma grande incerteza para o produtor. A taxa alta de juros inibe investimentos e consumo. O mercado financeiro entende que o risco está alto, o produtor opta por produzir menos e limita ainda mais o crescimento. É um efeito em cascata.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Bastidores da luta econômica

O Auxílio Brasil que começa a ser pago hoje só poderá continuar a ter esse valor se a reforma tributária for aprovada. É isso que se ouve dentro da equipe econômica. Essa reforma, segundo eles, traria os recursos para financiar o benefício e a atualização da tabela do Imposto de Renda. A explicação que é dada por integrantes do governo é que o presidente Bolsonaro disse que manteria o benefício apenas porque o ex-presidente Lula teria dito a mesma coisa, mas que do ponto de vista fiscal é preciso garantir essa fonte.

Um dos pontos mais polêmicos da artilharia pesada que o governo está usando para tentar virar o voto a seu favor é a possibilidade de se endividar com base nesse auxílio. Isso porque o consignado em outras fontes de renda tem limite de juros. Os muito pobres se endividarão sem que haja teto de juros.

Essa questão chegou a ser discutida internamente, com os economistas tendo noção do risco do que isso significava. Uma fonte admitiu que isso pode causar "uma bola de neve". Mesmo assim, com a proximidade das eleições, a discussão acabou com a vitória dos ministros políticos que diziam que o presidente não poderia vetar essa proposta.

— É o imperativo do voto, são milhões de pessoas, o presidente não poderia vetar. Imagina a manchete amanhã se o presidente impede isso? — me explicou um participante da reunião. O detalhe é que a proposta nasceu do Executivo em uma Medida Provisória.

Todos os economistas que ouvimos dizem que é de enorme temeridade deixar os muito pobres se endividarem numa conjuntura como essa e sem qualquer limite de juros. Mas dentro do governo a resposta que ouvi é que o "presidente pedirá que os bancos usem essa ferramenta com moderação". Na verdade, os bancos não querem participar. Os empréstimos estão sendo oferecidos por correspondentes bancários e financeiras.

A Anefac informa que outras categorias de empréstimo consignado têm limite de juros. Servidor público, 2,05% ao mês, aposentados e pensionistas, 2,14%. Há limite também para quem recebe o BPC. Mas para os beneficiários do Auxílio Brasil o crédito que está sendo oferecido é de quase 5% ao mês, o que dá 80% ao ano.

— O conceito do consignado sempre foi o de haver uma garantia, o salário do servidor, o benefício do aposentado, a renda vitalícia do BPC. Mesmo assim, tem havido problema de muito endividamento. Com o Auxílio é diferente, não é salário, nem aposentadoria, os juros não têm limite e ele não foi regulado com o limite — explica o economista Andre Storfer, da Anefac.

> ***Equipe econômica sabe dos riscos do endividamento no Auxílio Brasil, mas pesou a vontade política. Alta do benefício em 2023 é condicionada à reforma do IR***

Esse é o risco, que o céu é o limite para esses juros, e os pobres estarão expostos à exploração. No governo não se dá qualquer garantia de que haverá regulamentação que proteja os muitos pobres desses juros ilimitados.

Começa agora a melhor chance de o presidente Jair Bolsonaro tentar virar os votos por sensação de melhora econômica, pela queda da inflação e pelo dinheiro na mão das pessoas, do aumento do Auxílio e da possibilidade de endividamento. Hoje será divulgada a inflação de julho, que foi negativa. Uma deflação que pode ficar entre 0,60% e 0,80%. Em grande parte, isso é resultado de medidas artificiais como a zeragem dos impostos federais e a imposição do teto do ICMS sobre combustíveis e energia. Os dados devem mostrar que o grupo alimentação continua tendo alta de preços.

O governo federal deixará de arrecadar R$ 30 bilhões em seis meses, ao levar a zero o PIS, Cofins e a Cide da gasolina e do diesel. Mas dentro da equipe econômica a tese é de que isso não é subsídio e que eles brigaram muito para evitar o pior. A ideia defendida por vários ministros liderados pelo chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, era que o Tesouro pagasse à Petrobras pela diferença entre o que o consumidor pagaria e o preço real do produto. Isso poderia superar R$ 120 bilhões de subsídios. Realmente seria ainda pior, mas, na prática, do ponto de vista orçamentário, sair do Tesouro ou não entrar no Tesouro dá no mesmo. Os integrantes do governo alegam que "redução de impostos elimina distorções". Não é verdade quando o produto beneficiado é combustível fóssil que tem o que os economistas chamam de "externalidade negativa".

A economia internacional pode ajudar o governo Bolsonaro. O temor de recessão está derrubando preços do petróleo e de outras commodities, inclusive agrícolas.

Inadimplência no cartão sobe entre mais pobres

No caso de quem ganha até um salário mínimo, percentual chegou a 12,24% em abril, o maior desde outubro de 2016. Aumento da inflação explica alta, dizem analistas. Juros para quem atrasa a fatura bateram 364%

GABRIEL SHINOHARA
E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A inadimplência dos mais pobres no cartão de crédito já superou patamares anteriores à pandemia. Para a faixa que ganha até um salário mínimo, bateu 12,24% em abril, maior patamar desde outubro de 2016.

O cartão de crédito é uma das linhas mais acessíveis, mas também a mais cara para pessoas físicas. Em abril, os juros no caso de atraso no pagamento estavam em 364% ao ano, segundo o Banco Central (BC). Mesmo os que optam por parcelar a fatura para evitar que ela fique em atraso não sentem tanto alívio: naquele mês, a taxa média foi de 175,1% ao ano.

Já entre quem ganha até dois salários mínimos, a inadimplência registrada foi de 11,23%, percentual mais alto desde maio de 2020, início da pandemia. Os dados estão defasados por causa da greve dos servidores do BC, no primeiro semestre.

Gaby Chaves, CEO da NoFront, plataforma de empoderamento financeiro, diz que as pessoas com rendimentos mais baixos tendem a usar o cartão como um complemento da renda, e o aumento da inflação é um componente importante para entender a alta da inadimplência.

— Nesta pandemia, nenhuma instituição financeira pensou em uma solução para os gastos com alimentação. Não existe uma taxa de juros diferenciada para as pessoas que estão recorrendo ao crédito por conta das necessidades primárias, e o sistema financeiro tem tecnologia e infraestrutura para pensar em produtos e soluções.

Miguel Ribeiro, diretor executivo da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), destaca que o cartão de crédito é um dos principais vilões do aumento de risco de crédito no país, mas é um bom instrumento se utilizado corretamente.

O economista da Serasa Experian Luiz Rabi ressalta, no entanto, que é difícil saber usar o cartão de crédito corretamente em um ambiente de inflação alta:

— A pessoa acaba utilizando o cartão de crédito para tentar esticar o salário.

Há quase 20 milhões de pessoas no país em situação de pobreza

Levantamento feito nas regiões metropolitanas mostra que, de 2020 para 2021, contingente aumentou em 3,9 milhões de brasileiros

GLAUCE CAVALCANTI,
LETYCIA CARDOSO E LETÍCIA LOPES
economia@oglobo.com.br

O número de pessoas em situação de pobreza saltou para 19,8 milhões nas regiões metropolitanas do Brasil em 2021, sendo que mais de 5 milhões estão ainda abaixo da linha da extrema pobreza. O dado representa um crescimento de 3,9 milhões no número de pobres no país em comparação ao ano anterior.

As informações são do Boletim Desigualdade nas Metrópoles, produzido pelo Observatório das Metrópoles, da PUC-RS, em parceria com a Rede de Observatórios da Dívida Social na América Latina (RedODSAL). Segundo o estudo, a interrupção do auxílio emergencial, com a retomada posteriormente para uma base menor e com valor reduzido, foi o principal acelerador do processo.

Andre Salata, um dos coordenadores da pesquisa, diz que a pobreza e a extrema pobreza já vinham crescendo antes da pandemia, com o aumento da desocupação e o enfraquecimento de políticas sociais. No entanto, a crise sanitária aprofundou o problema.

Nas grandes metrópoles, é cada vez mais comum cenas de pessoas que, sem ter o que comer, buscam restos de comida no lixo. Na Rua do Rezende, no Centro do Rio, os alimentos descartados por um supermercado são disputados quase todas as manhãs.

— Toda vez que o caminhão para, as pessoas se juntam. Um avisa o outro, e vão chegando. É uma sensação de impotência ver a fome estampada no rosto das pessoas — comenta a florista Márcia Neves, dona de uma barraca próxima ao local.

Segundo Salata, os mais pobres perderam um terço da renda por estarem mais concentrados na informalidade e terem menor escolaridade.

— O auxílio emergencial de R$ 600 conseguiu segurar os indicadores sociais em 2020. A interrupção do pagamento no ano seguinte foi equivocada, porque o mercado de trabalho ainda não tinha se restabelecido — aponta.

ONOFRE VERAS/THENEWS2

Cena da fome. Pessoas disputam alimentos descartado s por supermercado no Centro do Rio em caminhão de lixo

Marcelo Neri, diretor da FGV Social, diz que a oscilação do benefício promoveu uma "montanha-russa de pobres":

— Em relação a 2020, quando começou a ser pago o auxílio emergencial, cerca de 50 milhões de pessoas perderam o benefício. Os pobres passaram de 65,4 milhões, no início da pandemia, para 42 milhões, no meio de 2020, e depois para 71,9 milhões, no começo de 2021.

PIOR DOS MUNDOS

Para Salata, o processo de recuperação de renda iniciado com a vacinação foi interrompido pela alta acentuada da inflação no ano passado, que corroeu o poder de compra:

— Além de as famílias estarem mais empobrecidas, as que estão na base da pirâmide sofreram mais. É o pior dos mundos: a média de renda caindo, e a desigualdade subindo.

Em 2014, os 40% mais pobres das regiões metropolitanas registravam R$ 515 de renda média. Em 2019, esse valor havia recuado para R$ 470. No ano passado, chegou a R$ 396.

Bolsonaro pede para banqueiros reduzirem juros no consignado

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Durante almoço na Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em São Paulo, ontem, o presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu a banqueiros que reduzam a taxa de juros sobre o empréstimo consignado para as pessoas que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Na semana passada foi sancionada a lei que autoriza a concessão de crédito consignado a beneficiários do BPC e do Auxílio Brasil. O GLOBO mostrou que, no caso do Auxílio Brasil, como o texto não prevê um teto, os juros poderiam chegar a 78% ao ano. Os grandes bancos privados, contudo, não pretendem oferecer a linha.

— Eu faço um apelo para vocês agora. Vai entrar o pessoal do BPC no empréstimo consignado. Isso é garantia, desconto em folha. Se vocês puderem reduzir o máximo possível, porque ainda estamos no final da turbulência — comentou Bolsonaro.

O presidente comparou o pedido ao apelo feito por ele a donos de supermercado, em junho, quando solicitou que eles tivessem o "menor lucro possível" sobre os alimentos da cesta básica:

— Fiz uma videoconferência com os donos de supermercados. Apelei para eles: "dá para diminuir a margem de lucro dos produtos da cesta básica?"

O evento na Febraban reuniu representantes de diversos bancos, como Octavio de Lazari Junior (Bradesco), Milton Maluhy Filho (Itaú) e Silvio de Carvalho (Safra). O presidente estava acompanhado dos ministros Paulo Guedes (Economia), Ciro Nogueira (Casa Civil) e Fábio Faria (Comunicações) e do filho e senador Flávio Bolsonaro.

Petrobras renegocia contrato com Bolívia e paga mais caro por gás

Aditivo prevê que estatal boliviana YPFB volte a fornecer volume de 20 milhões de metros cúbicos por dia ao Brasil

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Após ter a importação de gás da Bolívia reduzida, em maio, a Petrobras decidiu renegociar as condições de contrato com o país vizinho. De acordo com analistas do mercado e fontes do setor, a estatal brasileira concordou em pagar mais caro pelo metro cúbico de gás vendido pela boliviana Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB), que também é controlada pelo governo. O novo valor, no entanto, não foi revelado.

Em maio, a YPFB cortou o fornecimento de gás para a Petrobras em cerca de 30%. Na ocasião, a estatal boliviana optou por vender seu gás para a Argentina a um preço maior por causa do aumento da demanda gerada pelo inverno no país vizinho, o que gerou críticas por parte da Petrobras e do governo brasileiro.

Em seu comunicado, divulgado na sexta-feira à noite, a Petrobras disse que celebrou novo aditivo com a YPFB para restabelecer o fornecimento de gás para o Brasil. Com a nova negociação, a YPFB passa a disponibilizar um volume de 20 milhões de metros cúbicos por dia para a Petrobras. A Bolívia, através do gasoduto Brasil-Bolívia, já chegou a enviar 30 milhões de metros cúbicos por dia ao Brasil.

Segundo Rivaldo Moreira Neto, sócio da Gas Energy, o acordo com a Bolívia é essencial, pois o país vizinho ainda é relevante no fornecimento de gás.

Dados da Petrobras apontam que o gás oriundo da Bolívia responde por cerca de 30% da oferta de gás no Brasil, ao lado da importação de GNL (gás natural liquefeito, em estado líquido) e do que é produzido nos campos pela Petrobras e seus parceiros.

— O gás da Bolívia é importante, pois a nova rota 3 de gasoduto do pré-sal está atrasada e só deve entrar em operação no ano que vem. Além disso, o preço do GNL é bem maior que o da Bolívia — explica Neto.

Segundo ele, com as negociações, a Petrobras teve de ceder e pagar mais caro pelo gás da Bolívia. Estimativas de mercado apontavam que a Petrobras pagava entre US$ 6 e US$ 7 por milhão de BTU (a medida internacional do gás).

30%
de gás da Bolívia
É o percentual de participação na oferta total do produto no Brasil, de acordo com informações da Petrobras

DIEGO GIUDICE/BLOOMBERG NEWS/ARQUIVO
Negociação. Em maio, a YPFB cortou o fornecimento de gás para a Petrobras em 30% pois a Argentina pagava mais

GNL CHEGA A ATÉ US$ 50

Em maio, o ministro dos Hidrocarbonetos e Energia da Bolívia, Franklin Molina, afirmou que o preço vigente no contrato com a Petrobras estaria provocando prejuízos à YPFB. Ele disse ainda que empresas privadas no Brasil estariam interessadas em comprar o gás da Bolívia por até US$ 18 por milhão de BTU. Ainda assim é um valor bem inferior ao preço do GNL, que atualmente está entre US$ 26 e US$ 50 por milhão de BTU, sem considerar o preço do frete, de acordo com cálculos da Gas Energy.

Segundo a Petrobras, o aditivo prevê, agora, a manutenção do volume contratado "com flexibilização de entrega e recebimento de acordo com a sazonalidade e a disponibilidade da oferta". Em geral, dizem especialistas, a demanda na Argentina, por exemplo, aumenta muito no inverno.

Haverá uma garantia de "fornecimento em equilíbrio contratual para as empresas" e o aditivo vai trazer maior segurança e previsibilidade de suprimento de gás ao mercado atendido pela Petrobras, destacou a estatal em nota.

Em maio, o corte gerou críticas por parte do presidente Jair Bolsonaro. Na ocasião, ele afirmou que o corte seria "um negócio que parece orquestrado para exatamente favorecer vocês sabem quem".

Rodovias: empresa vence, mas Justiça suspende leilão

Consórcio Infraestrutura MG foi o único a dar lance por estradas no Triângulo Mineiro. Polêmica é sobre duplicação entre cidades

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O consórcio Infraestrutura MG, formado pela empresa Equipav e pela gestora Perfin, venceu o leilão de concessão rodoviária do lote do Triângulo Mineiro, que integra o Programa de Concessões Rodoviárias do estado de Minas Gerais. O consórcio foi o único a apresentar lance para o lote, que tem 627 quilômetros. Poucas horas após o leilão, porém, a Justiça Federal de Uberlândia suspendeu o certame.

O juiz José Humberto Ferreira, da 2ª Vara Cível e Criminal de Uberlândia, considerou uma ação do Ministério Público Federal (MPF), de 2015, em que a União e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit) foram condenados a incluir no Orçamento de 2022 recursos para a duplicação da BR-365 entre Uberlândia e Patrocínio, o que, segundo o MPF, não foi cumprido.

O juiz concedeu a suspensão do leilão até que sejam adotadas as medidas necessárias para a duplicação do trecho entre as duas cidades, inclusive os trechos urbanos, em um prazo de cinco anos. A secretaria de Infraestrutura e Mobilidade de Minas informou que não foi notificada da decisão.

O leilão foi realizado em um prédio da Secretaria de Fazenda do governo de Minas Gerais no Centro de São Paulo.

O consórcio vencedor ofereceu uma tarifa de pedágio de R$ 11,48, desconto mínimo em relação ao valor máximo definido em edital, de R$ 11,49. Sairia vencedor o consórcio que oferecesse um desconto na tarifa de pedágio de até 15% ou aquele que apresentasse a maior outorga.

Fernando Marcato, secretário de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais, comentou, após o leilão, que a expectativa era ter pelo menos dois participantes. Mas a Ecorodovias, que fez estudos sobre o projeto, acabou não fazendo lances.

— Tivemos um entrante de peso, não se trata de um aventureiro. Temos uma das maiores empresas de saneamento (Aegea), que decidiu investir em estradas e começou por Minas. Gostaria de ter dez concorrentes. Mas o cenário de pós-pandemia, guerra, não é trivial — disse Marcato, que considerou o resultado do leilão positivo.

Entre os integrantes do consórcio vencedor, a Equipav é acionista da Aegea Saneamento. Já atuou na administração de rodovias, mas estava fora do segmento após uma reestruturação. A Perfin tem presença no setor de infraestrutura, nos segmentos de energia elétrica e saneamento.

O período de concessão é de 30 anos. Os trechos concedidos estão localizados entre as cidades de Uberlândia, Uberaba, Patrocínio e Araxá. O investimento previsto é de R$ 3,2 bilhões. Pelo menos R$ 1,4 bilhão deve ser investido nos oito primeiros anos. Além disso, há gastos de R$ 2,8 bilhões em custos operacionais.

O consórcio Infraestrutura MG terá ainda de pagar ao governo o valor de R$ 446,68 milhões, que serão destinados ao Fundo Estadual de Desenvolvimento de Transportes de Minas Gerais.

OS TRECHOS CONCEDIDOS

Fonte: GeoBNDES
Editoria de Arte

PRÓXIMAS CONCESSÕES

O Programa de Concessões Rodoviárias, que abrange o Triângulo Mineiro, o Alto Paranaíba e o Sul de Minas, foi lançado pelo governo mineiro em dezembro de 2021. Ao todo, são cerca de 1.100km de rodovias, divididas em dois lotes. No Triângulo Mineiro e no Alto Paranaíba, serão 627,4km de nove rodovias.

Na próxima sexta-feira, está previsto o leilão do lote Sul de Minas. O investimento previsto é de R$ 2,29 bilhões.

Na mesma data, acontecerá a concessão do Rodoanel Metropolitano de Belo Horizonte, por meio de Parceria Público-Privada (PPP), com investimento previsto de R$ 4,1 bilhões, por 30 anos. Considerando todas as concessões desta semana, os investimentos previstos são de R$ 10 bilhões.

Arrecadação vai desacelerar em 2023, diz economista

Auxílio e correção do IR em 2023 vão custar R$ 84 bi, calcula pesquisador da FGV, ao lançar livro sobre desigualdade na tributação

CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br

Ao lançar o livro "Progressividade tributária e crescimento econômico", o economista Manoel Pires, coordenador do Observatório de Política Fiscal da FGV/Ibre, afirmou que o aumento da arrecadação de impostos recente, com os números batendo recordes na série histórica, não deve continuar na mesma proporção daqui para frente. Não é estrutural, como afirma o ministro da Economia, Paulo Guedes. É um aumento transitório, diz Pires:

— Houve uma recuperação muito forte na indústria, mas que vem perdendo fôlego, vem se desfazendo. Vimos isso em 2011. O país cresceu 7,5% em 2010, e o governo começou a desonerar. A diferença hoje é a produção de petróleo, reforçada pelo que está acontecendo no setor. Mas haverá uma desaceleração relevante nos próximos dois anos.

Nas contas do economista, o baixo crescimento dos últimos anos reduziu a arrecadação. Se o Brasil tivesse crescido 2,62% ao ano entre 2010 e 2021, o recolhimento de impostos estaria R$ 230 bilhões acima de onde chegou ao fim de 2021. "Só a receita de IR/CSLL estaria R$ 100 bilhões mais alta, o que sugere como é frágil o argumento de que existiria espaço fiscal para reduções de carga tributária, diz Pires no livro.

COMO FINANCIAR PROGRAMA?

O próximo ano será difícil em termos fiscais, segundo o economista Rodrigo Orair, um dos autores do livro, diante do aumento de gastos com a manutenção do Auxílio Brasil em R$ 600, já que não se espera que o valor seja reduzido em 2023. A conta da manutenção do valor para o ano que vem é de R$ 60 bilhões.

— O início do ano que vem vai ser bem complicado no Congresso. Como vai ser financiado o programa social? Está tudo muito indefinido. Deve vir mais uma PEC fura teto, algum *waiver*. Vai ficar um buraco, conflitante com as regras fiscais. Podem criar exceções à regra, pode vir algo nessa direção — afirma Orair.

Pires também pôs na conta do ano que vem uma atualização da tabela do Imposto de Renda, considerando a correção pela inflação (a tabela não é reajustada desde 2016) e com limite de isenção de R$ 2.500. Será outra conta difícil de ser adiada em 2023. O custo com essa rubrica seria de R$ 24 bilhões. No total, seriam mais R$ 84 bilhões já contratados para o Orçamento do próximo ano.

O cálculo é conservador, pois a correção da tabela do IR traria o limite de isenção para próximo do que era em 2018, sem a inflação.

Uma reforma no sistema tributário para torná-lo menos desigual, com tributação de lucros e dividendos na pessoa física, desoneração da folha de salários e igualdade na tributação indireta, segundo os economistas, traria cerca de R$ 78 bilhões a mais de arrecadação, gerando uma receita perene para programas sociais. A falta de cobrança de imposto sobre os dividendos gera distorções: o 1% mais rico paga apenas 5% de alíquota afetiva de Imposto de Renda, já que mais de 50% dos seus rendimentos vêm na forma de lucros e dividendos.

— Metade da renda dos mais ricos não é tributada — diz Pires.

PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

UMA SEGUNDA QUARESMA
Cerca de 10 mil PMEs de pesca e aquicultura de todo o país esperam alta de 30% nas vendas na Semana do Pescado, que se estica ao longo da primeira quinzena de setembro. Para isso, terão descontos de até 20% em itens como tilápias, camarão e outros.

Uber aéreo...

A Flapper, empresa de aviação executiva sob demanda, lança nesta semana a opção de pool para venda de assentos em voos fretados. Por ela, os clientes poderão dividir os custos do avião alugado com outros usuários. No modelo , quem reserva a aeronave pode colocar assentos vazios à venda até o dia do voo por meio do aplicativo da empresa. A quantidade de lugares disponíveis e o preço são definidos por quem freta o voo, desde que não supere, no total, o aluguem da aeronave. O que for comercializado é abatido do valor total. Se não houver interesse de outros passageiros, quem fez o pedido arca com o valor integral do fretamento.

... para voos fretados

Essa viagem compartilhada da Flapper vale para todos os tipos de aviões e helicópteros de sua frota. Inicialmente, o serviço está disponível para Brasil, Argentina, Chile e Colômbia. E, até o fim do ano, será liberado também no México. O investimento no *app* e em marketing é de mais de R$ 1 milhão. No ano passado, o faturamento foi de R$ 37 milhões. Para 2022, a estimativa é de um crescimento de 270%. A empresa diz que ainda é cedo para mensurar o impacto do pool na receita, mas explica que a previsão total já inclui o novo serviço.

Café e cultura...

A partir de amanhã, empresários interessados em abrir um café ou uma loja de souvenires em pontos turísticos e culturais do Rio, como centros de arte e museus fechados desde o início da pandemia, poderão fazer propostas de aluguel à prefeitura. São sete locais disponíveis de um total de 53 na cidade, administrados pela Secretaria Municipal de Cultura, tendo agora permissão de uso via edital. "É feita uma chamada pública e cada proponente faz uma oferta de aluguel para o espaço que deseja. Há um valor mínimo no edital. Ganha o melhor", explica Vera Saboya, coordenadora de Equipamentos Culturais. Os valores partem de R$ 543, 86 a R$ 1.833,50, dependendo do tamanho do espaço e do tipo de serviço. Os empreendedores podem concorrer a gestão de quantos espaços quiserem.

... em contratos de cinco anos

O prazo de uso é de cinco anos, prorrogável por mais cinco. Segundo a Secretaria, os 46 espaços culturais em funcionamento, do grupo de 53, receberam 880 mil visitantes de janeiro a junho. Com a reabertura dessas sete operações, o total deve superar dois milhões no ano. Estão entre os espaços o Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, no Centro; o Centro de Referência da Música Carioca Artur da Távola, na Tijuca; o Museu da História e Cultura Afro-Brasileira, na Gamboa; o Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, no Humaitá, e a Sala Baden Powell, em Copacabana. "Os envelopes serão abertos no dia 11 de setembro e depois de uns dois meses vêm a assinatura do contrato e a aprovação do projeto. Os empresários ainda terão um mês ou mais, em caso de obras, para iniciar a operação", diz Vera.

Peak Invest avança com crédito competitivo para PMEs

Em cenário de aumento da taxa de juros e da inflação, a Peak Invest, que conecta investidores a empresas buscando crédito, vê oportunidade para crescer. É que a fintech é voltada para pequenas e médias empresas, que têm mais dificuldade em acesso a empréstimos, oferecendo ainda taxas mais competitivas.

— Nós saímos mais fortes da pandemia. Nos tornamos instituição financeira no fim de 2021, ano que fechamos totalizando R$ 70 milhões emprestados desde 2018. Já estamos em R$ 100 milhões e a meta é superar R$ 200 milhões nos próximos 24 meses — conta Leonardo Coelho, cofundador da Peak, estimando quintuplicar o faturamento em 18 meses.

A fintech atua no chamado empréstimo P2P (de pessoa para pessoa, na sigla em inglês). Ou seja, faz a intermediação entre investidores e negócios que precisam de crédito, montando um cardápio de empresas tomadoras, com perfis detalhados de cada negócio. Quem planeja investir pode montar uma carteira, botando recurso e se beneficiando do retorno.

A maior parte das empresas tomadoras é de pequeno porte, buscando crédito médio de R$ 200 mil, sobretudo para capital de giro ou investimento, mas podendo chegar a R$ 1 milhão.

— Na pandemia, a inadimplência chegou a 12%. Fizemos ajustes nos critérios para aprovar as empresas e a taxa recuou para 4% nos últimos 12 meses. De cem solicitando crédito, aprovamos quatro. A vantagem é a operação sem garantia, o aval vem da análise do sócio da tomadora. Com isso, damos crédito com taxa a partir de 1,79% às empresas melhor avaliadas — diz Coelho.

Já o investidor pode atingir uma taxa de retorno de 12% ao mês. Pela exposição ao risco, ele recomenda compor uma carteira diversificada, reunindo de 40 a 50 empresas. A Peak se prepara agora para incluir investidores institucionais.

Lala quer triplicar formação de lideranças jovens focadas em impacto social

A Academia Latino-americana de Liderança (Lala, na sigla em inglês) está com inscrições abertas para seus Acampamentos de Liderança Virtual, ou V-Camps, marcados para novembro e dezembro deste ano. Trabalha para capacitar jovens de 14 a 20 anos para tocarem projetos de impacto social que ajudem a transformar suas comunidades e na manutenção da democracia na região.

Em cinco anos de atuação, a ONG com sede na Colômbia e atuando em 17 países soma mais de 1.500 alunos. Desse total, 72% são brasileiros. Dos que passaram pelos V-Camps, no geral, 55% fundaram projetos sociais. São iniciativas como o Afro-Fund, de financiamento de jovens líderes negros, criado pela carioca Gabriella Batista, e a ECOarentena, que facilita a aproximação com a ciência ambiental promovendo bate-papos com ativistas e cientistas, da paulista Mayumi Liz.

Os V-Camps — digitais durante a pandemia — são cursos imersivos de cinco dias em que são trabalhadas habilidades como empreendedorismo social, formação de network e inteligência socioemocional. Há 420 vagas disponíveis. A meta da Lala é saltar de 500 para 1.500 alunos formados por ano até 2025. Quem faz o "acampamento" ganha acesso vitalício ao Ecossistema da Lala, com mentorias, estágios e bolsas de estudo.

As inscrições para a seleção são gratuitas e podem ser feitas pelo site da instituição até o dia 19 de agosto. O curso tem um custo de US$ 500, mas a Lala ajuda os alunos a obterem bolsas de estudos e mesmo a fazer "vaquinhas" para viabilizar a entrada. Dos alunos que já passaram pelo curso, mais de 90% tiveram bolsa parcial ou integral.

Operações de câmbio exigem cuidado

Caio Pilato, CEO da fintech Wecambio, alerta para taxas

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Com a valorização do dólar, pequenas e médias empresas aproveitam a cotação da moeda para exportar, mas o processo exige cuidados. Caio Pilato, CEO da fintech Wecambio, de transações e serviços no exterior como os de importação e exportação, diz que é importante comparar taxas entre as instituições para evitar custos indesejados. "Normalmente, as PMEs encontram custos altos, atendimento robotizado realizado por meio de ordens de serviço, que demoram muito para solucionar as dúvidas dos clientes", diz. Veja algumas dicas:

Operar com agentes autorizados: Toda operação de recebimento e envio de dinheiro de e para o exterior deve ser realizada por agentes autorizados a operar com câmbio, seja banco, corretora, correspondente cambial ou distribuidora de títulos e valores mobiliários. "Nunca faça operação por terceiros ou através do mercado paralelo, você pode ter sérios problemas com a lei fiscal. Para saber se a instituição é credenciada ou não, consulte o site do Banco Central.

Tarifas por operação: Fique atento aos custos da operação. Há a chamada tarifa administrativa, que pode variar até 40% entre instituições.

Dados bancários: É preciso saber os códigos internacionais que variam por país. Os mais comuns são o Swift, que é um código internacional bancário utilizado para identificar instituições bancárias e financeiras. Há ainda o Iban, que é o número internacional de conta bancária.

Tempo de análise: Pergunte sempre à instituição financeira os prazos de análise de cadastro e verificações que são feitas. Há empresas que fazem esse processo em 24 horas e em outras em que esse período pode levar sete dias.

NA PRÁTICA

Mineira B Spirits passa a produzir gim e chega aos Estados Unidos

A fabricante de destilados B Spirits está investindo R$ 6 milhões para ampliar sua atuação e avançar no exterior. Com unidade fabril em Bom Jesus do Amparo, em Minas Gerais, a empresa, que produz cachaça, aposta agora também no gim. A estratégia prevê ainda a criação de serviços para bares, com o desenvolvimento de uma carta de drinques feitos com as bebidas produzidas pela companhia. A previsão para 2022 é faturar R$ 5 milhões. A meta é manter o mesmo ritmo dos últimos três anos, quando a companhia cresceu 100% anualmente. A marca também pretende ampliar sua presença no exterior. Atualmente, 40% da produção vão para países como Bélgica, Holanda, França, Portugal e Alemanha.

A B Spirits mira agora nos Estados Unidos. Flórida e Massachusetts são os primeiros estados a receberem a cachaça da marca que leva ingredientes como o café. "Vamos continuar investindo no plano de crescimento tanto no Brasil, onde passamos de cinco para dez estados, como no exterior", diz Hendrik Wolff, sócio-fundador da marca.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: **pme@oglobo.com.br**

INDICADORES

IBOVESPA ▼

+1,88% na sexta-feira
+4,69% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1241	5,1247
Turismo esp. (BB)	N.D	N.D
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,28

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2297	5,2308
Turismo esp. (BB)	N.D	N.D
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,39

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,1776
Franco suíço	5,3524
Iene japonês	0,0378
Peso argentino	0,0382
Peso chileno	0,0056
Yuan chinês	5,2297

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%
Maio	6412,88	0,47%	4,78%	11,73%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
03/09	0,7432%
04/09	0,7083%
05/09	0,6804%

A PARTIR DE 04/05/12	
02/09	0,7420%
03/09	0,7432%
04/09	0,7083%
05/09	0,6804%

TR

30/07	0,1758%
31/07	0,2133%
01/08	0,2409%
02/08	0,2408%
03/08	0,2420%
04/08	0,2073%
05/08	0,1795%

SELIC **13,75%**

UFIR/RJ
Agosto
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Agosto
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IRPF 2022, que vence em 31 de agosto, tem correção de 3,05%.

INSS

Agosto de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Procura por dólar turismo salta 259% no 1º semestre

No caso da moeda europeia, alta é de 550%. Retomada de viagens faz casas de câmbio abrirem lojas e contratarem

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Movimento crescente. Na Europa Câmbio, o número de operações subiu de 15,5 mil em 2021 para 70,7 mil este ano, mas ainda está abaixo do nível pré-pandemia

A procura por dólar e euro turismo disparou no primeiro semestre deste ano. O movimento ainda não significa uma retomada aos níveis pré-pandemia, mas já é suficiente para que casas de câmbio intensifiquem investimentos, com a abertura de lojas e contratação de profissionais.

Segundo dados levantados pela Associação Brasileira de Câmbio (Abracam), a procura pelo dólar turismo subiu 259% no primeiro semestre de 2022 ante o mesmo período de 2021. No caso do euro, o avanço é de 550% na mesma base de comparação.

Em relação ao primeiro semestre de 2019, quando as pessoas nem imaginavam que haveria uma pandemia, a procura por dólares é 54,49% menor, e aquela por euros, 52,84% inferior.

Segundo a presidente executiva da Abracam, Kelly Massaro, fatores como a reabertura de fronteiras, que favoreceu o turismo, e a retomada de viagens represadas explicam o fenômeno.

Além disso, no primeiro semestre, o dólar ajudou. A moeda comercial fechou o período com queda de 6,14% ante o real.

O câmbio turismo costuma ser cotado um pouco acima do preço comercial, mas acompanha o movimento.

— A abertura de fronteiras, o estímulo da sociedade em viajar e a confiança na vacina são fatores que aumentam gradativamente a procura pelas moedas estrangeiras. Ainda estamos realizando algumas viagens represadas dos anos em que as fronteiras ficaram fechadas — diz Kelly.

Na Frente Corretora, a procura por dólar turismo subiu 300% no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2021. Segundo a corretora, a cotação média do dólar no período foi de R$ 5,20, e a média de compra de moeda estrangeira por viajante foi de R$ 12 mil.

O economista-chefe da Frente, Fabrizio Velloni, destaca que o movimento superou as expectativas do início do ano, além de permitir que a empresa fizesse investimentos em sua rede de autoatendimento (ATM) em caixas eletrônicos parceiros e na contratação de funcionários.

— Fizemos um investimento em tecnologia, uma rede de ATM própria para fazer saque de dólar e euro. Efetuamos contratação na parte de logística, entrega de moedas e mesas de operação para fazer o fechamento junto aos bancos — conta Velloni.

A Frente aumentou as contratações em 10%.

Na Europa Câmbio, braço voltado para o varejo do Grupo B&T, a quantidade de operações de câmbio turismo saltou de 15,5 mil no primeiro semestre de 2021 para 70,7 mil este ano. O movimento indica a retomada aos patamares pré-pandemia, mas ainda abaixo do volume dos seis primeiros meses de 2019, quando registrou 89 mil operações.

— Sempre vimos uma procura mais pronunciada do dólar em relação ao euro, porém, neste ano, tivemos uma busca mais intensa pelo euro. É uma mudança de comportamento, talvez pela desvalorização da moeda europeia contra outras no mundo — afirma o diretor comercial do Grupo B&T, Tulio Portella.

No primeiro semestre deste ano, houve aumento de 30% no quadro de colaboradores, atualmente em 64 pessoas.

Além disso, está prevista a abertura de mais duas lojas da empresa, que deve chegar a 21 unidades.

DÓLAR MAIS ALTO É BARREIRA

No caso da Cotação DTVM, o crescimento de venda de câmbio turismo aumentou 400% no primeiro semestre deste ano em relação a 2021.

— Em alguns meses, chegamos perto dos números de 2019. Com o dólar abaixo de R$ 5, vimos que ocorreu claramente uma antecipação de compra para uma viagem que iria ocorrer meses à frente — conta Alexandre Fialho, diretor de serviços financeiros do Grupo Rendimento, que controla a Cotação DTVM.

Na avaliação dos participantes do setor, a demanda reprimida continuará existindo, mas a perspectiva de um dólar mais alto em relação ao primeiro semestre tende a arrefecer a retomada.

— Estamos com uma visão um pouco mais cautelosa para o segundo semestre. Temos a moeda subindo, a diminuição das viagens represadas, e é ano de eleição — diz Kelly.

A presidente executiva da Abracam ressalta que a melhor opção é realizar a compra de forma escalonada, já que não é possível prever quando a cotação estará mais vantajosa:

— Você compra em determinados momentos quando o mercado melhora um pouquinho para, na média, ter a melhor taxa.

Para driblar inflação, argentinos escondem 'verdinhas'

País é o que mais tem dólares fora dos EUA, dizem especialistas. Outra estratégia é fazer compras assim que o salário entra

Do New York Times
BUENOS AIRES E NOVA YORK

O argentino Eduardo Rabuffetti só esteve nos Estados Unidos uma única vez, durante sua lua de mel, em 1999. Mas provavelmente conhece uma nota de US$ 100 melhor que a maioria dos americanos. Incorporador imobiliário, ele já construiu dois prédios e uma casa na capital argentina. Os terrenos foram pagos com notas de US$ 100.

— Aqui, se o dinheiro não é literalmente visto, ninguém assina nada — conta.

Quase toda compra de maior valor na Argentina — terrenos, casas, carros, obras de arte — é feita em dólar. As economias dos argentinos estão em maços de dólares, guardados nos bolsos de roupas, embaixo do assoalho ou em cofres.

Especialistas estimam que a Argentina é o lugar com mais dólares fora dos EUA. O banco central do país calcula que domicílios e empresas não financeiras detenham mais de US$ 230 bilhões em ativos financeiros estrangeiros, principalmente dólar americano. A maior parte está em contas bancárias internacionais, mas ainda há muito em cofres e esconderijos pelo país.

Essa predileção pela moeda americana decorre do derretimento do peso. Há um ano, US$ 1 era cotado a 180 pesos no mercado paralelo. Agora são 298 pesos. E os preços não param de subir: as projeções indicam que a inflação, hoje em 64%, poderá chegar a 90% até dezembro.

Para lidar com a inflação, uma estratégia dos argentinos é gastar os pesos assim que são recebidos. E, sem confiar em bancos, parcelar tudo.

O publicitário Ignacio Jauand, de 34 anos, parcela tudo o que pode: cama, roupas, um PlayStation 5 e até um descascador de batatas. Ele faz isso por apostar que o valor do peso vai cair, reduzindo o custo final do produto. A estratégia, diz, sempre funcionou:

— A última parcela que paguei pela TV ou a geladeira custou o equivalente a dois ou três combos do McDonald's.

A situação se mantém razoavelmente sob controle. Boa parte dos salários tem reajuste, assim como os aluguéis. E muitos argentinos compram dólares no mercado paralelo, longe dos olhos do governo.

Com isso, nas áreas mais ricas de Buenos Aires, o setor imobiliário continua a crescer, e bares e restaurantes lotam. A próxima data disponível para jantar no Anchoita, um dos restaurantes mais badalados da cidade, é em janeiro.

Já nas áreas mais pobres, as pessoas catam papelão para vender e apelam para o escambo. É uma camada da população que não tem correção salarial nem renda disponível para comprar dólares.

Os preços oscilam tanto que muitas empresas suspenderam vendas, à espera de alguma estabilidade, causando falta de alguns itens. E alguns produtores estão retendo trigo e soja, apostando no aumento dos preços.

Empresas de cripto avançam no patrocínio esportivo

Nos últimos 18 meses, investimento de corretoras e 'exchanges' em times, atletas e ligas chega a US$ 2,4 bilhões

Da Bloomberg News
NOVA YORK

Para fãs de esportes, é quase impossível não ver os nomes de corretoras e empresas de criptomoedas, exibidos em camisas de times, estádios e comerciais de TV. Desde o ano passado, essas companhias correm para se igualar ao patrocínio de marcas de cerveja e montadoras.

A *exchange* de cripto Binance Holdings, por exemplo, assinou contratos com o ícone do futebol Cristiano Ronaldo e a Copa das Nações Africanas. Já a Coinbase Global firmou acordos com a liga de basquete dos EUA, a NBA, e Kevin Durant, sua principal estrela. A FTX tem contrato com a liga de beisebol.

REPRODUÇÃO INTERNET

Criptocraque. O português Cristiano Ronaldo tem contrato com a Binance

Empresas de criptomoedas destinaram mais de US$ 2,4 bilhões ao marketing esportivo nos últimos 18 meses, segundo dados compilados pela Bloomberg. Essa generosidade pode não durar, tendo em vista a queda no mercado de criptomoedas este ano. Mas, por enquanto, o dinheiro para ligas, times e atletas continua a fluir.

Os uniformes esportivos são atraentes porque é simples colocar mais um patrocinador junto a marcas como Nike e Budweiser. Afinal, uma empresa de criptomoedas pode facilmente coexistir com a cerveja e o cartão de crédito oficiais de um time.

No GP inaugural da Fórmula 1 em Miami este ano, todo o circuito mostrava o logo da Crypto.com: pódio, arquibancadas, até o teto de um pavilhão, para que câmeras de helicópteros captassem o nome da marca.

Enquanto os carros de corrida disparavam pelas curvas do circuito, passavam por barreiras com o logotipo da empresa, ao lado de uma marca suíça de relógios de luxo.

— Preciso ser visto no mesmo nível da Rolex — diz Steven Kalifowitz, diretor de marketing da Crypto.com, sem revelar quanto gastou.

Ele fechou seu primeiro contrato de patrocínio em março de 2021, com a Aston Martin. Em junho daquele ano, a Crypto.com entrou de cabeça na F1, com um acordo de US$ 100 milhões. As concorrentes foram atrás, fechando com outras escuderias.

Hoje, os principais nomes do esporte têm algum tipo de parceria com uma empresa de cripto, como Barcelona, Manchester United e New York Yankees. E, segundo uma fonte, a Coinbase se comprometeu a gastar quase US$ 200 milhões em quatro anos com a NBA.

Facebook terá de indenizar usuário por 'zap' clonado

A 28ª câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo condenou o Facebook, que controla o WhatsApp, a indenizar em R$ 4 mil, por danos morais, um usuário que teve seu número de celular clonado e usado por estelionatários para aplicar golpes.

O pedido de condenação havia sido negado em primeira instância sob a alegação de que o usuário não havia adotado a verificação em duas etapas. A 28ª câmara, porém, decidiu que a ferramenta é opcional, como informado pelo próprio WhatsApp. A empresa ainda pode recorrer.

NA WEB

RESPOSTA A AMEAÇAS DE BOLSONARO

EUA travam venda de mísseis ao país

Ataque à lisura do sistema eleitoral acende alerta, diz agência. **glo.bo/3Q8p2uT**

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ILHA SOB PRESSÃO

Incêndio em depósito de combustível ameaça agravar falta de luz em Cuba

YAMIL LAGE / AFP

'Pilar logístico'. Incêndio destrói depósito de combustíveis em Matanzas; com capacidade para armazenar 300 mil barris, complexo é usado para abastecer seis de oito usinas termoelétricas de Cuba

HAVANA

O enorme incêndio em um complexo de armazenamento de combustível na província cubana de Matanzas ameaça agravar os apagões na ilha, que há semanas causam protestos populares. Os impactos do incidente podem ser dramáticos para a economia de uma nação já pressionada pelo embargo americano e pela ineficiência do sistema produtivo estatal.

Os bombeiros lutam há quatro dias para apagar as chamas, que já fizeram três dos oito tanques do complexo entrarem em colapso, deixaram ao menos um morto — identificado como o bombeiro Juan Carlos Santana Garrido, de 60 anos — e feriram outras 125. Há 24 pessoas internadas, cinco delas em estado crítico e três em estado grave, segundo o boletim médico mais recente, e ao menos 16 bombeiros desaparecidos. Cerca de 5 mil pessoas precisaram ser removidas.

O fogo começou às 19h de sexta (20h, no Brasil), após um raio atingir um dos oito tanques no complexo industrial, a cerca de 100 km a leste de Havana. O depósito tinha cerca de 26 mil metros cúbicos de petróleo bruto, cerca da metade de sua capacidade total, e entrou em colapso no sábado, fazendo o fogo se espalhar para um reservatório vizinho, com 52 mil metros cúbicos de combustível.

O segundo tanque não resistiu e colapsou à meia-noite de domingo, segundo o governo de Miguel Díaz-Canel, derramando parte da substância que armazenava. As chamas tomaram um terceiro depósito ontem, que desmoronou pouco depois, "piorando ainda mais a situação nas primeiras horas da manhã", segundo o governador de Matanzas, Mario Sabines, que afirmou que a operação para controlar o incêndio é "muito complexa".

Bombeiros especializados do México e da Venezuela foram enviados à ilha para ajudar a apagar as chamas, cuja magnitude, disse Díaz-Canel no sábado, é sem precedentes.

O México mandou mais de 76 especialistas de sua estatal Pemex, junto com três helicópteros e um avião cheio de equipamentos e produtos químicos. O ministro do Petróleo venezuelano, Tareck el-Aissami, por sua vez, anunciou o envio de 35 especialistas da companhia petrolífera estatal PDVSA, além de 20 toneladas de equipamentos e produtos para apagar as chamas.

As equipes, disse o governador Sabines, se preparam para apagar as chamas com espuma, mas isso "pode demorar um pouco". Segundo a AFP, a visibilidade na região é baixa.

— A ajuda é importante, creio que decisiva — disse o presidente, que se reuniu com parentes dos desaparecidos em um hotel em Matanzas.

No domingo, Díaz-Canel agradeceu também à Rússia, Argentina e China por oferecerem "solidariedade e assistência material diante dessa situação complexa", e os EUA pela oferta de ajuda técnica. Não está claro, contudo, se esses países já enviaram algum auxílio concreto.

EMBARGO E GUERRA

Com capacidade para armazenar mais de 300 mil barris de petróleo e derivados, o complexo de Matanzas é usado para abastecer seis das oito usinas termoelétricas cubanas, segundo disse ao Financial Times Jorge Pinón, especialista da Universidade do Texas, em Austin. O local, disse ele, é "o pilar da logística do sistema petrolífero" cubano.

Estima-se que Cuba produza cerca de 40 mil barris de petróleo diariamente, disse o professor, mas o país precisa importar cerca de 80 mil barris adicionais para suprir sua demanda. A maioria do produto importado vem da Venezuela.

Segundo a União Nacional Elétrica (UNE, estatal), 95% da energia em Cuba é gerada com combustíveis fósseis, parte deles importados que, na atual conjuntura internacional, custam 30% a mais do que no ano passado. Cuba já enfrentava dificuldades para manter suas luzes acesas diante do aumento do preço dos combustíveis após a invasão russa na Ucrânia, em 24 de fevereiro. E o aumento global é ainda mais sentido em uma ilha sob embargo econômico, onde a inflação anual chegou a 29% em junho.

Durante sua Presidência, o ex-presidente americano Donald Trump apertou o cerco comercial e financeiro à ilha, revertendo a maioria dos avanços normalizadores de seu antecessor, Barack Obama. A plataforma de campanha do presidente Joe Biden prometia reverter as 243 medidas republicanas, mas o democrata não avançou muito desde que chegou ao poder, em janeiro do ano passado.

Há também um sério problema de infraestrutura: o sistema elétrico do país tem disponibilidade de distribuição de energia média de 2,5 mil megawatts, insuficiente para a demanda dos lares em horários de consumo máximo, que alcança os 2,9 mil megawatts.

A escassez causa apagões frequentes desde maio, alguns com 12 horas de duração. Isso não é novidade em Cuba: na década de 1990, durante o chamado "Período Especial", após o fim da União Soviética, os cortes de eletricidade duravam até 16 horas por dia. Agora, os apagões vêm após a pandemia, que afetou duramente o turismo na ilha, onde o PIB caiu 10,9% em 2020, queda não compensada pelo crescimento de 0,5% em 2021.

MARCHAS E PANELAÇOS

A situação vem provocando protestos em vários pontos do país, com marchas e panelaços. São menores e mais localizados que os protestos antigoverno de 11 de julho de 2021, mas suficientes para acender o alerta: os atos, dizem Díaz-Canel, "atendem à contrarrevolução e aos que desejam nosso bloqueio", fazendo alusão ao embargo americano.

A ministra do Meio Ambiente cubana, Elba Pérez, disse no domingo que o incêndio causou a emissão de substâncias poluentes. Especialistas monitoram a nuvem que, de acordo com Pérez, não apresenta riscos por enquanto. Por precaução, o Ministério da Saúde recomendou que a população vulnerável use máscaras em áreas onde há muita fumaça e evite sair na chuva.

Segundo a imprensa estatal, o incêndio também não é uma ameaça à operação da usina de energia Antonio Guiteras 225 MW, a maior do país, que fica nas redondezas. O complexo afetado pelas chamas foi construído nos anos 1980 e passou por várias reformas desde então, segundo o jornal estatal Granma. Tem cinco piers para receber navios de até 180 mil toneladas.

A tragédia ocorre três meses após a explosão, em Havana, do hotel Saratoga, devido a um vazamento de gás que deixou 46 mortos, incluindo um turista espanhol, e mais de 50 feridos, além da destruição quase total do edifício central.

Com apagões, país vive 'miniprotestos de julho'

Manifestações em cidades do interior estão longe das que tomaram o país no ano passado, mas são cada vez mais frequentes

MARINA GONÇALVES
marina.goncalves@oglobo.com.br

Há menos de uma semana, um grupo de mães com seus filhos protagonizou um protesto raríssimo em Havana: bloqueou uma importante via da capital para se manifestar contra os constantes apagões de energia que tomaram conta da ilha nos últimos meses. Os cortes programados de eletricidade, que devem piorar nos próximos dias graças ao enorme incêndio no complexo de armazenamento de combustível na província de Matanzas, fizeram com que os protestos aumentassem. As autoridades já reconhecem que houve panelaços em vários vilarejos e cidades menores de Cuba. Ainda estão longe das manifestações que tomaram conta do país em 11 de julho do ano passado mas, mesmo menores, estão se tornando cada vez mais frequentes.

— De fato, e contra certas previsões, desde 14 de julho há protestos espontâneos em todo o país. Eu os chamo de "mini 11 de julho" — conta o historiador Manuel Costa Morúa, vice-presidente do Conselho para a Transição Democrática em Cuba. — O mais interessante é que eles acontecem ininterruptamente e em lugares remotos, em pequenas cidades da geografia rural. O que significa que, quando as áreas mais conservadoras protestam, as demandas por mudanças já são profundas e estruturais.

Para evitar uma turbulência maior, Havana vinha sendo poupada dos cortes. Até agora. Desde o início do mês, no entanto, há apagões de quatro horas todos os dias, em diferentes áreas da capital.

— São apagões durante o dia, porque a noite é a melhor hora para os protestos e o governo tem medo de incentivá-los — disse Morúa.

No interior da ilha, no entanto, os cortes chegam a até 13 horas diárias e acontecem justamente no horário noturno, quando, devido ao calor do verão, é impossível dormir sem ventilador.

— Todo mundo está nervoso. Além de o dinheiro não ser suficiente, e conseguir o que comer seja uma aventura, se o que você tem estraga porque a geladeira não funciona, tudo piora — disse Lázaro, um cubano que preferiu não se identificar, ao jornal espanhol El País. — A temperatura social em Cuba não é quente, é ardente.

E, com a situação do sistema elétrico próxima de um colapso estrutural, a crise está longe de terminar. Das 20 unidades de geração de energia, entre termelétricas e geradores, apenas um funciona bem. As demais, segundo Morúa, têm suas unidades básicas quebradas ou sem manutenção.

— A isso devemos acrescentar os problemas de abastecimento de combustível. Isso eleva o impacto social da crise energética a um nível exponencial, porque 70% das famílias cozinham usando eletricidade — afirma o opositor.

MARCELO NINIO

sino.sfera MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

Tensão vira o novo normal

Ainda é cedo para saber como as peças do tabuleiro ficarão posicionadas após a recente escalada em torno de Taiwan, deflagrada com a visita à ilha da presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi. Mas parece claro que elas não voltarão ao ordenamento anterior. Ainda que oficialmente os EUA digam que nada mudou, o simbolismo da visita e sua alta visibilidade criaram um novo momento na disputa entre as maiores potências mundiais. As tensões em torno da ilha devem passar a ser o novo normal. Nenhuma das principais peças do jogo se encaixa para uma distensão em médio prazo.

Não quer dizer que uma guerra seja iminente ou mesmo inevitável, já que em tese ela não interessa a ninguém. Mas o risco aumentou. Nos EUA, a visita de Pelosi estabelece um novo patamar de enfrentamento ideológico com a China, e qualquer político mais moderado correrá o risco de perder votos ao ser visto como complacente com a "ameaça chinesa". O presidente Joe Biden chegou a dar a impressão de que destoaria do consenso anti-China ao demonstrar cautela sobre a visita. Mas há um detalhe: quando manifestou reservas à decisão de Pelosi, Biden não condenou a visita em si, apenas disse que não era o melhor momento.

De ambos os lados há um certo cinismo de conveniência. Washington conhece bem a hipersensibilidade chinesa em relação a Taiwan e sabia que a visita iria elevar as tensões — ou seja, que as coisas não ficariam do mesmo jeito. E Pequim preferiu ignorar a separação entre os Poderes nos EUA ao sugerir que o governo americano estava por trás da visita de Pelosi. Mas o fato é que algo mudou para a China, por necessidade e por opção. Por um lado, não dava para baixar o tom e mostrar fragilidade, depois de décadas em que a reunificação com Taiwan manteve-se como bandeira do nacionalismo chinês.

Foi também a oportunidade para dar um recado mais duro não só aos EUA e a outros países interessados em questionar o status de Taiwan, mas sobretudo aos taiwaneses que sonham com uma declaração de independência. Mais ainda, a percepção de uma crise iniciada por uma provocação americana deu à China a chance de fazer um ensaio geral, com exercícios militares em torno de Taiwan em escala inédita. A visita de Pelosi "foi um presente" para o governo chinês, disse à coluna o analista Gal Luft, diretor do Instituto de Análise de Segurança Global, com sede em Washington.

Visita de Pelosi a Taiwan criou um novo momento na disputa entre China e EUA. Não quer dizer que uma guerra seja iminente, mas risco aumentou

Luft prevê que essas manobras passarão a ser o novo normal, o que prenuncia uma crise sem data para terminar. Há outras opções intermediárias além de um plano de invasão. Para ele, os ensaios dos últimos dias indicam que uma das alternativas chinesas é uma espécie de bloqueio não declarado, que serviria como força de dissuasão no Estreito de Taiwan. Ainda assim, um bloqueio de fato à ilha expande a probabilidade de confronto se a Marinha chinesa passar a interceptar navios e voos dos EUA para barrar a entrada de armas na ilha, ou mesmo por acidente ou erros de cálculo. A suspensão de canais de diálogo militar aumenta o risco.

Guardadas as diferenças, é um cenário que traz à lembrança a crise dos mísseis de 1962, quando o presidente John Kennedy ordenou um bloqueio a Cuba para impedir o envio de mísseis nucleares soviéticos à ilha, no momento mais tenso da Guerra Fria. Os americanos evitaram falar em bloqueio para não configurar um "casus belli", situação que justifica uma declaração de guerra. Ironicamente, o nome usado para isolar Cuba é bem familiar a quem vive hoje na China da Covid zero: "quarentena".

FBI faz buscas em residência de Trump na Flórida

Segundo a imprensa americana, operação se refere a documentos, alguns deles classificados como sigilosos, que ex-presidente levou para a sua residência no resort de Mar-a-Lago depois de deixar a Casa Branca

WASHINGTON

O ex-presidente dos EUA Donald Trump disse ontem, em uma longa nota, que sua casa em seu resort de Mar-a-Lago, na Flórida, foi vasculhada por agentes do FBI.

"Estes são tempos sombrios para nossa nação, pois minha linda casa, Mar-A-Lago, em Palm Beach, Flórida, está atualmente sitiada, invadida e ocupada por um grande grupo de agentes do FBI. Nada parecido com isso já aconteceu com um presidente dos EUA", escreveu o ex-presidente.

Trump, que não estava no local no momento da ação, deve anunciar nos próximos meses se disputará outra vez a Casa Branca em 2024.

Não está claro qual o objetivo da operação, que tipo de mandado foi executado e o que os agentes buscavam. Segundo o New York Times, a ação começou pela manhã. O repórter do site Florida Politics Peter Schorsch, que foi o primeiro a noticiar o fato, afirmou que os agentes ficaram no local na casa até por volta de 18h30 locais (19h30 em Brasília), sugerindo que a operação durou muitas horas.

O cumprimento de um mandado de busca e apreensão na casa de um ex-presidente dos EUA é um acontecimento extremamente incomum. Uma porta-voz do Departamento de Justiça não respondeu ao Washington Post se o secretário de Justiça, Merrick Garland, aprovou a ordem judicial.

A busca, disseram fontes à rede de TV CNN e ao jornal New York Times, se concentrou em material que Trump levou consigo para Mar-a-Lago, um resort e sua residência particular, após deixar a Casa Branca. Essas caixas contêm muitos documentos classificados como sigilosos, de acordo com uma pessoa familiarizada com seu conteúdo.

Durante seu mandato, o ex-presidente era conhecido por rasgar material oficial que deveria ser guardado para arquivos do governo. Trump demorou para devolver 15 caixas de material solicitadas por funcionários do Arquivo Nacional ao longo de vários meses, e apenas fez isso quando houve uma ameaça de ação judicial para recuperá-las.

Trump não deu detalhes sobre o que os agentes do FBI disseram que procuravam. Mas ele se descreveu como uma vítima de forças sombrias que buscavam prejudicá-lo.

"Eles até arrombaram meu cofre!", escreveu. "Qual é a diferença entre isso e Watergate, onde agentes invadiram o Comitê Nacional Democrata? Aqui, ao contrário, os democratas invadiram a casa do 45º presidente dos EUA."

"Após trabalhar e cooperar com as agências governamentais relevantes, essa invasão não anunciada em minha casa não era necessária ou apropriada", continuou Trump, sustentando que era um esforço para impedi-lo de concorrer à Presidência em 2024.

INVASÃO DO CAPITÓLIO

A ação ocorre enquanto há indicações de que uma investigação do Departamento de Justiça, inicialmente conduzida sobre a invasão do Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, esteja se aproximando do ex-presidente. Nas últimas semanas, o Departamento de Justiça vem intensificando os interrogatórios de ex-assessores de Trump que foram testemunhas das discussões e de planos na Casa Branca para o ex-presidente permanecer no cargo após sua derrota nas eleições de 2020, em uma tentativa de fraudar o resultado eleitoral.

Trump tem sido mencionado em perguntas feitas por promotores federais ligadas a um esquema para registrar eleitores "falsos" durante a cerimônia de certificação no Congresso. Em uma iniciativa paralela, a invasão também é objeto de apuração de uma comissão da Câmara americana.

Mar-a-Lago é um resort de luxo histórico em Palm Beach que foi comprado por Trump em 1985. Durante a Presidência do republicano, o imóvel foi utilizada como um escritório não oficial do governo. O ex-presidente lá recebeu representantes do Congresso, personalidades famosas e líderes estrangeiros, incluindo o presidente Jair Bolsonaro, no início da pandemia de Covid-19.

Em seu comunicado, Trump também disse: "É má conduta do Ministério Público, significa um aparelhamento do sistema de justiça e um ataque de democratas da esquerda radical, que desesperadamente não querem que eu concorra à Presidência em 2024, especialmente com base em pesquisas recentes, e que também farão qualquer coisa para impedir republicanos e conservadores nas próximas eleições".

A nota diz ainda: "Tal ataque só poderia ocorrer em países quebrados do Terceiro Mundo. Infelizmente, os EUA se tornaram um desses países, corruptos em um nível nunca visto antes."

Na Colômbia, projeto de Petro propõe elevar impostos de ricos

Reforma tributária limita benefícios fiscais e procura combater evasão

BOGOTÁ

Em seu primeiro dia útil no cargo, o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, enviou ao Congresso um projeto de reforma tributária para aumentar a arrecadação do Estado, cujos gastos sociais aumentaram em consequência da pandemia de Covid-19. A reforma tem como principais eixos o aumento da carga fiscal dos colombianos mais ricos, a limitação de benefícios fiscais a empresas, a luta contra a evasão, novas taxas sobre alimentos ultraprocessados e um novo tributo sobre as exportações de energia.

O governo de esquerda, que assumiu no domingo, disse que busca reduzir a desigualdade e arrecadar recursos para programas de combate à pobreza. Segundo o estipulado no documento, a iniciativa buscará inicialmente arrecadar cerca de 25,9 trilhões de pesos colombianos (R$ 29 bilhões), o equivalente a 1,72% do PIB, por ano.

A receita tributária da Colômbia é de cerca de 19% do PIB, a mais baixa entre os membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) depois do México. O país perdeu sua classificação de crédito de grau de investimento no ano passado. No Brasil, esse índice foi de 33,9% em 2021.

Durante a campanha, Petro pediu aumentos de impostos equivalentes a cerca de 5% do PIB, de modo que os primeiros aumentos são relativamente modestos. Eventualmente espera-se que, em termos absolutos, a arrecadação aumente em R$ 58,9 bilhões.

O novo ministro da Fazenda, José Antonio Ocampo, disse que o projeto beneficia os mais pobres:

— O Estado tem uma dívida social histórica. Os níveis de desigualdade têm sido altos e persistentes. O objetivo deste projeto é avançar fundamentalmente em duas dimensões: reduzir isenções injustas e obter recursos suficientes para financiar o fortalecimento do sistema de proteção social — afirmou.

O projeto de lei enviado ao Congresso propõe um imposto anual permanente de 0,5% sobre ativos de mais de 2,7 bilhões de pesos colombianos (R$ 3,22 milhões), o que afeta cerca de 2% da população. A taxa sobe para 1% para fortunas superiores a 4,6 bilhões de pesos (R$ 5,4 milhões).

TAXA DE EXPORTAÇÃO

O projeto também introduz um imposto de exportação de 10% sobre petróleo e carvão, os dois maiores geradores de moeda estrangeira do país, quando os preços dos produtos estiverem acima de um preço de referência internacional. Pessoas que ganham mais de 10 milhões de pesos (R$ 12 mil) por mês pagariam impostos mais altos sobre seus salários, mas aqueles que ganham menos não seriam afetados, segundo o governo.

O projeto de lei também aumenta o escopo de um imposto sobre o carbono existente, bem como introduz novas taxas sobre bebidas açucaradas, alimentos ultraprocessados e plásticos de uso único. Em relação aos alimentos ultraprocessados, o documento destaca que haverá exceções.

"Considerando a importância de alguns desses produtos na cesta básica das famílias, alguns não serão tributados, de modo a não afetar a renda dos mais vulneráveis, incluindo a mortadela, a botifarra [um tipo de embutido espanhol] e a linguiça", diz o texto.

JUAN BARRETO / AFP

Última guerrilha. Chileno Boric cumprimenta colombiano Petro em Bogotá; Chile será garantidor de processo de paz

O projeto de lei fiscal será um teste fundamental da força do novo governo no Congresso, após Petro forjar alianças com vários partidos para formar uma coalizão. As propostas provavelmente sofrerão alterações pelos parlamentares ao longo de debates nas próximas semanas. O novo presidente assumiu o cargo com a dívida do governo perto de níveis recordes, o que tornará difícil para ele cumprir as promessas de mais gastos com educação e bem-estar, além de manter o déficit sob controle.

MEDIAÇÃO CHILENA

Também ontem, confirmou-se que Chile será o garantidor do processo de paz que o governo de Petro retomará com o Exército de Libertação Nacional, último grupo guerrilheiro reconhecido na Colômbia. O anúncio foi feito pelo mandatário chileno, Gabriel Boric, após um encontro entre os dois líderes em Bogotá.

Os líderes falaram sobre as negociações em andamento com os rebeldes de extrema esquerda. Durante o discurso de posse, Petro prometeu trabalhar por uma "paz verdadeira e definitiva".

— Expressamos nossa total disposição de continuar colaborando nos termos que o governo colombiano considera mais úteis à sua causa — disse Boric em entrevista coletiva.

Para já, acrescentou, o Chile será um dos países garantidores do processo de paz na medida em que este, que ficou em suspenso, seja retomado.

Rússia paralisa inspeções ligadas a acordo nuclear

Citando restrições impostas pelo Ocidente após invasão da Ucrânia, Moscou suspende acesso de americanos a instalações sujeitas à fiscalização como parte de tratado relativo ao controle dos arsenais atômicos dos dois países

MOSCOU

A Rússia anunciou a suspensão do acesso de representantes dos EUA a instalações nucleares sujeitas a inspeções como parte do tratado Novo Start, que trata do controle dos arsenais atômicos dos dois países. A decisão ocorre em um dos mais críticos momentos das relações entre Moscou e Washington, e quando o mundo debate o futuro das armas nucleares.

Segundo o comunicado do Ministério das Relações Exteriores, Moscou considera que, hoje, as inspeções "não levam em conta a realidade". Para a Rússia, o veto a aviões russos nos espaços aéreos dos EUA e da União Europeia (UE) é um obstáculo à chegada de inspetores ao território americano. Ao mesmo tempo, diz o documento, os representantes dos EUA não encontram dificuldades para chegar à Rússia e desempenhar as funções determinadas pelo acordo.

"Dificuldades adicionais para os inspetores russos e membros da tripulação de aeronaves russas que viajam para os EUA surgem devido às restrições — como parte de medidas unilaterais antirrussas defendidas em Washington — do regime de vistos em países de trânsito ao longo de suas possíveis rotas", diz o texto.

YURI KADOBNOV/AFP/9-5-2008

Novo contexto. Míssil balístico intercontinental Topol-M é exibido em Moscou em 2008; decisão ocorre em meio ao aumento de tensão por guerra na Ucrânia

O comunicado menciona ainda a pandemia da Covid-19, afirmando que "não há uma tendência clara de redução na escala da pandemia de coronavírus e diminuição dos riscos", e aponta para o "renovado aumento da taxa de incidência nos EUA, onde mais de 120 mil novos casos de Covid-19 são agora detectados diariamente, com 300 a 400 mortes [diárias]".

O ministério considera que, diante do cenário, é necessário "abandonar as tentativas deliberadamente contraproducentes de acelerar artificialmente a retomada das atividades de inspeção" e iniciar discussões sobre temas considerados em aberto.

MEDIDAS TEMPORÁRIAS

"Gostaríamos de enfatizar que as medidas que tomamos são temporárias. A Rússia está totalmente empenhada em cumprir todas as disposições do Novo Start, que aos nossos olhos é o instrumento mais importante para manter a segurança e a estabilidade internacionais", escreveu a Chancelaria russa. "Depois de resolvidas as questões problemáticas existentes em relação à retomada das atividades de inspeção nos termos do tratado, as restrições que anunciamos serão imediatamente canceladas e poderão começar a ser realizadas novamente na íntegra."

Pelos termos do Novo Start, firmado em 2010 e renovado em fevereiro de 2021, Rússia e EUA têm o direito a 18 inspeções por ano, sendo que 10 em bases onde há armas nucleares operacionais e oito em locais que armazenam ogivas não operacionais. Essas inspeções podem ser anunciadas em cima da hora. Segundo o Centro para o Controle de Armas e Não Proliferação, os dois lados usaram todas as visitas previstas desde a assinatura do acordo. O texto segue válido até 2026, e os dois lados ainda não começaram as negociações sobre uma nova renovação.

Não está claro se as alegações russas são legítimas e de fato estão ligadas a dificuldades logísticas para o transporte dos inspetores, ou se é uma forma de retaliação às sanções impostas pelos EUA e aliados por causa da invasão da Ucrânia. Desde março, todas as aeronaves russas estão banidas do espaço aéreo americano e de países da UE, e a emissão de vistos para integrantes do governo russo é um processo cada vez mais complexo.

O Novo Start, que limita o número de ogivas operacionais de EUA e Rússia, é o último mecanismo de controle dos dois maiores arsenais nucleares do mundo e, apesar das palavras russas de que o país está "empenhado em cumprir todas as disposições" do texto, uma decisão como a de ontem é preocupante, ainda mais no atual contexto.

Logo nos primeiros dias da guerra, em fevereiro, o presidente Vladimir Putin pôs as forças de dissuasão nuclear russas em alerta elevado, e declarações de integrantes do governo sugerindo que armas atômicas poderiam ser usadas soaram um alarme que não era ouvido desde os tempos da Guerra Fria.

Moscou aceita verificação após alarme por usina ucraniana

Agência da ONU afirma que instalação de Zaporíjia está 'fora de controle'

VIENA E KIEV

A Rússia disse que está pronta para receber inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) na central nuclear de Zaporíjia, no Sul da Ucrânia, ocupada por forças de Moscou desde o início da guerra, há quase seis meses. Na semana passada, o diretor-geral da agência da ONU disse que o complexo atômico, o maior da Europa, está "fora de controle". No fim de semana, a usina voltou a ser alvo de ataques, e os dois lados de novo trocaram acusações sobre quem seria o culpado.

Segundo nota que circulou entre diplomatas em Viena, emitida pelo representante russo na AIEA e obtida pela Bloomberg, Moscou convidou uma missão internacional para realizar "atividades dentro do quadro de implementação das salvaguardas, assim como [para] o monitoramento da segurança nuclear". Essa nota é um dos passos necessários para o envio de uma missão de inspetores a Zaporíjia, mas ainda não há uma data para que essa viagem aconteça.

A maior central nuclear europeia foi ocupada pelos russos no começo de março, após uma batalha apontada como de extremo risco pela AIEA — instalações chegaram a ser danificadas por foguetes e por disparos de artilharia, mas não houve danos nos seis reatores em operação. Mesmo com a "troca" no comando, ela ainda é operada por funcionários ucranianos, que, de acordo com relatos de Kiev, trabalham em regime de "semiliberdade". Estima-se que 500 militares russos estejam na central, também usada como local de armazenamento de armas e equipamentos de combate.

A AIEA afirma que, na prática, não há meios de constatar a segurança das atividades no local. Em entrevista à Associated Press, na quarta-feira passada, o diretor-geral da agência, Rafael Grossi, afirmou que a central está "fora de controle" e que a sequência de combates em seus arredores eleva os riscos de um acidente de grandes proporções.

Na sexta-feira, russos e ucranianos trocaram acusações sobre ataques que danificaram estruturas como cabos de transmissão de energia e tubulações próximas aos reatores. O Ministério da Defesa russo afirmou que chegou a ocorrer um pequeno incêndio, rapidamente controlado, e que houve uma redução das atividades de geração de energia até que os problemas fossem sanados. No sábado e no domingo, o local voltou a ser atacado com foguetes, e novamente os dois lados evitaram assumir a responsabilidade.

— Qualquer ataque contra uma usina nuclear é suicida. Espero que eles terminem e, ao mesmo tempo, que a AIEA consiga ter acesso ao local — ressaltou o secretário-geral da ONU, António Guterres, durante entrevista coletiva ontem em Tóquio, no Japão.

CENTRAL NUCLEAR SOB ATAQUE

Russos e ucranianos trocam acusações sobre disparos em Zaporíjia

Fonte: AIEA; Central Nuclear de Zaporíjia; Google Earth — Editoria de Arte

As declarações foram dadas em meio às cerimônias que lembraram os 77 anos dos ataques com bombas atômicas dos EUA contra Hiroshima e Nagasaki, nos últimos dias da Segunda Guerra Mundial. Segundo estimativas, mais de 210 mil pessoas morreram.

QUESTÕES DE SEGURANÇA

Uma das questões envolvidas é a segurança dos inspetores, que precisarão passar por zonas de combate. Teoricamente, os dois lados precisam concordar com um cessar-fogo durante o transporte e as inspeções. O presidente da Energoatom, a estatal ucraniana do setor nuclear, Petro Kotin, defendeu o estabelecimento de uma zona desmilitarizada, para que os especialistas da AIEA e outras organizações possam trabalhar em segurança.

O futuro de Zaporíjia interessa a Kiev e a Moscou: a Ucrânia depende da central para manter seu fornecimento de energia, enquanto os russos planejam integrar as instalações à sua rede de energia, como parte da estratégia de ocupação de parte do país.

Primeiro navio a deixar a Ucrânia vaga sem comprador

Cliente libanês rejeita grãos por atraso na entrega; caso revela dificuldade de normalizar embarques do país enquanto há guerra

MEGAN DURISIN
Da Bloomberg
KIEV

Uma semana após um navio carregado de grãos zarpar de um porto ucraniano pela primeira vez desde a invasão russa em fevereiro, sua carga está encalhada no Mediterrâneo, à espera de um novo destino depois de perder o comprador.

As cerca de 26,5 mil toneladas de milho transportadas pelo cargueiro Razoni foram rejeitadas por seu comprador final no Líbano devido a um atraso de cinco meses na entrega, informou ontem a Embaixada da Ucrânia em Beirute.

"Segundo informações do embarcador, o comprador final no Líbano recusou-se a aceitar a carga devido ao atraso nos prazos de entrega (mais de cinco meses). Assim, o remetente está agora à procura de outro destinatário. Pode ser no Líbano ou em outro país", disse a embaixada, no Twitter.

ACORDO EM JULHO

As exportações estavam suspensas desde 24 de fevereiro, quando Moscou iniciou as operações militares na Ucrânia, mas foram retomadas em 22 julho, após a assinatura de um acordo entre Kiev e Moscou, mediado pelas Nações Unidas com ajuda da Turquia.

A dificuldade para encontrar um cliente destaca os desafios futuros para que os embarques de grãos ucranianos voltem ao normal enquanto a guerra persiste.

Uma porta-voz do Ministério da Economia do Líbano disse que o governo não está envolvido com a remessa, pois a carga era destinada ao setor privado.

Enquanto isso, um navio menor de milho da Ucrânia chegou ao seu destino final na Turquia também ontem, disse o Ministério da Infraestrutura ucraniano. Outras duas embarcações que partiram na mesma caravana devem chegar aos seus portos de destino em cerca de uma semana. Cerca de 10 navios partiram até agora no total.

O acordo previu a criação de rotas seguras, monitoradas pela ONU e pela Turquia, para que os navios possam cruzar o Mar Negro a partir de três portos ucranianos.

Até sua assinatura, a Ucrânia, um dos maiores exportadores mundiais de grãos, tinha mais de 20 milhões de toneladas de cereais retidos em silos, o que provocou aumento nos preços internacionais desses alimentos.

NA WEB
CONHEÇA OS SINTOMAS
4 em 10 brasileiros têm colesterol alto
Problema é uma das principais causas de doenças cardiovasculares

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VELHA AMEAÇA

Brasil inicia campanha contra pólio em cenário de cobertura abaixo da meta

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Saúde deu início ontem à Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e Multvacinação, que vai até o dia 9 de setembro. A meta da pasta é imunizar 14,3 milhões de crianças de 1 a 5 anos contra a poliomielite, conhecida como paralisia infantil. Embora a doença esteja erradicada no Brasil desde 1994, a taxa vacinal vem caindo nos últimos anos. Além disso, outros países que também não registravam diagnósticos de pólio havia anos identificaram casos recententemente, como os Estados Unidos.

Dados do Sistema de Informação do Programa de Nacional de Imunizações (SI-PNI), gerido pelo ministério, mostram que só 46,9% do público-alvo se vacinou contra poliomielite no Brasil em 2022. A taxa de cobertura é menos da metade da meta de 95% estipulada pela pasta. Tal patamar foi alcançado pela última vez em 2015.

— Temos todas as doses necessárias. O gargalo está no fato de boa parte das pessoas não irem se vacinar — disse o secretário de Vigilância em Saúde do ministério, Arnaldo Medeiros, ao justificar o lançamento da campanha.

De acordo com o ministério, há cerca de 40 mil postos de vacinação em todo o território nacional. O Brasil identificou o último caso de poliomielite em 1990, mas a enfermidade só foi oficialmente banida quatro anos depois.

Especialistas consideram, porém, que o Brasil convive com um risco concreto do reaparecimento da paralisia infantil, a exemplo do que se ocorreu nos EUA. Depois de dez nos sem infectados, um caso foi identificado em Nova York, no mês passado.

— As pessoas não se vacinam mais porque acham que são doenças que não existem mais. Se essas vacinas deixarem de ser aplicadas e a imunidade de rebanho cair, essas doenças podem voltar a circular — alerta o professor titular de Imunologia Clínica da Universidade de São Paulo (USP) Jorge Kalil.

Entre as principais causas para a baixa cobertura vacinal, de acordo com médicos e estudiosos do tema, está o fato de que muitas pessoas subestimam os riscos que a doença traz, em parte porque jamais tiveram qualquer contato com vítimas da paralisia infantil.

Passadas quase três décadas sem casos no Brasil, as novas gerações têm poucas informações sobre a doença. Os principais sintomas incluem febre, mal-estar, dor de cabeça, de garganta e no corpo, vômitos, diarreia, prisão de ventre, espasmos e rigidez na nuca. Nos quadros mais graves, a pólio pode causar paralisia e atingir músculos respiratórios.

> “Mantenho o cartão de vacinas atualizado. Quando chega no prazo, eu trago meu filho para tomar”
> **Felipe Andrade,** bancário

> “Se as vacinas deixarem de ser aplicadas e a imunidade cair, essas doenças podem voltar”
> **Jorge Kalil,** imunologista

A transmissão do poliovírus se dá pelo contato com infectados, geralmente pela via fecal-oral, mas também por meio de objetos, alimentos e água contaminados com fezes. Gotículas de fala, tosse ou espirro também podem levar ao contágio, que tem na falta de saneamento básico um dos fatores de risco. Evitáveis pela vacinação, as sequelas vão de dores nas articulações ao pé torto (quando a pessoa não consegue andar porque o calcanhar não toca o chão), passando por atrofia muscular e crescimento das pernas em tamanhos diferentes.

O GLOBO percorreu quatro postos de saúde da região central de Brasília na tarde de segunda-feira e encontrou baixo movimento. O bancário Felipe Andrade levou o filho Noah para atualizar a caderneta num posto de saúde do Cruzeiro, no Distrito Federal. Com um choro após as doses, o saldo foi positivo — o bebê saiu imunizado contra nove doenças: sarampo, caxumba, rubéola, difteria, tétano, coqueluche, catapora e hepatite A, além da pólio.

— A coisa mais importante do mundo para mim é esse rapazinho — diz Andrade, que defende a importância da vacinação. — Mantenho o cartão de vacinas atualizado. Chegou no prazo, eu trago meu filho para tomar.

O menino Petrônio Alexandre, de 2 anos e 5 meses, recebeu os mesmos imunizantes que Noah

— Devido à pandemia, ele ficou sem tomar algumas vacinas. Mas, depois, eu procurei agilizar (a imunização), num curto espaço de tempo — conta a mãe, a turismóloga Gréta Fialho, que aproveitou a ida ao posto para agendar novas vacinas.

A reportagem pediu tanto ao ministério quanto à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) um balanço de doses aplicadas no primeiro de campanha dia. Ambas as pastas informaram que ainda não haviam compilado os dados.

CRISTIANO MARIZ

Proteção. Felipe Andrade leva o filho Noah para ser imunizado contra a pólio em Brasília

Saúde diz que monkeypox é de ‘excepcional gravidade’

Comitê criado pelo ministério admite que panorama da doença pode resultar na declaração de emergência sanitária no país

PAULA FERREIRA
paula.ferreira@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

O Centro de Operações de Emergência (COE Monkeypox), criado pelo Ministério da Saúde para monitorar o avanço da doença no país, classificou a varíola dos macacos com nível máximo de emergência no território nacional. O nível III é estabelecido em cenários de “excepcional gravidade” e admite que a situação pode culminar em declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin). A classificação está no Plano de Contingência Nacional para Monkeypox ao qual o GLOBO teve acesso.

O documento de 31 páginas fixa diretrizes para que secretarias estaduais e municipais de saúde atuem para prevenir, tratar e combater a doença. O texto elaborado pelo COE traz orientações a respeito do isolamento de casos suspeitos, identificação de sintomas, realização de campanhas de conscientização, testagem, entre outros pontos.

De acordo com o plano, a situação da doença no país foi classificada como nível III pois já existem casos confirmados da doença no Brasil, com transmissão comunitária, e ainda não há disponibilidade de medidas de imunização e tratamento. O documento explica ainda o que esse grau de alerta estabelece:

“Nível III: ameaça de relevância nacional com impacto sobre diferentes esferas de gestão do SUS, exigindo uma ampla resposta governamental. Este evento constitui uma situação de excepcional gravidade, podendo culminar na Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional- ESPIN”, diz o texto.

A Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin) foi o instrumento que possibilitou uma série de ações no combate à Covid-19, como autorização emergencial para vacinas sem registro definitivo e medicamentos, além da liberação de recursos extraordinários para estados e municípios. Sua vigência durou de 2020 a abril deste ano.

No caso da varíola dos macacos, o plano de combate à doença começou com o início do funcionamento do comitê emergencial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do COE, no dia 29 de julho. Especialistas vinham apontando demora do governo em estabelecer diretrizes para ações destinadas à contenção da doença, que já conta com 2.293 casos em território nacional, espalhados por 20 estados e o Distrito Federal.

O protocolo do COE argumenta que o governo brasileiro tem enfrentado dificuldades em adquirir insumos devido à escassez global. “O SUS vem envidando esforços para aquisição desses insumos para a população brasileira, mas cabe destacar que no momento não há disponibilidade no mercado internacional de vacinas ou medicamentos para aquisição pelo Brasil”, diz o documento.

Higiene de lençóis costuma ser falha entre jovens

Levantamentos mostram que 37% dos menores de 30 anos britânicos levam quase dois meses para trocar roupa de cama. Especialistas indicam uma lavagem semanal para evitar proliferação de bactérias e ácaros

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Você já se perguntou com que frequência deveria trocar o lençol do quarto? Pesquisas recentes mostram que muitas pessoas mantêm a roupa de cama sem lavar além do tempo recomendado para a saúde. O hábito pode abrir espaço para a proliferação de germes e bactérias prejudiciais.

Uma pesquisa feita no Reino Unido pela empresa de análise de dados YouGov mostrou que a idade e o gênero têm grande relação com o descuido na hora de lavar os lençóis. A levantamento ouviu cerca de mil pessoas. Desses, 37% dos menores de 30 anos esperam até quase dois meses para trocar a roupa de cama. Já entre as pessoas com mais de 45 anos, metade diz optar pela lavagem semanal.

Os jovens adultos acreditam que "higienizar regularmente" a roupa de cama significa usar a máquina de lavar a cada duas semanas, e 58% deles fazem isso. Apenas um em dez troca a roupa de cama semanalmente.

A pesquisa também apontou que o gênero também importa. Os homens em geral são mais descuidados nas atitudes em relação aos lençóis limpos do que as mulheres. A frequência de lavagem semanal é praticada por 44% delas, enquanto apenas 32% deles exercem esse hábito.

PERÍODO CERTO

Mas qual é o período certo para a retirada e higienização das roupas de cama? A companhia de saúde Sleep Foundation recomenda que as pessoas lavem seus lençóis uma vez por semana. Entretanto, para aqueles que tem bichos de estimação que dormem em cima da cama, o ideal seria lavar a cada três a quatro dias — ou seja, ao menos duas vezes durante a semana.

Isso porque, por mais que os bichanos estejam dentro de casa, eles ainda carregam bactérias e sujeiras que podem ser prejudiciais à saúde. Sem contar que os lençóis absorvem toda a nossa sujeira, como suor, fluidos e óleos corporais e os temidos ácaros, criaturas microscópicas que se alimentam das células da pele. Um colchão usado típico pode ter de 100 mil a 10 milhões desses pequenos animais.

Ainda segundo o estudo, nós perdemos cerca de 3,9 quilos de células de pele por ano, e grande parte desse material acaba nas camas, lugar onde passamos um terço de nossas vidas.

UNSPLASH
Restos. Estudos mostram que uma pessoa perde 3,9 quilos de células de pele por ano

Uma pesquisa um pouco mais antiga da mesma empresa, YouGov, de 2014, separou os britânicos em grupos dos mais limpos ao menos asseados. Apenas 3% dos ingleses lavam seus lençóis mais de uma vez por semana e são considerados os "maníacos por limpeza". Um terço deles, ou seja 33%, está enquadrado na categoria "limpadores semanais" e o maior grupo é o "limpadores a cada duas semanas", com 35%.

Há um outro grupo, mais abaixo, considerado sem limpeza nenhuma, que são pessoas que esperam até sete semanas para limpar o lençol. Cerca de 37% deles, ou seja, mais de um terço, são jovens de 18 a 24 anos. Como comparação, a porcentagem de "sujinhos" entre os maiores de 60 anos cai para 14%.

Os homens e as mulheres também têm uma pequena diferença no tempo até os lençóis serem considerados "nojentos". Para o sexo masculino, a roupa de cama fica insustentável depois de seis semanas sem higienização. Já para as mulheres, o ideal é não deixar lavar por no máximo cinco semanas.

Levantar peso ajuda veganos a ter ossos saudáveis, diz estudo

Treino de resistência pode compensar menor ingestão de cálcio pelo grupo

Pessoas que adotam uma alimentação vegana, ou seja, que não consomem produtos de origem animal, desde carne até ovos e leite, podem se beneficiar de uma rotina com treinos de resistência na academia para ter ossos saudáveis. A conclusão é de um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade de Viena, na Áustria, recém-publicado na revista Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism.

A descoberta é importante uma vez que cresce o número de pessoas que aderem ao veganismo e ao vegetarianismo — quando a alimentação exclui apenas a carne, mas não os derivados animais como laticínios. No Brasil, uma pesquisa realizada pelo antigo Instituto Ibope, em 2018, mostrou que 14% da população do país declarou não comer animais, um crescimento de 75% em relação ao número de seis anos antes.

No entanto, ao excluir a carne animal do prato, é preciso compensar determinados nutrientes com outros alimentos para que a mudança não se traduza em problemas para o corpo. Entre eles o cálcio, responsável por garantir a saúde dos ossos. Uma revisão de pesquisadores da Universidade de Regensburg, na Alemanha, analisou 74 estudos sobre o tema, com mais de 150 mil participantes, e constatou que as veganos tiveram uma ingestão do mineral "significativamente inferior" à dos onívoros (que comem carne e planta). "Essa descoberta enfatiza a necessidade de os veganos monitorarem seu status de cálcio", defenderam os autores.

PEXELS
De aço. Fazer musculação ao menos uma vez por semana mantém ossos fortes

As consequências dessa menor ingestão também já foram comprovadas. Um outro trabalho, conduzido pela Universidade de Oxford, no Reino Unido, e publicado na revista BMC Medicine, analisou dados de mais de 55 mil britânicos e constatou que aqueles com dietas veganas e vegetarianas tiveram um risco 43% maior de fraturas.

BENEFÍCIOS DO PESO

Agora, o novo trabalho mostra que o problema pode ser resolvido pela adoção de treinos de resistência. O estudo comparou dados de 45 pessoas com uma dieta vegana e 45 que comiam carne durante cinco anos.

Entre os veganos que realizavam exercícios como musculação ou de resistência com o peso do próprio corpo ao menos uma vez por semana tiveram ossos mais fortes quando comparados aos que não iam à academia.

Espermatozoide de rato é cultivado em camundongo

Cientistas usaram animal estéril como hospedeiro para gerar células de outro. Técnica pode ser usada em espécies ameaçadas

Pesquisadores da Suíça conseguiram gerar espermatozoides de rato dentro de camundongos estéreis. A técnica usada pode ajudar cientistas a salvar espécies ameaçadas de extinção. A inovação foi relatada na revista Stem Cell Reports.

Os cientistas do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETH Zurich) usaram células-tronco pluripotentes (PSCs) para realizar o experimento. As PSCs podem se dividir e se desenvolver em outros tipos de células. Quando elas são retiradas de um indivíduo e injetadas em um blastocisto — o estágio inicial de um embrião — pode se formar uma quimera, um organismo contendo células de diferentes indivíduos.

Se o blastocisto for geneticamente modificado para não ter genes que codifiquem certas características, os PSCs intervirão e formarão outras estruturas, como células germinativas (espermatozoides ou óvulos), em um processo chamado complementação de blastocisto.

A equipe, chefiada pelo biólogo de células-tronco Ori Bar-Nur, usou essa técnica para cultivar esperma de rato em camundongos.

Bar-Nur e sua equipe injetaram PSCs de rato em blastocistos de camundongos modificados que não tinham um gene para produzir esperma. Quando os camundongos cresceram até a idade adulta, eles produziram exclusivamente células de esperma de rato que poderiam fertilizar óvulos de rato fêmea, embora com menos sucesso do que o esperma de rato normal.

"Nosso estudo mostra que podemos usar animais estéreis como hospedeiros para a geração de células germinativas de outras espécies animais", diz Bar-Nur, em comunicado. "Além de um avanço conceitual, essa noção pode ser utilizada para produzir gametas de espécies animais ameaçadas de extinção dentro de animais mais prevalentes. Outras implicações podem envolver um método aprimorado para produzir modelos transgênicos de ratos para pesquisa biomédica".

Os cientistas não conseguiram que os óvulos fertilizados se desenvolvessem normalmente ou criassem descendentes vivos, mas esperam adaptar métodos do trabalho de cultivo de esperma de camundongo em ratos.

"Ficamos surpresos com a relativa simplicidade pela qual pudemos misturar as duas espécies para produzir quimeras viáveis. Esses animais, em geral, pareciam saudáveis e se desenvolveram normalmente, embora carregassem células de camundongo e rato em um animal quimérico", diz Bar-Nur.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
D1 para crianças de 3 anos e D4 para quem tem 18 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
D4 a partir dos 30 anos e D1 para 3 e 4 anos com deficiência ou comorbidade

BELO HORIZONTE (MG)
Primeira dose para crianças de 4 anos completos

MAIS À FRENTE

OUTRAS CIDADES
FORTALEZA (CE)
D1 a partir de 3 anos
BRASÍLIA (DF)
D1 a partir de 5 anos
PORTO ALEGRE (RS)
D1 a partir de 3 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Cientista e pneumologista da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz

História é esperança

Crônicas e tratados de medicina desde a Antiguidade se revelam úteis até os nossos dias, mesmo que não do ponto de vista prático, como seria para um homem da Idade Média, mas para um registro histórico e analógico. No Medievo, identificar sintomas clínicos de um mal e meios de tratamento, de prevenção, ou de cura para uma epidemia seria menos importante do que identificar as causas ditas reais à época, a saber, religiosas ou espirituais. Em lugar da etiologia, designar essas causas e as relacionar à disseminação seria a garantia de cura. Pestes e seus flagelos seriam, portanto, dirigidas não a uma pessoa, culpada de uma determinada falta, mas a uma população, culpada de um pecado coletivo, ou de práticas religiosas, ditas desviantes. Crenças, misticismo e preconceito vêm de longe portanto, na história das epidemias.

Quando das primeiras pestes do século XIV, com rápida disseminação pela Europa, a Noruega e a Suécia foram atingidas em 1350, e o rei Magnus Eriksson (1316-1374) declarou: "Pelo pecado dos homens, Deus condenou o mundo a uma morte rápida. A maior parte de nossos compatriotas morrerá". Na verdade, a única cabeça coroada a sucumbir dessa peste bubônica foi Alfonso XI de Castilha (1311-1350) em março, quando tentava tomar Gibraltar. A estimativa da época, inclusive adotada pelo Papa Clemente VI (1291-1352), é de que morreram quase 24 milhões de pessoas, sobre um total de 75 milhões, ou um terço da população europeia. Ontem como hoje, seria impensável transpor essas cifras em escala para a contemporaneidade, o que corresponderia a perda de uma população de centenas de milhões.

Após as várias ondas e novas cepas da Covid-19, período em que a resiliência dos serviços de saúde foi posta à prova, sem precedentes, retomamos muitas das atividades presenciais e nutrimos a expectativa de controle, por força da boa cobertura de vacinação alcançada e medidas de proteção. Entretanto, novos desafios se revelam, ainda que de menor magnitude por sua morbimortalidade.

Crenças, misticismo e preconceito vêm de longe portanto, na história das epidemias

Após pouco mais de dois meses fora do continente africano, com mais de 15 mil casos notificados, observamos a disseminação em todo o território brasileiro da varíola M, a monkeypox, doença causada por um vírus que deixara de circular entre nós há mais de 40 anos. De par com a urgência de medidas sanitárias relacionadas à proteção dos grupos já caracterizados como de maior risco, como homens com múltiplos parceiros, ou contato recente de caso, considera-se a vacinação, que deverá ser definida por grupos de prioridade, a se iniciar pelos profissionais da saúde e mais expostos. Mais do que nunca, como alerta o pesquisador Julio Croda, da Fiocruz, é necessário desvencilhar a transmissão e fatores de risco de qualquer discriminação ou estigma, qualificando a informação, com boas estratégias de comunicação, prevenção, testagem e isolamento.

Vencemos essa experiência na luta contra a Aids, com os extraordinários resultados de tratamento e prevenção, programa do qual o Brasil é historicamente exemplar, e essa deve ser a inspiração para as medidas sanitárias que deverão nortear o controle da nova epidemia.

Em termos de catástrofes, os mais céticos se perguntariam se seria mensurável, científica ou religiosamente, um prognóstico do que nos espera em termos epidêmicos? Ou ainda se podemos pensar numa anomalia no tempo cósmico, com as únicas previsões verossímeis sendo as dos astrônomos e dos cientistas, de uma explosão solar, ou de um asteroide gigante a se chocar com a Terra, ou mesmo o terremoto Big One tão decantado, a causar tsunamis? Minha crença e meu temor, como de outros pesquisadores, é de outras epidemias de ciclópicas proporções, a exigir da ciência mundial uma eficiência organizada e capilar, dos meios de comunicação agilidade para informar e alertar, e dos serviços de saúde, com a tecnologia disponível, o melhor acesso ao maior número de pessoas.

De que forma a vitamina B6 pode impactar a saúde mental?

Estudos que sugerem uma relação importante entre o nutriente encontrado em alimentos como aves, salmão e bananas e o equilíbrio da mente

AILEEN SON/NYT

Disponível. Para especialistas, a suplementação só deve ocorrer se a deficiência for significativa e causar efeitos. O melhor é aprimorar a alimentação

HANNAH SEO
do New York Times

Quando se trata de vitaminas do complexo B, você provavelmente está mais familiarizado com a vitamina B12, que ajuda a prevenir a anemia e manter a saúde dos ossos, e B9 (ácido fólico), que é necessária para uma gravidez saudável.

— A B6 é a vitamina "esquecida" — diz Reem Malouf, neurologista da Universidade de Oxford que estudou o efeito da B6 na cognição.

Assim como as outras vitaminas do complexo B, como B12 e B9, ela é um nutriente essencial, mas é menos conhecida e os cientistas ainda não compreendem completamente como afeta a saúde mental.

— Isso não a torna menos crucial para o funcionamento do corpo — esclarece Katherine Tucker, epidemiologista nutricional da Universidade de Massachusetts Lowell.

A vitamina B6 está envolvida em uma série de reações químicas que são importantes para o sistema nervoso e a função cerebral, incluindo a síntese de proteínas, aminoácidos e mensageiros químicos do cérebro, bem como para o bom funcionamento do sistema imunológico.

Também é fundamental para a gravidez e cuidados pós-natais, ajudando a aliviar os enjoos e necessária para o desenvolvimento do cérebro fetal e infantil.

Deficiências de vitamina B6 têm sido associadas a várias condições neuropsiquiátricas, incluindo convulsões, enxaqueca, ansiedade, depressão e memória prejudicada.

Em um estudo com quase 500 estudantes universitários, o pesquisador Jess Eastwood, da Universidade de Reading, no Reino Unido, e seus colegas descobriram que aqueles que tomaram altas doses de vitamina B6, 100 miligramas por dia durante cerca de um mês, relataram que se sentiram menos ansiosos do que aqueles que tomaram placebo. As descobertas também sugeriram que a B6 pode desempenhar o papel de conter o aumento da atividade cerebral, que costuma ocorrer em alguns transtornos de humor.

Mas o tamanho da amostra desse estudo foi pequeno e não houve muita pesquisa em geral sobre como o B6, seja na alimentação ou por suplementação, causa mudanças na saúde mental, segundo Eastwood. Também pode ser difícil estudar o efeito, se houver, do nutriente na saúde mental, em parte porque é um desafio medir o quão bem as vitaminas são absorvidas na corrente sanguínea.

SUPLEMENTAÇÃO

Devemos todos sair correndo para comprar suplementos de B6? Provavelmente não, dizem os especialistas. Para a maioria dos adultos saudáveis, a ingestão diária recomendada de vitamina B6 é de 1,3 a 1,7 miligramas.

Tal como acontece com as outras vitaminas essenciais, o corpo humano não pode produzir B6 por conta própria, então você deve obtê-la através de alimentos ou suplementos. E a maioria dos adultos saudáveis obtém vitamina B6 mais do que suficiente pela alimentação, de acordo com Tucker.

— A vitamina está fartamente disponível em alimentos como atum, salmão, cereais fortificados, grão de bico, aves, folhas verdes escuras, bananas, laranjas, melão e nozes — explica.

Uma xícara de grão de bico enlatado, por exemplo, fornece 1,1 miligramas de vitamina B6, enquanto 85 gramas de peito de frango fornecem 0,5 miligramas.

A maioria dos suplementos alimentares também tende a conter mais do que você precisa em um dia — para alguns suplementos de B6 no mercado, por exemplo, pode ser cerca de 20 a 200 vezes mais. Tomar doses tão altas provavelmente não causará efeitos colaterais negativos a curto prazo, segundo Tucker, mas os Institutos Nacionais de Saúde dos EUA recomendam que os adultos não tomem mais de 100 miligramas por dia. Tomar muito mais do que isso, cerca de 1.000 miligramas ou mais por dia por longos períodos, pode causar fraqueza, dormência e dor nas mãos e nos pés, perda de controle muscular e náusea, embora a maioria dos sintomas desapareça caso a pessoa pare de ingerir doses tão altas.

DEFICIÊNCIA

Especialistas recomendam que, se você estiver preocupado com a falta de vitamina B6 em sua dieta, deve pedir ao médico um exame de sangue. Se você é limítrofe ou levemente deficiente, pode ter apenas sintomas menores, ou nenhum, e nenhuma complicação. Mas se a deficiência se tornar grave ou prolongada, isso pode levar a condições mais sérias, como anemia microcítica, depressão, confusão, fadiga e imunidade enfraquecida, que podem desaparecer após a restauração dos níveis de B6.

Certos medicamentos ou hábitos de vida também podem contribuir para uma deficiência desta vitamina.

— O medicamento para diabetes metformina, alguns remédios para hipertensão, certamente o álcool, tendem a causar perda de B6 no corpo, de modo que você acaba retendo menos vitamina do que precisa. Pessoas que ingerem muito álcool, fumantes e aqueles que estão tomando certos medicamentos devem estar muito mais atentos aos seus níveis de B6 — aponta Tucker.

Pessoas com síndromes renais ou de má absorção, como doença renal crônica, doença celíaca, colite ulcerativa ou doença de Crohn, também podem ser propensas à deficiência.

— Tenha em mente que aqueles que são deficientes em B6 também tendem a ser deficientes em outras vitaminas B — alerta a epidemiologista nutricional.

Então se precisar suplementar sua dieta, você pode ser mais bem servido tomando um suplemento de complexo B, que geralmente contém todas as oito vitaminas B em uma única dose.

— Eu sempre endossaria uma abordagem de análise da alimentação em primeiro lugar. Se você está se sentindo mais cansado, não se sente bem e está ciente de que talvez não coma muitos alimentos que contenham B6, isso pode indicar deficiência — ressalta Eastwood.

NA WEB
ALÉM DE IMPORTUNAÇÃO SEXUAL
Empresário deve R$ 200 mil de condomínio
Débito já está na Justiça. Igor Simão foi flagrado abordando jovem em hotel em Ipanema

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ECOS EM BRASÍLIA

Assessores de deputados federais também recebem pela 'folha secreta' do Ceperj

ELAINE MENKE/CÂMARA DO DEPUTADOS

WESLEY AMARAL/CÂMARA DOS DEPUTADOS

ELAINE MENKE/CÂMARA DO DEPUTADOS

BILLY BOSS/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Bancada do Ceperj. Os deputados federais Otoni de Paula (MDB), Professor Joziel (Patriota), Gurgel (PL) e Daniela do Waguinho (União Brasil) têm assessores na folha do órgão estadual

"Não tenho qualquer relação com nomeação ou indicações para o Ceperj, o que pode ser confirmado pelo próprio governo"

Otoni de Paula, deputado

"A depender de cada caso, se o deputado sabia que ele acumulava outro cargo, esse parlamentar pode ser enquadrado no ato de improbidade"

Vera Chemim, mestre em Direito Administrativo pela FGV

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ao menos cinco assessores de deputados federais receberam valores da Fundação Ceperj, órgão acusado de criar uma "folha de pagamento secreta" dentro do governo do Rio, ao mesmo tempo em que também eram pagos pela Câmara dos Deputados. Um cruzamento do GLOBO apontou que os servidores estão lotados nos gabinetes de quatro deputados federais da bancada fluminense: Otoni de Paula (MDB), Professor Joziel (Patriota), Gurgel (PL) e Daniela do Waguinho (União Brasil). Ao todo, esses funcionários receberam, em 5 meses, R$ 92 mil da fundação.

Segundo a Constituição, é vedado que um servidor acumule cargo, emprego ou função pública, inclusive em autarquias e fundações, a não ser mediante cessão do servidor. O pagamento de mais de 27 mil pessoas pela Fundação Ceperj foi revelado pelo site UOL.

Na quarta-feira da semana passada, a Justiça do Rio determinou que o Ceperj e o governo do estado interrompam imediatamente essas remunerações, bem como as contratações temporárias, sem que haja prévia divulgação dos dados em portal eletrônico. Segundo promotores do Ministério Públicos do Estado do Rio, os pagamentos desse pessoal contratado ocorria "na boca do caixa" de agências bancárias e somouum total de quase R$ 226,5 milhões em todo o estado.

REMUNERAÇÃO DUPLA

De acordo com a planilha de pagamentos enviada pelo Banco Bradesco ao Ministério Público do Rio, Daniel dos Santos Bruner, assessor de Otoni de Paula, fez quatro saques em dinheiro entre abril e julho deste ano, referentes a pagamentos do Ceperj, cada um no valor de R$ 7,3 mil. Ao mesmo tempo, foi remunerado por seu trabalho como secretário parlamentar: em junho, por exemplo, seu salário foi de R$ 4,9 mil, além de um adiantamento de gratificação natalina de R$ 2,5 mil.

Houve tentativa de contato com Daniel dos Santos Bruner, mas ele não retornou. Procurado, Otoni de Paula disse desconhecer a atuação do assessor.

— Não tenho qualquer relação com nomeação ou indicações para o Ceperj, o que pode ser confirmado pelo próprio governo. Não tinha conhecimento que o Daniel estava nos programas do Ceperj e já determinei que ele escolha onde quer trabalhar: se lá ou apenas comigo — disse Otoni, que é um dos deputados mais próximos do presidente Jair Bolsonaro.

No gabinete de outro deputado, Professor Joziel, dois assessores também constam na lista de pagamentos do Ceperj: Alexandre Aires Leite e Lohan Zeferino. Aires Leite, que deixou o cargo em maio deste ano, segundo o site da Câmara dos Deputados, recebeu salários da fundação estadual de janeiro a julho de 2022. Em um contato inicial, ele chegou a responder dizendo que já tinha deixado o cargo quando começou a receber os valores da Ceperj, mas, ao ser questionado sobre a data dos pagamentos, encerrou a ligação.

Já Zeferino continua no gabinete do deputado: o site da Câmara registra salário de R$ 2.043, pago em julho, mesmo mês em que ele fez dois saques do Ceperj, cada um no valor de R$ 2.370. Zeferino não atendeu às ligações ou respondeu às mensagens enviadas. A assessoria do deputado Professor Joziel informou que o parlamentar desconhecia o fato de que seus assessores também chegaram a receber dinheiro do Ceperj.

IMPROBIDADE

No gabinete da deputada Daniela do Waguinho, do União Brasil, Iris Campos Ramalho foi nomeada em março deste ano, mesmo mês em que começou a receber da Câmara dos Deputados. A parlamentar disse desconhecer a segunda atividade de sua funcionária. Também afirmou que "fará a averiguação da informação e, tão logo constatar essa duplicidade de cargos, promovida de forma unilateral pela assessora em questão, fará a sua imediata exoneração do cargo que ocupa em seu gabinete".

A história se repete no gabinete do deputado Gurgel, do PL, onde Jonathan Calado Nogueira aparece na folha a partir de fevereiro, mas já recebia do Ceperj desde janeiro, acumulando os dois salários desde então. O político foi procurado, assim como seus assessores, mas eles não deram retorno.

As contratações no Ceperj, realizadas sem transparência, causaram uma crise no governo Cláudio Castro. Após a revelação da "folha secreta" foram identificados pagamentos para assessores na Assembleia Legislativa e na Câmara Municipal de Campos. Nesta segunda-feira, um cruzamento feito pelo GLOBO apontou que, dos 27 mil beneficiários, cerca de cinco mil também receberam valores do Auxílio Emergencial em setembro de 2021.

Segundo a advogada Vera Chemim, mestre em Direito Administrativo pela Fundação Getulio Vargas (FGV), há indícios de ilegalidade no acúmulo dos dois cargos, reforçado pela falta de transparência das contratações do Ceperj.

— De uma forma isolada, ao realizar esses pagamentos sem qualquer transparência, isso se afigura como um ato que afronta os princípios da legalidade, da moralidade e da publicidade. E, a depender de cada caso, se o deputado sabia que ele acumulava esse outro cargo, esse parlamentar pode ser enquadrado no ato de improbidade administrativa — disse.

Irmão do presidente do Conselho de Ética está na lista

Daniel Isquierdo sacou R$ 27,6 mil. Vereador Alexandre Isquierdo (União Brasil) nega ter feito indicação para cargos no Estado

FELIPE GRINBERG E LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
granderio@oglobo.com.br

Entre os nomes que aparecem na lista do Ceperj, está o de Daniel Isquierdo Moreira, irmão do vereador e presidente do Conselho de Ética da Câmara do Rio, Alexandre Isquierdo (União Brasil), que investiga seu colega Gabriel Monteiro (PL) por quebra de decoro parlamentar.

Entre 22 de fevereiro e 12 de julho deste ano, Daniel recebeu seis pagamentos do Ceperj, todos no mesmo valor: R$ 4.610 (R$ 27.660, no total). Dois deles, em fevereiro e maio, foram recebidos por meio de saques em dinheiro. Em outros três, em abril, junho e julho, houve transferência do valor via conta do Bradesco. A lista se completa com uma rubrica "pagamentos diversos". Os saques foram feitos em pelo menos três agências espalhadas pela cidade, no bairro de Laranjeiras, na Zona Sul do Rio, na Cinelândia (Centro) e no Largo da Penha (Zona Norte).

O vereador nega que o irmão tenha sido nomeado por indicação política. Segundo Alexandre, ele trabalha com pesquisas sobre o grau de satisfação com intervenções realizadas pelo Pacto RJ:

— Tenho três mandatos, dez anos como vereador. Jamais indiquei ninguém para cargo político ou em troca de apoios. Ao que eu saiba, ele participou de um processo seletivo a convite de um amigo dele. Somente me avisou que iria atuar no estado. Meu irmão tem formação de nível médio, é designer e já trabalhou com eventos — disse Isquierdo.

"ENCONTRO DE MILHÕES"

Apontada como uma das 36 pessoas que receberam transferências ou sacaram mais de R$ 20 mil do Ceperj de uma vez só, a cozinheira Ionara Ramos publicou em suas redes sociais uma foto com a ex-vereadora de Guapimirim, pelo Patriota, Alessandra Lopes. Na postagem ela escreve que aquele era um encontro de "milhões", mas faltou a presença do "amigo deputado Léo Vieira". O parlamentar integra a base do governo Cláudio Castro na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) e, no ano passado, foi secretário estadual de Trabalho e Renda.

Procurado, Léo Vieira (PSC) negou conhecer ou ter indicado Ionara Ramos, apesar de ter curtido a publicação na rede social. Ele afirma que conhece a ex-vereadora Alessandra Lopes há "muitos anos". Ionara e Alessandra não responderam aos contatos da reportagem — e a primeira, depois de procurada, apagou a postagem.

LUCAS TAVARES

Parentesco. Alexandre Isquierdo, presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal, tem um irmão na lista do Ceperj

MP investiga compra de Mercedes de vice do Ceperj

Veículo blindado e com teto solar que custou R$ 162 mil foi pago por empresa prestadora de serviço que recebeu R$ 15 milhões; diante da denúncia, executivo do órgão estadual foi exonerado pelo governador

Além da folha de pagamentos secreta e de contratações sem transparência, mais uma denúncia envolvendo o Ceperj veio à tona ontem numa reportagem do RJ2, da TV Globo. O Ministério Público estadual investiga se o vice-presidente do órgão teria recebido de "presente" uma Mercedes Benz de um prestador de serviços. Marcelo Coimbra Costa "comprou" o veículo blindado e com teto solar à vista, por R$ 162 mil, em 23 de dezembro do ano passado. De acordo com reportagem, o dinheiro que bancou a compra saiu da conta da Ricardo Pires Produção de Eventos.

OUTRO CONTRATO

O dono da empresa é Ricardo Pires de Oliveira, um dos associados do Instituto Fair Play, que, dias antes de Marcelo negociar o veículo, recebeu R$ 7,5 milhões do Ceperj por serviços prestados ao projeto Esporte Presente, um dos programas que têm contratações secretas. Em novembro, outro pagamento de R$ 7,5 milhões foi realizado pelo governo. Para o Ministério Público, a compra do veículo foi uma forma de pagamento de propina. Diante da denúncia, Marcelo foi exonerado ontem pelo governador Cláudio Castro (PL).

O Instituto Fair Play tem outro contrato no estado, no valor de R$ 76 milhões: com a Secretaria de Esportes, para executar o projeto RJ em Movimento.

O agora ex-vice-presidente do Ceperj é irmão do chefe de gabinete do deputado estadual Rodrigo Amorim (PTB), Rafael Coimbra Batista de Leão. O parlamentar afirmou que não tem ingerência sobre a gestão do Ceperj e que não tem responsabilidade sobre atos de terceiros. A Amorim também é creditada a indicação de Gabriel Lopes, ex-presidente do órgão, que pediu exoneração do cargo na semana passada, após a Justiça do Rio ter determinado que o governo parasse de remunerar os contratados na boca do caixa, com ordem bancária ou por meio de recibo de pagamento autônomo (RPA). O parlamentar nega a influência.

De acordo com o RJ2, uma parceria entre o Ceperj e a Empresa de Obras Públicas do estado (Emop) também deu origem ao Inova Emop, um projeto que não tem registros nas páginas dos órgãos. Com o custo de R$ 38 milhões oriundos do leilão da Cedae, o programa foi criado para prestar um serviço de consultoria para melhoras organizacionais. Nenhuma plataforma de transparência informa quantas pessoas trabalham no projeto, quem são elas e quais são os seus salários.

REPRODUÇÃO

Suspeitas. Ex-vice-presidente do Ceperj, Marcello Costa é irmão do chefe de gabinete do deputado Rodrigo Amorim

Até quem deveria fiscalizar está na folha secreta

> Nem mesmo a comissão criada pelo Ceperj para passar um pente-fino nos projetos da fundação que estão sendo investigados pelo Ministério Público ficou impune à enxurrada de denúncias. Reportagem ontem do RJ2, da TV Globo, mostrou que três dos cinco integrantes do grupo estavam na folha secreta do órgão. Além dessa comissão, uma outra foi implantada na Secretaria estadual da Casa Civil.

> A comissão do Ceperj foi criada no último dia 26 para avaliar a execução dos planos de trabalho, ou seja, para verificar se os mais de R$ 260 milhões investidos em projetos com pouquíssima transparência surtiram efeito. Fazem parte do grupo Julian Costa de Araújo, Marco Aurélio Queiroz, Samara Sthefani Oliveira Marques Martins, Breno Pereira Ornellas e Daniele dos Santos Oliveira. Os três primeiros teriam recebido, além de salários, recursos de projetos bancados pelo órgão.

> Três dias depois de ser nomeado, Julian recebeu praticamente um salário inteiro, só que por fora: R$ 6.600, sacados na boca do caixa. Ele já tinha retirado o mesmo valor um mês antes.

> Marco Aurélio foi nomeado como assistente no Ceperj no mês passado e logo em seguida passou a integrar a comissão. Quando foi escolhido para avaliar se os projetos do Ceperj estão correndo bem, ele já tinha sacado R$ 8.850 de um cargo secreto.

> Já Samara retirou em janeiro R$ 4.300, mesmo sendo contratada pelo Ceperj. Praticamente o mesmo valor do salário dela.

> O RJ2 não conseguiu retorno do governo sobre a denúncia.

> A comissão foi criada para analisar a contratação de mais de 27 mil pessoas que fizeram mais de 90 mil saques. Os pagamentos seriam para que elas atuassem em projetos de secretarias estaduais.

Cidade terá o Dia do Reencontro com ponto facultativo

Prefeitura decreta que o primeiro aniversário da flexibilização das medidas contra a Covid será celebrado no dia 2 de setembro

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Um decreto do prefeito Eduardo Paes, publicado ontem no Diário Oficial do município, instituiu a data de 2 de setembro como o Dia do Reencontro, com direito a ponto facultativo nas repartições públicas. O propósito, segundo o texto, é marcar o primeiro aniversário do início da flexibilização das medidas de combate à pandemia de Covid-19.

A decisão, de acordo com o decreto, considera que o fim do isolamento social possibilitou a retomada das atividades no município, inclusive com a realização de grandes eventos. O texto cita o Rock in Rio, um dos maiores festivais de música e de entretenimento do mundo, cujo retorno, após três anos, se dará em setembro, abrindo a temporada dos grandes eventos na cidade. O Dia do Reencontro coincidirá com a estreia do festival.

PROGRAMAÇÃO INTENSA

O decreto determina ainda que o ponto facultativo na primeira sexta-feira de setembro vale para órgãos cujos serviços admitem paralisação. A Secretaria municipal de Saúde, no entanto, editará resolução regulamentando como será o expediente nas unidades da rede municipal de saúde.

Em julho do ano passado, quando Paes anunciou que a cidade começaria a retomar pouco a pouco a sua rotina, havia a previsão de uma programação intensa para setembro do mesmo ano, com eventos em polos gastronômicos, fechamento de ruas e DJs ao longo da orla, apresentações musicais e artísticas, eventos na Cidade das Artes e Cidade do Samba, entre outros programas. Nas praças, foram anunciadas sessões de tai chi chuan e ioga. O município previa ainda esquema especial de trânsito para toda a cidade. A programação para o próximo mês ainda não foi divulgada.

A ideia, em 2021, era comemorar o efeito positivo da vacinação, o que foi duramente criticado naquele momento, levando o prefeito a voltar atrás: "O feriado é em 2022, e não em 2021. Não teremos grande evento nenhum em setembro", postou Paes, numa rede social, depois da repercussão negativa. Estava planejada para o dia 2 de setembro do ano passado, por exemplo, a liberação do uso de máscaras em eventos abertos. Na data, esperava-se que 45% da população adulta estivessem imunizados com as duas doses.

Um ano depois, 89% da população da capital (6.005.442) estão com as duas doses. Mas apenas 3.885.600 tomaram até agora o primeiro reforço da vacina.

Sapucaí vai virar 'blocódromo' com folia fora de época em 2023

Segundo a prefeitura, desfiles reunirão 80 mil pessoas em dois dias de julho

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

A Passarela do Samba vai virar "blocódromo" em um carnaval fora de época a partir de julho do ano que vem. A prefeitura decidiu alugar a Marquês de Sapucaí para as produtoras de eventos Dream Factory e V3A promoverem desfiles de blocos no meio do ano, como uma forma de estimular o turismo na cidade.

A notícia foi antecipada pelo colunista Ancelmo Góis. No primeiro ano, em 2023 seriam promovidos dois eventos, com 12 horas de duração e cobrança de ingressos, nos dias 15 e 16 de julho. A intenção é reunir um público de cerca de 40 mil pessoas por dia.

Apesar dos organizadores afirmarem que pretendem convidar blocos de rua tradicionais, como uma forma de ajudá-los a angariar fundos para a tradicional festa de rua de fevereiro, a ideia de desfilar uma segunda vez em julho não seduz a presidente da Sebastiana (Associação dos Blocos de Carnaval de Rua da Zona Sul, Santa Teresa e Centro), Rita Fernandes:

— A tradição é o carnaval de rua, na rua. E ponto final. Isso é um evento comercial. Além disso, respeitamos tradições. Julho é período para festas juninas, não de carnaval — disse Rita.

A Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) também descartou participar do segundo desfile:

— Blocos e escolas de samba não se misturam, são coisas distintas. O que a gente sempre pensou era fazer desfiles no meio do ano, só com as escolas, mais compactos, para atrair o turista. No entanto, não houve aprovação da prefeitura. Mas a gente torce para que o evento dê certo. Vai ser muito bom para a cidade — justificou o presidente da Liesa, Jorge Perlingeiro.

Segundo Duda Magalhães, da Dream Factory, a ideia de organizar um evento com blocos na Sapucaí no meio do ano é antiga:

— O plano surgiu em 2017, mas havia o obstáculo de o Sambódromo estar sem certificado dos Bombeiros. Depois veio a pandemia da Covid — disse Duda.

Cristiano Botinha, da V3A, garante que o evento terá blocos tradicionais, mas ainda não adianta a programação. A ideia, explicou, é promover quatro desfiles por dia. Ao adquirir o ingresso, o público acompanharia os desfiles das arquibancadas ou das frisas.

— Na compra do acesso, o interessado também vai escolher um dos blocos para desfilar junto pela Sapucaí. Isso tudo com segurança e controle de acesso à pista — acrescentou.

O preço das entradas ainda será definido. Haverá ingressos mais baratos para o setor 1 e as arquibancadas da Praça da Apoteose. O projeto prevê valores mais caros para as frisas do setor ímpar, que vai funcionar no esquema de "open bar" (bebidas liberadas). Caso a experiência dê certo, a intenção é promover pelo menos quatro desfiles por ano, a partir de 2024.

DIVULGAÇÃO

No meio do ano. Da rua para a Passarela do Samba: ingresso poderá incluir 'open bar' e desfile em um dos blocos

Leitores

NA WEB
ACERVO
O sociólogo que combateu a fome
Há 25 anos, morria Herbert de Souza, o Betinho, criador da Ação da Cidadania

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Capitães da Atlântica

Há mais de 20 anos a orla da Avenida Atlântica é palco da tradicional Parada LGBT, mas agora, por determinação de Bolsonaro, está na iminência de receber outra parada, a militar de 7 de Setembro. Por questões de segurança, espaço útil disponível e logística, os especialistas afirmam que o local é inapropriado para a realização de desfile militar de grande porte, mas, caso venha a acontecer devido à insistência do presidente, poderia apropriadamente ser chamada de Parada B. A única coisa em comum entre as duas paradas é a patente de capitão dos patronos: na primeira, o capitão Bolsonaro; na segunda, o Capitão Gay, que era "defensor das minorias e sempre contra as tiranias", homenageando através desse alegre e libertário personagem o saudoso Jô Soares.

JOSÉ LERER
RIO

Menino fraquinho

A postura do presidente nos eventos de Sete de Setembro, no ano passado e no que agora se aproxima, querendo demonstrar o apoio das Forças Armadas ao seu governo, lembra aquele menino fraquinho que, para tentar se impor junto aos colegas, leva para a festinha seus irmãos mais fortes. Inseguro pela sua total falta de preparo e de ideias e pelo medo de punição por malfeitos, só resta a Bolsonaro ameaçar usar de força contra aqueles que dele discordam. Entre irmãos, a ajuda ao irmãozinho mais fraco até se entende, mas, neste caso, é lamentável o papel das Forças Armadas, das quais, em um passado, infelizmente já bem distante, orgulhávamo-nos tanto. Que as eleições nos permitam encerrar esse triste capítulo da História do país, seja qual for o vencedor que impeça, pelo voto, segundo mandato de Bolsonaro.

PAULO CESAR DA COSTA CARNEIRO
RIO

FAs fora do bonde

Banqueiros e industriais apoiaram uma ruptura institucional 58 anos atrás. Agora se opõem a ela, mediante suas cartas em defesa da democracia. Esse fato devia ser comemorado e não denunciado como hipocrisia. Se os meios acadêmico e sindical também são contra a ruptura, isso quer dizer que convergem com banqueiros e empresários nesse aspecto e não em outros. Derrotado o bolsonarismo, voltarão para lados opostos da mesa, como é natural. O importante é que haja a mesa em si, pois a sociedade é plural. O amor de banqueiros e industriais pela democracia, se não é principista, é realista no sentido de que sabem que uma ruptura institucional não terá apoio da União Europeia e dos Estados Unidos, parceiros tradicionais não só no comércio como na visão de mundo, o que prejudicará seus negócios. Seremos saudados pelos Putins, Orbans e Erdogans da vida, os autocratas, o que pode não compensar a perda do apoio do mundo onde prevalece o Estado de Direito. Já quem perdeu o bonde da História foram as Forças Armadas, o que é lamentável.

MARTIM CARDOSO
RIO

Semana decisiva

Esta semana é decisiva para o expurgo da tentativa de golpe de Estado por parte da sociedade brasileira que flerta com arremedos de ditador. Será lida a "Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito". É a afirmação do compromisso com as regras do jogo estabelecidas na Constituição de 1988. Chegou a hora de estabelecer de forma contundente o anseio popular pelo livre direito de escolha. Digamos não às ameaças de quem deveria honrar o juramento feito na posse do cargo principal do país. Que 2023 chegue com retidão e lisura por parte do sucessor do pior presidente da nossa História.

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

'Carta de 2022'

Muito bom o artigo "A Carta de 2022" (8 de agosto), cujo marco notável é a democracia como preceito fundamental. Com efeito, é muito certo que devamos rechaçar e combater as ameaças à democracia, pelo bem do país que queremos. Estranhamente, a carta não incluiu a ameaça da corrupção à democracia, mal que tem prejudicado o país, com consequências danosas para o Estado democrático de Direito.

JOÃO CARLOS ARAÚJO FIGUEIRA
RIO

Governo malsão

Lênio Luiz Streck e Marco Aurélio de Carvalho, li a matéria assinada por vocês (perdoem-me a intimidade) "Para não dizer que a Carta não falou de flores" (7 de agosto). Durante toda a leitura, perpassou-me... como diria?... uma sensação, um sentimento de deslumbramento, tal o senso de oportunidade e a dura leveza, quase poética, do assunto tratado. Entre tantas coisas boas, talvez o melhor de uma matéria como "Para não dizer..." é que, de tão atual e redigida com tanta clareza, reunindo, em poucas palavras, todas a mazelas deste atual governo, nós, leitores, sentimo-nos meio que signatários, partícipes que somos da mesma repulsa a este governo malsão que tanto mal tem feito ao Brasil e aos brasileiros. Com certeza, ganhei o meu final de semana.

ELISABETO RIBEIRO GONÇALVES
BELO HORIZONTE, MG

Só daqui a 100 anos

O ministro da Defesa solicitou ao TSE os dados de eleições passadas, o que foi negado pelo ministro Edson Fachin, que poderia, junto com a negativa, dizer que só daqui a cem anos!

BONIFÁCIO COUTINHO
RIO

Adágio popular

Mas, afinal, faremos valer o sentido do adágio "todo povo tem o governo que merece".

MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

Vão se catar!

Quer dizer que a Comissão do Esporte da Câmara, sob alegação de acompanhar os trabalhos da seleção no Catar, aprovou a ida desses picaretas às custas do suor dos contribuintes? Se quiserem ir, que vão, levem suas famílias, mas paguem do seu bolso. Se a seleção estivesse indo para o Iêmen, essa comissão estaria interessada? Bom que essa proposta indecente tenha vazado antes das eleições, assim dá tempo de eleitores reverem seus votos nessa comissão e tempo de mandá-los para casa, em vez do Catar. E desculpem o trocadilho: vão se catar.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

Carecas de saber

Sobre a óbvia ululante manchete da editoria de Economia "Com teto ameaçado – Economistas recomendam corte de gastos ineficientes..." (8 de agosto), cabe dizer que toda dona e todo dono de casa que se equilibram na corda bamba dos preços disparados e dinheiro encolhido não só estão carecas de saber disso, mas também são obrigados a fazer isso o tempo todo para não morrer de fome, ao contrário dos políticos que usam o dinheiro público para fazerem barretadas com o chapéu alheio.

VICTOR KOIFMAN
RIO

Golpes virtuais

Golpes virtuais entram na mira do crime organizado, e essa situação só cresce. Todos os dias vemos pessoas sendo assaltadas, a polícia sabe que dados das pessoas são vendidos e que, apesar da Lei Geral de Proteção de Dados, os sites continuam vendendo-os. A pergunta que não quer calar: por que esses sites não são bloqueados e seus responsáveis, multados?

LUCIANA LINS
CAMPINAS, SP

Justiça difícil

Passados quase dez anos do incêndio, a edição de 4 de agosto nos informou que o júri da Boate Kiss foi anulado por falhas processuais. Um leigo não deve pôr em dúvida tal decisão, mas pode fazer duas perguntas: quem foi o profissional responsável pelas supostas falhas? O profissional, talvez negligente, que permitiu essas falhas, atrasando e impondo gastos à Justiça, deve ser punido ou, como sempre, ficará isento de suas responsabilidades? Difícil termos justiça no Brasil.

JORGE E. C. ROCHA
RIO

Cônsul alemão

De tanto ver impunidade; concessão de habeas corpus a criminosos; desenfreada violência; não cumprimento de decisões judiciais, o cônsul alemão se sentiu à vontade para engrossar a estatística de mortes no país.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Petrópolis

É com profunda tristeza e desânimo que leio no GLOBO o total descaso governamental com a única cidade imperial das Américas (8 de agosto)! Sei que há projetos no Inea, verba solicitada e disponível, dependendo apenas da avaliação do referido instituto. Estão esperando o quê?

MYRIAM DE ALMEIDA M. COUTINHO
RIO

Descaso total

Domingo, às 23h, voltando de evento na Barra em direção à Zona Sul, eu e centenas de pessoas nos deparamos com engarrafamento absurdo de mais de duas horas, já que o túnel Lagoa-Barra estava fechado e a outra saída, pela Niemeyer, também bloqueada por conta de obra! Tivemos que seguir pela Estrada do Alto da Boa Vista, superdeserta, chegando à Usina e fazendo o caminho longo para a Zona Sul. Realmente difícil viver onde os serviços e secretarias não se comunicam e o cidadão é desconsiderado. Descaso total.

FLÁVIA PEREIRA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Deixai vir a mim as moças de minissaia...
9/8/1972

O GLOBO documenta com exclusividade a jazida de urânio
Soviéticos decifraram o código secreto da OTAN
Nova explosão do sol: "apocalíptica"

O Vaticano encontrou a solução para os problemas criados pelas moças que querem visitar a Basílica de São Pedro vestindo minissaia e blusa transparente: elas poderão entrar desde que se cubram com uma capa de nailon opaco que vá dos ombros até pouco abaixo dos joelhos. O novo sistema entrou em vigor ontem e foi considerado muito mais prático que o anterior — uma freira media o tamanho das saias das turistas, mas renunciou à tarefa depois de sofrer uma crise nervosa. Protegidas pela capa, 500 moças visitaram ontem a basílica.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Massas leves, práticas e saborosas

20% desconto

DIVULGAÇÃO
Assinante tem 20% de desconto em todos os produtos da Anice Nero Gastronomia, especializada em deliciosas massas congeladas. Pedidos podem ser feitos pelo WhatsApp (21-97181-2525).

Adriana Calcanhotto: voz e violão

50% desconto

Com voz e violão afiados, Adriana Calcanhotto sobe ao palco do Teatro Riachuelo, no Centro do Rio, no dia 24, com ingressos pela metade do preço para assinante O GLOBO. No show, a artista apresentará versões acústicas (ou eletroacústicas) de sucessos da carreira, como 'Devolva-me', 'Esquadros' e 'Vambora'. Veja mais em nosso site.

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO
LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.349): 4 . 7 . 9 . 10 . 18 . 20 . 29 . 37 . 41 . 49 . 51 . 53 . 54 . 59 . 64 . 65 . 79 . 95 . 96 . 99 . **QUINA** (concurso 5.918): 11 . 42 . 44 . 51 . 70 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.593): 1 . 5 . 6 . 8 . 9 . 10 . 12 . 13 . 15 . 17 . 20 . 21 . 22 . 23 . 24

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H21 Poente 17H35	Cheia 11/08	Ming. 19/08	Nova 27/08	Cresc. 08/08
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Chuva se espalha por quase todo o Sudeste e Centro-Oeste do País e temporais ficam concentrados na Região Sul. Calor e pancadas de chuva no Norte e litoral do Nordeste. Sol nas demais áreas.

RIO
Uma nova frente fria vai se organizando sobre o país e mantém nuvens carregadas espalhadas pelo Rio de Janeiro. Chove a qualquer hora, o sol pouco aparece e a temperatura fica amena.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	18°/22°	18°/23°	18°/23°	17°/23°	Alta
AMANHÃ	17°/24°	15°/25°	16°/25°	14°/24°	Alta
QUINTA	15°/22°	13°/23°	14°/22°	12°/22°	Alta
SEXTA	14°/21°	13°/22°	14°/21°	11°/21°	Alta
SÁBADO	13°/23°	11°/24°	11°/23°	10°/23°	Baixa
DOMINGO	14°/24°	13°/26°	13°/26°	12°/25°	Baixa
SEGUNDA	16°/24°	14°/28°	14°/28°	14°/27°	Baixa

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5m a 1m, subindo à tarde. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha e Arpoador.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de noroeste/oeste a sudeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 40 km/h.

CLIMATEMPO

Polícia vai investigar mortes em asilo

Denúncias levaram agentes à Casa de Repouso Laço de Ouro, em Guaratiba. Vanessa da Silva Ferro, dona do lugar, foi presa em flagrante e, desde abril, é ré por maus-tratos que teriam provocado o óbito de um paciente em 2015

FELIPE GRINBERG E RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

A Polícia Civil vai investigar se mortes que ocorreram na Casa de Repouso Laço de Ouro, em Guaratiba, Zona Oeste do Rio, foram causadas por maus-tratos. Anteontem, agentes da 35ª DP (Campo Grande) receberam relatos de estagiários do estabelecimento. Policiais encontraram o local em péssimo estado, inclusive com idosos passando fome. Há quatro meses trabalhando no asilo, o técnico de enfermagem Joseph Borges disse que ele e seu colega estavam há algumas semanas reunindo provas para denunciar a clínica às autoridades. Ao longo do tempo que trabalhou no endereço, ele acredita ter presenciado quatro óbitos de pacientes que não eram bem cuidados.

— Teve paciente que morreu com escaras muito grandes porque muitas vezes não tinha material para fazer curativo. Uma foi internada às pressas, mas acabou morrendo. O que foi levado para a UPA de Campo Grande de neste domingo era outro caso de que estávamos falando há um bom tempo. Parece que queriam deixá-lo morrer ali. O paciente vai definhando. Um médico ia uma vez ao mês, mas não olhava os pacientes. Não tínhamos recursos para trabalhar — disse.

Duas pessoas foram presas em flagrante: a dona da casa de repouso, Vanessa da Silva Ferro e Manoel Alves Paulino, um funcionário. A autuação foi pelos crimes de tortura, sequestro e cárcere privado e maus-tratos contra idoso. O técnico de enfermagem Rafael Venâncio foi detido, mas não foi autuado e acabou liberado após prestar depoimento.

— Vamos ouvir os parentes desses idosos, funcionários da casa de repouso, além da rede de apoio da prefeitura, que tem habilitação técnica para colaborar. A investigação prossegue para apurar outros crimes. Como, eventualmente, a administração de medicamentos controlados e a questão dos benefícios previdenciários — afirma o delegado Marcus Vinícius Lopes.

Ao todo, 29 idosos foram encontrados na casa de repouso. Ontem, após avaliação médica, 20 voltaram para casa com seus familiares, três foram levados ao hospital e seis encaminhados para abrigos públicos da prefeitura do Rio.

GABRIEL DE PAIVA

Resgate. Polícia Civil encontrou 29 pacientes em condições degradantes: 20 voltaram para casa com seus familiares

Após um ano e quatro meses sem contato com a família, Pedro (nome fictício), 71 anos, foi um dos resgatados da casa de repouso que voltaram para casa. Na porta da 35ª DP, onde reencontrou sua esposa na noite de anteontem, ele mostrou as feridas na pele que desenvolveu durante a internação na unidade. Longe de contato externo, ele ainda se assusta com os barulhos do cotidiano, como o anúncio do itinerário de uma van que passou em frente à delegacia.

— Ali dentro era só comer, ir ao banheiro e dormir. Fome a gente sentia, mas tínhamos de comer o que nos davam. Depois que entrava ali, fechou o portão e já era — lembra, apontando para as lesões na pele que diz ter adquirido na unidade.

Desde abril, Vanessa Ferro, dona do Laço de Ouro, é ré por maus-tratos contra um idoso que foi paciente do local em 2015. Na denúncia do Ministério Público, os promotores contam que ele morreu após ser transferido para o Hospital Municipal Pedro II, em Campo Grande.

'ESTADO DEPLORÁVEL'

De acordo com os promotores, a casa de repouso "expôs a perigo a vida e a saúde de pessoa sob sua autoridade, privando-o de cuidados indispensáveis". Outro texto da denúncia explica que "em abril de 2015, quando a filha foi visitar seu pai, o encontrou em estado deplorável com o corpo coberto de escaras, sem roupas e sujo de fezes. O boletim de Atendimento Médico descreve diagnóstico de desnutrição, desidratação, maus-tratos, pneumonia. A vítima desenvolveu um quadro de infecção generalizada que evoluiu a óbito".

O Ministério Público não respondeu se pediu o fechamento da casa de repouso ou o porquê de não tê-lo feito, apesar da denúncia. Procurada, a Polícia Civil não respondeu os contatos da reportagem.

Testemunhas dizem que cônsul e marido tinham 'rotina de brigas'

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

O cônsul alemão Uwe Herbert Hahn, preso em flagrante no último sábado pela suspeita do assassinato de seu marido, o belga Walter Henri Maximillen Biot, de 52 anos, disse a uma amiga, em um primeiro momento, que ele "teve um infarte". No entanto, o representante diplomático contou à delegada Camila Lourenço, assistente da 14ª DP (Leblon), que Walter estava bêbado ao tropeçar no tapete e cair no chão, entre a sala de estar e a varanda do imóvel onde moravam.

Novos depoimentos, prestados à polícia ontem por um amigo espanhol da vítima e pela diarista do casal, revelaram "rotina de brigas constantes e violentas", informou o RJ2, da TV Globo. Segundo o amigo, o cônsul era um marido controlador e, nos fins de semana, ele sequer conseguia encontrar Walter. O belga, de acordo com este amigo, sofria humilhações por não trabalhar e chegou a viajar de volta para seu país natal, com passagens pagas por outro amigo.

A diarista relatou que, em abril ou maio, notou que a porta da despensa e o vidro de um dos armários da cozinha estavam quebrados. Além disso, em duas ou três ocasiões, encontrou manchas de sangue na fronha do travesseiro de Walter e, em julho, reparou que ele tinha um corte na testa.

À TV, a delegada Camila Lourenço afirmou que o cônsul tinha "personalidade arrogante" e submetia o marido a "relacionamento abusivo".

Uwe Herbert Hahn e Walter Henri Maximillen Biot estavam casados há 23 anos e viveram os últimos quatro no Brasil, no apartamento da Rua Nascimento Silva. Em maio, o cônsul foi informado que deveria se mudar para o Haiti, em nova missão diplomática.

O laudo do perito legista Reginaldo Franklin Pereira atesta que Henri Maximillen Biot morreu de hemorragia subaracnoide (extravasamento de sangue entre o cérebro e o tecido), contusão craniana e traumatismo cranioencefálico, provocados por ação contundente. O documento aponta que o cadáver apresentava mais de 30 lesões espalhadas por regiões como braços, pernas, tronco e cabeça.

NA WEB
BOLA DE CRISTAL
Palmeiras tem 65% de chance de título
Fluminense aparece em segundo, com 10,4% de probabilidade de ser campeão
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Amigos querem manter legado de Leandro Lo

Instituto com nome do lutador, que foi enterrado ontem, pode ser criado para incentivar prática do jiu-jítsu

CAIO BLOIS E CAROL KNOPLOCH
esporteglb@oglobo.com.br

A morte de Leandro Lo entristeceu o mundo do jiu-jítsu na manhã de ontem. Amigos do lutador de 33 anos, um dos maiores nomes da história da modalidade, usaram quimonos no velório e enterro do octacampeão mundial, ontem, em São Paulo.

— Ele era a alegria em pessoa e quem fez isso conhecia ele, porque era do jiu-jítsu também. A pessoa já foi para isso, só que a gente não sabe o porquê — disse a mãe de Leandro, Fátima Lo, à TV Globo. — Não tem explicação, a forma estúpida que aconteceu. Ele provocou uma confusão justamente para o Leandro reagir e tirou a vida do meu filho.

Leandro levou um tiro na cabeça disparado pelo tenente da Polícia Militar Henrique Otávio Oliveira Velozo, após uma confusão provocada pelo PM em um show em um cube em São Paulo na madrugada de domingo. Segundo testemunhas, ele pegou uma garrafa de bebida da mesa onde Leandro e os amigos estavam como forma de provocação.

— Acho pouco provável que ele não soubesse com quem estava lidando. Não tem como alguém que faz jiu-jítsu não saber quem é o Leandro Lo, um dos mais conhecidos e carismáticos. Estava há muitos anos ganhando tudo, se reinventava — disse o ex-judoca Flávio Canto.

Velozo também era praticante da modalidade. Em grupos de lutadores de jiu-jítsu circulam fotos do policial de quimono em um tatame. Ele se apresentou na Corregedoria da Polícia Militar em São Paulo no início da noite de domingo e está preso preventivamente. Foi denunciado por homicídio qualificado por motivo fútil e teve decretada prisão temporária de 30 dias, prorrogáveis por mais 30 dias. Via assessoria de imprensa, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo explicou que paralelamente ao caso, a Polícia Militar também instaurou uma apuração administrativa.

RONALDO SILVA/FUTURA PRESS

Luto. Amigos usaram quimonos no velório e enterro de Leandro Lo em São Paulo; policial foi denunciado por homicídio qualificado por motivo fútil

DOAÇÕES

Em meio à comoção no meio do jiu-jítsu, Leandro Lo deve ter seu legado vivo com a criação de um instituto que levará seu nome. Após sua morte, pessoas próximas a ele decidiram tirar do papel o Instituto Leandro Lo, um projeto social para incentivar praticantes de baixa renda a seguir no caminho do jiu-jítsu, como era sua vontade.

Em pouco mais de 24 horas, mais de 20 mil dólares já foram arrecadados em doações de fãs, patrocinadores e pessoas próximas.

O lutador, descoberto no Projeto Social Lutando pelo Bem, era querido por amigos, companheiros e até adversários do esporte.

Seu início na modalidade o inspirava a manter a ideia viva e dividir com outras pessoas seus ensinamentos e experiência no jiu-jítsu, atraindo mais jovens a seguir na modalidade. Campeão mundial em cinco categorias diferentes, Leandro também conquistou cinco Copas do Mundo e oito Pan-americanos.

— Um dos sonhos do Leandro era dar o que recebeu do jiu jitsu para os próximos. Aliás, isso é o que define ele, sempre preocupado com o próximo, primeiro, e só depois com ele mesmo. Era uma vontade dele que os amigos decidiram tornar realidade para manter vivo esse legado dele — disse William Carmona Maia, amigo de Leandro, advogado e dono da BJJBet, promotora de eventos da modalidade.

Nomes de Lula e Bolsonaro são 'cancelados' de camisa da seleção

Torcedores não podem customizar peças com manifestações políticas

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Sucesso de engajamento nas redes sociais, a nova camisa da seleção brasileira que será usada na Copa do Mundo do Catar tem dado o que falar. Além do design escolhido para estampar a peça — uma homenagem a onça pintada — as regras de customização da empresa fornecedora do material também chamaram atenção. Por exemplo, a roupa não pode ser personalizada com os nomes dos presidenciáveis Lula e Bolsonaro.

A marca, que produz o uniforme da seleção há 27 anos, explica que não são permitidas customizações com palavras que possam conter qualquer cunho religioso, político, racista ou palavrões. Por isso, o sistema que realiza as vendas é periodicamente atualizado para cobrir o maior número de palavras que possam se encaixar na regra.

Dessa forma, nomes de candidatos que tentarão chegar ao Palácio do Planalto, como Ciro Gomes (PDT), também figuram na lista de proibições, assim como os ex-presidentes Dilma Rousseff e Michel Temer e o ex-juiz federal Sérgio Moro. Termos como "Comunismo" e "Socialismo" também foram vetados. Como a personalização deve ter no máximo 10 caracteres, o nome de outros presidenciáveis, como Sofia Manzano (PCB), também é impossibilitado.

Para personalizar a camisa da seleção, além de pagar R$349,99 pela peça o torcedor precisará desembolsar o adicional de R$14,99 caso queira acrescentar o nome e R$19,99 para colocar números. No total, o valor pode chegar a até quase R$385. O segundo uniforme, modelo azul com desenhos verdes nas mangas, foi esgotado com poucas horas de venda.

DIVULGAÇÃO NIKE

Marketing. Ronaldo, Philippe Coutinho e rapper Djonga no material de divulgação da nova camisa da seleção

'DESPOLITIZAÇÃO'

Para promover a camisa que será usada pelos comandados de Tite no Catar, a CBF publicou um vídeo nas redes sociais com jogadores da seleção e outros nomes em alta no país. Entre eles, estava o rapper Djonga. Amante do futebol e torcedor do Atlético-MG, o artista milita regularmente em relação ao uso da camisa da seleção.

— Com essa camisa aqui é mais gostoso de ouvir vocês gritando ("Fora, Bolsonaro"), porque os caras acham que tudo é deles. Eles se apropriam do tema família, eles se apropriam do nosso hino, eles se apropriam de tudo, mas é o seguinte, é tudo nosso, e nada deles — disse Djonga em show no Mineirão, em abril, enquanto usava a camisa do Brasil

Nos últimos anos, a camisa da seleção brasileira foi frequentemente utilizada como símbolo de manifestação política por simpatizantes do presidente Jair Bolsonaro. Por isso, a ação de marketing da CBF foi vista como uma tentativa de despolitizar a peça num ano de Copa do Mundo.

ATLETISMO

Alison dos Santos conquista prata nos 400m rasos na Hungria

Alison dos Santos voltou a conseguir um bom resultado no ano. Depois de vencer na Polônia, sábado, mais uma etapa da Diamond League — sua quinta vitória na temporada —, o campeão mundial dos 400m com barreiras foi prata ontem no Continental Tour, na Hungria. O pódio veio, porém, em uma prova que não é a especialidade de Piu: os 400m rasos. O brasileiro ficou com a medalha de prata ao marcar 45s11, pouco atrás do vencedor, o norte-americano Vernon Norwood (44s96). Michael Cherry, também dos EUA, levou o bronze (45s42).

Alison já havia competido nos 400m rasos, marcando o tempo de 44s54 no Canadá, em abril deste ano. Ele já disse que pretende passar a competir nesta prova e nos 200m rasos.

No salto com vara, Thiago Braz não passou da marca de 5,30m. O ouro foi para o sueco Armand Duplantis (5,80m), seguido pelos franceses Renaud Lavillenie e Thibaut Collet.

BRASILEIRÃO

Santos vence o Coritiba no encerramento da 21ª rodada

Com um gol do equatoriano Bryan Angulo aos 48 minutos do segundo tempo, o Santos bateu o Coritiba por 2 a 1 ontem à noite, no Couto Pereira, em partida que encerrou a 21ª rodada do Brasileirão. Madson fez o outro gol do Peixe, e Léo Gamalho havia marcado para os donos da casa. Com 30 pontos, o Santos ocupa a nona colocação. O clube paranaense tem 22 e é apenas o15º, um ponto acima da zona de rebaixamento.

Na próxima rodada, o Coritiba volta a jogar em casa, domingo, recebendo o Atlético-MG, às 11h. O Santos joga no mesmo dia, às 18h, visitando o América-MG.

Também ontem, em jogo que fechou a penúltima rodada da Série C, Botafogo-PB e Figueirense empataram em 1 a 1, em João Pessoa. A rodada decisiva da competição será disputada no sábado, e os oito primeiros se classificam à segunda fase. Com 30 pontos, o Figueirense já tem vaga garantida.

TÊNIS

Bia Haddad estreia bem em Toronto

A tenista brasileira Bia Haddad Maia começou bem no WTA 1000 de Toronto, no Canadá. Número 24 do mundo, melhor ranking de sua carreira, a paulista de 26 anos derrotou a italiana Martina Trevisan (26ª do mundo) por 2 sets a 1, com parciais de 6/2, 2/6 e 6/2, em 2h06 de partida.

Na próxima rodada, Bia enfrentará a vencedora do duelo entre a australiana Storm Sanders e a canadense Leylah Fernandez, vice-campeã do US Open. A veterana Serena Williams, de 40 anos, bateu a espanhola Nuria Parrizas-Diaz por 2 a 0 (6/4 e 6/3) em 1h57 de jogo.

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

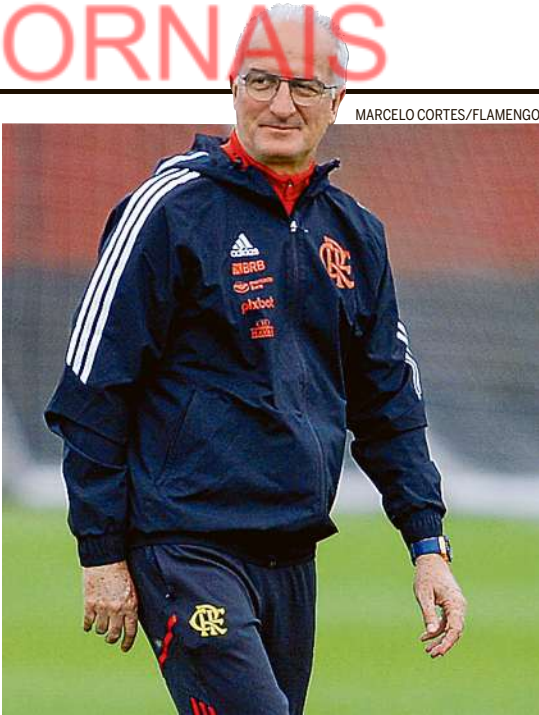
Não é tão simples 'não complicar'

É notável a facilidade com que determinadas narrativas se afirmam no futebol. Mesmo que não contem da forma mais adequada o que se vê em campo. Por vezes, elas se prestam ao resultadismo nosso de cada dia. Em outros momentos, servem como muleta para os rótulos que aplicamos sobre os personagens do jogo.

Enquanto a sua visão peculiar do futebol não era acompanhada pelas vitórias, Fernando Diniz era tratado como um excêntrico. Havia um tom preconceituoso na caracterização dele como alguém descompromissado com os resultados, disposto a satisfazer a si próprio. Em sua volta ao Fluminense, onde tivera um aproveitamento de pontos muito abaixo até da produção do time em 2019, o treinador que decidiu transformar Caio Paulista em lateral esquerdo foi novamente alvo de certo deboche. Hoje, a terceira colocação no Campeonato Brasileiro faz a sua capacidade de reinterpretar as virtudes de cada jogador ser mais respeitada. Aos poucos, Diniz convence a crítica de que é, acima de tudo, alguém capaz de desenvolver atletas.

Paulo Sousa chegou ao Flamengo num momento de descrédito do treinador nacional. O que deu ao português o direito de experimentar. Mas bastou o Flamengo não vencer para que suas tentativas de fazer de Everton Ribeiro um ala pela esquerda, ou mesmo seu esforço para adequar o elenco rubro-negro a um sistema de jogo pré-moldado, dessem ao português o rótulo do inventor. Como os resultados continuaram não vindo, Sousa foi embora sem se livrar do estigma. Mas, desta vez, com um efeito colateral: a disseminação de uma injustiça com Dorival Júnior, o sucessor.

E ela se origina exatamente da nossa tentativa de emplacar narrativas para sustentar tais rótulos. Como o time do "inventor" Paulo Sousa não funcionou, e o de Dorival funciona, partiu-se para a narrativa oposta: o Flamengo joga bem porque o novo treinador "faz o simples", ou porque "não inventa". Como se houvesse simplicidade na tarefa de formar um time harmônico no futebol de alto nível, num ambiente com 30 homens, muitos deles famosos, cada um com sua especificidade.

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Dorival. Técnico fez o oposto do lugar comum

Primeiro, contemos quantos times jogam, no futebol atual, num losango de meio-campo. A formação, que já foi bastante comum, hoje é quase exceção. Ao fazer de Thiago Maia um primeiro volante, com Everton Ribeiro à direita e João Gomes à esquerda, dando a Arrascaeta um papel de vértice mais avançado deste losango, Dorival fez o oposto do lugar comum.

Aliás, a brutal subida de produção de Everton Ribeiro tem relação direta com a adaptação a uma nova função. O meia que parte da ponta direita e se move para o centro, marca de boa parte de sua trajetória no Flamengo, hoje ocupa outra faixa de campo.

E por falar na alegada "simplificação", caberia perguntar a qualquer dos antecessores de Dorival sobre a associação entre Gabigol e Pedro. Torná-los uma dupla compatível foi algo que Jorge Jesus — num curto período —, Domènec Torrent, Rogério Ceni e o próprio Paulo Sousa tentaram, sem que encontrassem a fórmula ideal. Até quando se aponta um novo comportamento de Gabigol, uma disposição em participar da construção de jogadas, de circular pelo campo e, por vezes, se ver mais distante da área, é errado menosprezar o papel do treinador. Porque ao plano tático se soma a relação humana, o convencimento de um ídolo como Gabigol de que tal tarefa beneficiaria o time.

Hoje, o Flamengo tenta chegar à terceira semifinal de Libertadores em quatro anos numa temporada em que, por quase seis meses, o rendimento não o credenciava. A qualidade dos jogadores é vital. Mas seria ignorar a complexidade do futebol dizer que nível de jogo atual é apenas obra de alguém que "não complicou".

DOIS SABORES

Cada jogo com desfalques é um teste para a capacidade do elenco do Fluminense de sustentar o time entre os primeiros do Brasileiro. Sem Caio Paulista, o time perdeu um de seus raros jogadores que dão profundidade. Teve posse no primeiro tempo, mas pouco finalizou. A ausência de André também foi sentida, mas o time cresceu após as entradas de Cris Silva e Martinelli. O tricolor segue testando seus limites.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

BOM SINAL

A temporada europeia mal começou, mas vale a pena voltar um ano no tempo. Em 2021, Neymar iniciava as competições pelo PSG distante da melhor forma e deixando más sensações. No ano da Copa do Mundo, apareceu leve e estreou no Francês com um gol e três assistências. Sempre que as lesões não o atrapalharam, seu rendimento foi de jogador de primeira linha no futebol mundial. É ótimo sinal.

PROMISSOR

É natural que um jovem jogador de 17 anos tenha pontos a lapidar. Mas Vítor Roque, atacante que nesta temporada trocou o Cruzeiro pelo Athletico-PR, exibe uma rara combinação de talento, aptidão para o gol, força, velocidade e personalidade. Combina atributos físicos e técnicos com uma intensidade e uma coragem que desconhece o campo em que joga. É um daqueles talentos para observar com atenção.

Em meio à venda da SAF, Vasco pega Ponte Preta

Buscando vitória que pode recolocar time na vice-liderança da Série B, Emílio Faro não poderá contar com Nenê, Palácios e Yuri Lara, mas terá quatro reforços à disposição; novo CEO da SAF, Luiz Mello é desligado do clube

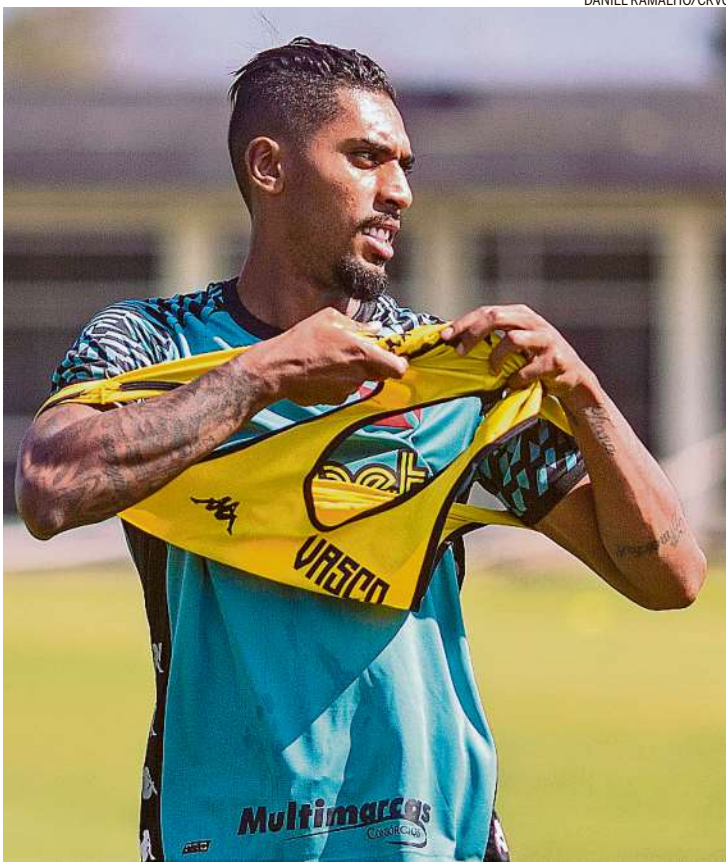
ATHOS MOURA
athos.moura@oglobo.com.br

Em meio a reforços, desfalques e a venda de sua SAF para o grupo americano 777 Partners, o Vasco entra em campo hoje à noite, no Moisés Lucarelli, para enfrentar a Ponte Preta pela 23ª rodada da Série B. Uma vitória em Campinas, combinada a tropeços de Grêmio e Bahia, que também jogam hoje, leva o cruz-maltino de volta à vice-liderança.

O técnico Emílio Faro tem três desfalques importantes: Nenê, Palácios e Yuri Lara estão suspensos após receberem o terceiro cartão amarelo. Por outro lado, o treinador já terá à disposição no banco quatro reforços: os laterais Paulo Victor e Matheus Ribeiro e os atacantes Fábio Gomes e Bruno Tubarão.

O meia argentino Martín Serrafiore também foi relacionado para partida. Ele se recuperou de uma lesão no ligamento cruzado do joelho esquerdo, que o afastou dos gramados em outubro do ano passado.

— Vamos ter um jogo muito competitivo. Eles estão exaltando muito esse jogo e tratando como a partida que pode fazer com que eles se firmem na competição, comecem a almejar coisas maiores. Cabe ao nosso time jogar de forma obediente e competitiva para retornarmos de Campinas com os três pontos – disse o técnico ao site do Vasco.

A 777 Partners, que irá comprar 70% da SAF do Vasco, anunciou ontem os primeiros nomes à frente do futebol do Vasco. Assim que a SAF for transferida para o grupo, Luiz Mello se tornará o CEO da SAF. Ele ocupava a mesma função no Vasco, mas foi desligado imediatamente de suas funções ontem à noite.

DANIEL RAMALHO/CRVG

Relacionado. Atacante Fábio Gomes pode fazer hoje sua estreia no Vasco

Ponte Preta
Caíque França, Igor Formiga, Mateus Silva, Fábio Sanches e Artur; Felipe Amaral e Léo Naldi; Wallisson, Elvis e Fessin (Everton); Nicolas (Lucca).

Vasco
Thiago Rodrigues, Léo Matos, Anderson Conceição, Quintero e Edimar; Matheus Barbosa, Marlon Gomes e Alex Teixeira; Figueiredo, Raniel e Gabriel Pec.

Local: Moisés Lucarelli (Campinas).
Horário: 20h30.
Árbitro: Anderson Daronco (RS).
Transmissão: Premiere e Rádio CBN.

Já Paulo Bracks será o homem forte do futebol e terá o cargo de diretor esportivo. Carlos Brazil continuará no clube, como gerente.

— Luiz Mello e Paulo Bracks trazem a energia, serenidade e conhecimento necessários para nos ajudar a colocar o Vasco no caminho do sucesso — disse Josh Wander, sócio-gerente e fundador do 777 Partners.

A diretoria administrativa do Vasco divulgou ontem uma carta aos torcedores sobre a venda da SAF do clube. Aos vascaínos, a diretoria afirmou que o "início da atuação da 777 Partners na gestão do nosso futebol representa um momento de superação de duas décadas de resultados esportivos frustrantes, e apontam para a construção de um Vasco capaz de sonhar com um futuro moderno e vitorioso".

O texto diz ainda que "há de se ter coragem para fazer as mudanças necessárias".

Botafogo ainda negocia em busca de mais reforços

Danilo Barbosa e Tiquinho Soares são nomes mais perto de possível acerto com alvinegro

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

A janela de transferências do futebol brasileiro entra em sua última semana e o torcedor alvinegro ainda aguarda pela chegada de novos reforços para o time. Em entrevista ao GLOBO em junho, John Textor, acionista majoritário da SAF do Botafogo, revelou que planejava conseguir oito reforços para o alvinegro no período.

Até o momento, o Botafogo contratou o lateral-esquerdo Fernando Marçal, o zagueiro Adryelson, o meia Carlos Eduardo e o atacante Luís Henrique.

O clube negocia com o volante Danilo Barbosa, revelado pelo Vasco, com passagem pelo Palmeiras e que pertence ao Nice-FRA, com o meia argentino Martín Ojeda, do Godoy Cruz-ARG, e com o atacante Tiquinho Soares, atualmente no Olympiacos-GRE.

Desses, Danilo e Tiquinho são os mais prováveis de chegar ao alvinegro. Considerado fundamental para o Godoy Cruz, que briga para não cair no campeonato argentino, Ojeda tem negociação complicada e, caso não chegue nesta janela, deve ser procurado novamente para 2023.

Para a próxima temporada, o Botafogo já está acertado com o volante Marlon Freitas, atual capitão do Atlético-GO e que tem se destacado no Brasileirão.

Fluminense deve ter casa cheia contra o Fortaleza

Tricolor já vendeu mais de 30 mil ingressos para duelo pelas quartas de final da Copa do Brasil

O Maracanã estará lotado para a partida do Fluminense contra o Fortaleza, no próximo dia 17, no Maracanã, pelas quartas de final da Copa do Brasil. Até ontem, mais de 30 mil ingressos já haviam sido vendidos — o setor Sul já está esgotado.

No momento, estão abertos os setores Oeste Inferior e Leste. A diretoria do Fluminense vai abrir o Norte de acordo com a demanda, mas a tendência é que isso aconteça ainda hoje. Os valores dos ingressos variam de R$ 20 até R$ 350.

As vendas online para não-sócios e torcedores visitantes terão início hoje, enquanto nas bilheterias somente a partir de sábado — informação dos locais no site oficial do Fluminense.

Por ter vencido na ida por 1 a 0, no Castelão, o Fluminense só precisa do empate para avançar à semifinal da Copa do Brasil e enfrentar Atlético-GO ou Corinthians. Em caso derrota por um gol de diferença, a partida vai para a disputa por pênaltis. Derrota por dois ou mais gol de diferença classifica os cearenses.

Antes do duelo com o Fortaleza, o Fluminense entra em campo no domingo, às 19h, para enfrentar o Internacional, no Beira-Rio, em Porto Alegre, pelo Brasileirão. O tricolor ocupa a terceira posição, sete pontos atrás do líder Palmeiras e um atras do vice-líder Corinthians.

LEANDRO LO FOI ENTERRADO ONTEM
Amigos querem criar projeto social
PÁGINA 28

CARLOS EDUARDO MANSUR
Não é tão simples 'não complicar'
PÁGINA 29

APOIO NO CAMPO E NOS COFRES

De olho em vaga na semi da Libertadores, Fla pode bater meta de bilheteria

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Maracanã estaria lotado do mesmo jeito se o Flamengo fosse enfrentar o Corinthians hoje, às 21h30, sem a vantagem obtida no jogo de ida. Mas ter colocado um pé na vaga na semifinal da Libertadores com a vitória por 2 a 0 em São Paulo é mais um ingrediente que explica como a boa fase da equipe influencia também fora de campo.

Antes de a bola rolar no Maracanã, o clube já arrecadou mais de R$ 20 milhões líquidos em bilheteria, e colocou quase 1,3 milhão de pessoas nos jogos em que foi mandante em 2022. Nesse ritmo, a expectativa é bater a meta orçada para o ano, de pouco mais de R$ 102 milhões brutos. Em valores totais, o clube já ultrapassou a barreira dos R$ 50 milhões.

A receita voltou a pulsar junto com a torcida após o fim das restrições durante a pandemia de Covid-19 no Brasil, que no ano anterior levaram a uma arrecadação frustrada de bilheteria e sócio-torcedor. O resultado chegou apenas a R$ 15 milhões brutos após a abertura dos estádios no segundo semestre de 2021.

Com todos os ingressos esgotados, a partida desta noite vai representar um incremento de quase 70 mil flamenguistas na conta do público, e mais de R$ 5 milhões em bilheteria. A renda será maior do que todas as fases anteriores somadas. Até agora, o Flamengo já teve quase 200 mil torcedores na Libertadores.

A competição rendeu, sozinha, R$ 4,7 milhões, entre a fase de grupos e as oitavas de final. Mais do que a Copa do Brasil, que rendeu R$ 4,5 milhões e teve cerca de 150 mil espectadores. Se chegar à semifinal da Libertadores, vem aí mais uma bolada.

Hoje, o Brasileirão ainda é o campeonato que rendeu mais, por ter tido mais jogos, embora um ingresso médio inferior. Com um público de mais de 500 mil, o Flamengo arrecadou mais de R$ 10 milhões líquidos após o primeiro turno.

A conta total, que chega ao dobro deste valor, leva em consideração também quase R$ 1 milhão arrecadados no Campeonato Carioca. E soma jogos não só no Maracanã, como também Brasília e Volta Redonda.

Para reverter os 2 a 0 de São Paulo, o Corinthians terá os importantes retornos de dois jogadores com experiência de seleção brasileira e Copa do Mundo: Willian e Renato Augusto, que se recuperaram de lesão.

Mas o Flamengo tem um histórico positivo para avançar às semifinais. Em quatro das cinco eliminatórias em que venceu o primeiro jogo por dois ou mais gols de diferença, o rubro-negro passou de fase. O único revés foi a derrota para o América-MEX, nas oitavas de 2008, no Maracanã.

CONFIANÇA EM SANTOS

O time carioca conta com a boa fase do goleiro Santos. Diferentemente do colega Cássio, terceiro atleta com mais jogos pelo Corinthians e referência absoluta no time paulista, o reforço contratado este ano pelo Flamengo teve que encarar uma lesão muscular sofrida logo no início de sua passagem para se firmar.

Quando se recuperou, deixou para trás o veterano Diego Alves e o jovem Hugo Souza. O primeiro nem é mais relacionado, enquanto o segundo tem ficado no banco. A proposta do início da temporada, implementada por Paulo Sousa, de contar com um goleiro em cada competição, foi interrompida com a chegada de Dorival Júnior. O treinador até deu chance a Diego Alves antes de Santos estar 100%, mas depois disso não trocou mais o dono da meta.

Desde que Dorival assumiu, Santos levou apenas cinco gols em 12 jogos. Recentemente ele ultrapassou até Cássio no ranking de defesas em finalizações que vão na direção da meta. Com 83% dos arremates na direção do gol rubro-negro defendidos, ele é o líder no quesito no Brasileirão. O goleiro também tem a menor média de gols sofridos entre os atletas que atuaram ao menos sete vezes na Série A.

Flamengo
Santos, Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; João Gomes, Thiago Maia, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Gabigol e Pedro.

Corinthians
Cássio, Fagner, Bruno Méndez, Balbuena e Fábio Santos; Cantillo, Du Queiroz e Renato Augusto; Willian (Roger Guedes), Gustavo Mosquito (Adson) e Yuri Alberto.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h30.
Árbitro: Esteban Ostojich (Uruguai).
Transmissão: SBT e Rádio CBN.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/15-04-2022

RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS/21-05-2022

Paredões. Santos levou apenas cinco gols desde que Dorival assumiu; Cássio é terceiro jogador com mais partidas pelo Corinthians

Futebol brasileiro tem 20 dias de emoção pela frente

Com jogos decisivos pela Libertadores, Copa do Brasil e Brasileirão, clubes da Série A se preparam para sequência intensa

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Por conta da agenda encurtada pela Copa do Mundo, a temporada do futebol brasileiro já começa a se aproximar da reta final. Com semanas decisivas em sequência, os próximos 20 dias serão fundamentais para os clubes da Série A.

Neste meio de semana, por exemplo, serão definidos os semifinalistas da Libertadores e da Sul-Americana. Até o dia 28 de agosto, serão disputadas também, pela Copa do Brasil, os jogos de volta das quartas de final e ida da semifinal, além de três rodadas importantíssimas na disputa do título do Campeonato Brasileiro.

Além de Flamengo e Corinthians, Palmeiras e Atlético-MG, já eliminados na Copa do Brasil, se enfrentam amanhã em São Paulo jogando a vida na Libertadores — e até na temporada, no caso dos mineiros. A 13 pontos de distância do time de Abel Ferreira, que nada de braçadas no Brasileirão, o Galo precisa vencer para avançar. Um novo empate leva a decisão para os pênaltis. A vitória do Verdão dá a vaga aos paulistas.

O Palmeiras, aliás, terá, além do jogo decisivo na competição internacional, três rodadas de confrontos diretos pela frente no Brasileirão. Por isso, Abel Ferreira montou uma estratégia especial para a sequência e conseguiu preparar a equipe fisicamente. Conforme informou o Uol, a ideia é que o técnico português não precise poupar o time nenhuma vez até a partida contra o Fluminense.

Também nesta semana, o Athletico-PR precisa vencer o Estudiantes na Argentina para avançar na Libertadores (o primeiro jogo foi 0 a 0). Na Sul-Americana, o Atlético-GO, que venceu o Nacional por 1 a 0 na ida, o São Paulo, que venceu o Ceará por 1 a 0 no Morumbi, e o Inter, que empatou por 0 a 0 com o Melgar no Peru, tentarão confirmar o favoritismo e avançar para as semifinais.

Já no próximo fim de semana, a 22ª rodada do Brasileirão reserva duelo entre Palmeiras e Corinthians, líder e vice-líder do campeonato, em Itaquera, além de Flamengo x Athletico-PR, que, a nove e oito pontos do Palmeiras, respectivamente, acompanham a briga pelo topo.

Na semana do dia 17, quatro clubes ficarão pelo caminho e outros quatro avançarão para as semifinais da Copa do Brasil. Entre os confrontos, o Atlético-GO tem a maior vantagem. Na ida, o time de Jorginho venceu o Corinthians em casa por 2 a 0.

Nos finais de semana dos dias 21 e 28, serão realizadas as 23ª e 24ª rodadas do Brasileirão, protagonizadas pelos jogos do Palmeiras contra o Flamengo, no dia 21, na Allianz Parque, e contra Fluminense, terceiro colocado, no dia 28. Na semana entre as duas partidas serão realizados, ainda, os jogos de ida da Copa do Brasil.

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Hora H. Palmeiras de Raphael Veiga tem decisões pela frente

ENTREVISTA DJAVAN, CANTOR E COMPOSITOR

DIVULGAÇÃO/GABRIELA SCHMIDT

Olhar leve. "É uma proposta à felicidade, ao futuro", diz Djavan sobre novo disco, que tem participação de Milton Nascimento

'QUERO SER COMPREENDIDO'

ARTISTA, QUE BATEU RECORDE NO STREAMING E É UMA DAS ATRAÇÕES DO ROCK IN RIO, LANÇA ÁLBUM COMO TENTATIVA DE SE FAZER ENTENDER: 'AS PESSOAS TÊM DIFICULDADE DE INTERPRETAR'

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Djavan só leva para o jardim de sua casa, no Rio, quem ele gosta muito. Repleto de bromélias, coqueiros e orquídeas, aquele é um lugar especial para o compositor, conhecido por ter a contemplação como instrumento primordial de sua arte. Tudo começou em momentos de intimidade com a mãe. Ela costumava forrar com um cobertor o chão da calçada em frente à casa da família, em Alagoas, e convidar o filho a deitar em seu colo. Aconchegado, ele admirava as estrelas enquanto ela lhe explicava as constelações.

O amor pela natureza plantado firme no coração do menino serviu de inspiração para dezenas de músicas do artista que ele se tornou. Uma delas, aliás, soa como um grito de alerta. "Beleza destruída", primeiro dueto com Milton Nascimento, está no disco "D", que Djavan lança quinta-feira. Tanto ela quanto "Num mundo de paz" saíram em formato de single, com direito a clipes assinados por Giovanni Bianco, também responsável pela direção de arte do disco. "Iluminado", que traz a participação dos filhos e netos do cantor, é a próxima a ganhar clipe.

O álbum é uma "proposta à felicidade, ao futuro, à esperança", diz o compositor. É também uma tentativa de ser compreendido. Muitas vezes apontado como autor de uma "música difícil", ele, mais que tudo, quer se fazer entender. Ficou muito magoado com o cancelamento sofrido em 2018, quando afirmou ter esperança no Brasil no momento em que Bolsonaro assumia o comando. Lamenta ter sido mal interpretado.

O mal-entendido não impactou o interesse por sua música, que não para de tocar em festas jovens e, recentemente, atingiu a marca de um bilhão de reproduções no streaming. Dia 10 de setembro, ele se apresenta no Palco Mundo do Rock in Rio. Em 16 do mesmo mês, no Coala Festival, em São Paulo. Quando março chegar, estreia a série de shows do novo disco. Depois, segue na turnê pelos EUA. Na entrevista a seguir, o artista de 73 anos fala da fama de recluso, diz que, para ele, sexo é como respirar, e nega estar com Parkinson.

O disco é luminoso. Dá a sensação de que, com a pandemia, o mundo acabou e você está propondo a construção de outro. É por aí?

Exatamente. Vamos ter que inaugurar outro mundo, né? Os tempos estão sombrios, mas não é para permanecer assim. O disco é uma proposta à felicidade, ao futuro. Estou falando de política, mas com outros argumentos. Não me deixei contaminar pelo obscurantismo que se alastrou no Brasil. Tomei cuidado de abordar os temas de maneira esperançosa, querendo influir num pensamento positivo de todos.

O trabalho — puro suco de Djavan, com harmonias complexas, vários estilos musicais e letras com poética particular — é resultado de um mergulho interno durante a pandemia?

É, antes de tudo, purificar a forma de dizer as coisas para que sejam absorvidas como estou propondo. Porque esta é uma dificuldade dos novos tempos: se fazer entender. As pessoas têm dificuldade de interpretar. Quero que me compreendam e, principalmente, me sintam. É um tempo em que precisamos desmistificar, despoluir a vida, o argumento, ser o mais claro possível. Quero ser compreendido.

Voltando ao disco. Você e Milton Nascimento gravaram juntos pela primeira vez. Por que demoraram tanto?

Milton teve uma influência brutal na minha vida. Mas a gente nunca se buscou. Sempre tive uma timidez grande, Milton mais ainda. Tenho tendência à reclusão, dificuldade em me abrir, me aproximar das pessoas. Também desenvolvi uma coisa chata: não gosto de multidão. Só na minha frente e eu no palco.

Você sempre foi à margem, nunca teve turma. Há quase 20 anos faz música, letra, arranjo das suas músicas. Montou uma gravadora própria. Não se sente um pouco sozinho?

A vida me ensinou a ser solitário. Deus me ajudou pelo prazer que me disponibilizou em fazer todas essas coisas. Não é um sofrimento. Tenho uma música muito pessoal e já sofri muito com isso. Você faz uma canção, convida um amigo para fazer um arranjo, que depois você acha inadequado. E aí tem que gravar. Produtor é pior... Leva o disco para onde quer. Já briguei tanto... "Lilás" foi o mais mais sofrido da minha vida. Aí, não quis mais produtor, arranjador, fiz minha gravadora e parei de sofrer.

Você começou a se soltar no palco com "Te devoro". O clipe de "Num mundo de paz" reitera como dança bem. Faz aula?

Não, tenho medo de me contaminar e dançar igual a todo mundo (risos). Dançar me diverte. Antigamente, eu era um poste. Era o microfone na frente e o violão. Se pudesse, nem levantava a cabeça para olhar a plateia, de tanta timidez. Depois, vieram o banquinho e o violão. Aí, falei: "Não levanto nunca mais." Mas não sei se dançar é definitivo.

Tem gente que considera sua música complexa, com letras enigmáticas. Já se sentiu pressionado a fazer algo mais palatável?

Muito. O começo foi sofrido. Diziam que eu tinha que simplificar, mas eu não entendia o que era isso. Um produtor disse para eu fazer tipo Antônio Carlos e Jocafi: dois versinhos, refrão e pronto. Disse que eu tinha talento, mas complicava. Isso era mortal para mim. Não sabia o que fazer. Duas pessoas me ajudaram: (os produtores) João Araújo e Waltel Branco. Disseram que minha estranheza era o que ia me levar longe.

A complexidade já começa no seu nome, né?

Esse nome me trouxe transtornos incríveis. Imagina a chamada no primário... Produtores quiseram mudá-lo, diziam que eu não ia a lugar nenhum com esse nome. Eu perguntava a minha mãe: "Por que não Pedro? Manuel?" Ela contava que sonhou com um navio lindo que tinha esse nome. Mas meu irmão mais velho se chama Djacir e minha irmã do meio, Djanira... É uma premonição porque transformou-se em nome artístico. Depois que você decora, nunca mais esquece.

O PROBLEMA DE SAÚDE DO CANTOR, NA PÁG. 2

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘NÃO QUERO SER DIFERENTE, É DOLOROSO’

DJAVAN CONTA QUE TEVE DOENÇA PROVOCADA POR CARÊNCIA DE SONO, LEMBRA O ABANDONO DO PAI E DIZ QUE SEXO É TÃO ESSENCIAL COMO RESPIRAR

Coisas que aparentemente não fazem muito sentido, como “açaí, guardiã”, têm um significado ou você escolhia palavras aleatórias para encaixar na métrica da melodia?
Nunca usei palavra pela sonoridade, de maneira aleatória. Tudo faz o maior sentido. Essa polêmica do “açaí, guardiã”... Quem é nortista sabe que açaí é a fruta guardiã daquele povo sofrido, que não tem dinheiro para comer. Agora, estou vendo replicarem os versos de “Beleza destruída” errados. Falo “pra quem hoje o futuro não conta/ logo vai ter conta pra pagar”. E dizem “pra quem hoje o fruto não conta”... Perde o sentido completamente!

Isso te incomoda?
Eu ficava louco. Hoje, não mais. Ficaria se minha letra fosse publicada errada, por isso, eu e Suzy Martins (*sua empresária*) temos um trabalho gigantesco com isso.

Sua mãe, que trabalhava como lavadeira, sustentou três filhos e dois sobrinhos sozinha. Seu pai sumiu. O que identifica em você como consequência desse vazio paterno?
Nunca mais soube do meu pai, o que é pior do que se tivesse morrido, né? Tinha 3 anos quando ele sumiu. O que me salvou do vazio foi a música, vinda da minha mãe. Era uma mulher exuberante. Só tinha o primário, mas um saber incrível. Conseguia dar a volta com a presença constante, em geral guiada pelo amor que tinha pela vida, pela natureza. Tudo que trago de amor pela natureza vem dela. Não sentia a menor falta do meu pai. E isso está claro por eu ser um bom pai, ter a consciência de que um pai é fundamental para formação dos filhos.

Ela morreu quando você tinha 21 anos, sem ver o seu sucesso. Fica triste com isso?
Foi difícil. A vida me ajudou a vencer esse buraco. Sou músico por causa dela. “Dona do horizonte” fala do que ela foi para mim. Ela morreu de congestão intestinal, o que poderia ter sido evitado se tivéssemos dinheiro. Eu podia ter proporcionado a ela uma vida de rainha. Ela só batalhou, só sofreu, mas nunca reclamou. Tinha uma estrutura emocional invejável. Tenho um pouco dessa estrutura. Porque já sofri muito, passei o que o diabo amassou aqui no Rio.

Passou fome?
Um pouco de fome, mas o problema foi psicológico. Sempre pensei diferente, tinha uma música e uma postura diferente. Desde sempre nado contra a maré. Isso que me salvou, mas causou muito sofrimento também. A pior coisa é ser julgado de uma maneira equivocada e fui julgado de maneira equivocada a vida inteira. Não quero ser diferente, é doloroso.

Entendo quanto à música, mas, como pessoa, de que forma isso acontece?
Tenho um senso de justiça profundo, me envergonharia em passar por cima de alguém. E é o que mais se vê. A coisa que mais acho imperdoável é tratar um empregado mal. Fico horrorizado com o que vejo de artistas fazerem com músicos.

Como você, como homem preto, experimenta sua masculinidade? Há estudiosos que apontam para uma hipersexualização do corpo negro, o esterótipo do homem viril e selvagem, que viria de um passado escravocrata. Já se viu nessa situação?
Não. Sempre tive uma vida sexual ativa e tranquila. Fui casado a vida inteira. Com a primeira mulher, vivi 23 anos. Com a Rafa (*Rafaella Brunini*), vou fazer 25. Nunca entrei nessas questões.

DIVULGAÇÃO/GABRIELA SCHMIDT

Percalços. “Ela só batalhou, só sofreu, mas nunca reclamou. Tinha uma estrutura emocional invejável”, lembra o cantor sobre sua mãe

Mas sempre foi gato e fez sucesso. Namorou muito?
Namorei muito em Maceió e depois que me separei. Nesse período, caí matando. Namorei tudo que podia em um ano (*risos*). A separação causou sofrimento e pensei que nunca mais ia querer saber de casamento. Depois de um ano veio a Rafa... No começo, eu não queria, mas não teve jeito.

Como vai o casamento? Qual é a dimensão que dão ao sexo?
Sabe comer e respirar? É igual. O casamento vai ótimo. Rafa é uma grande mulher, parceira.

Como jornalista, não poderia deixar de perguntar: você está com alguma doença neurológica? Há boatos de que estaria com Parkinson...
Zero doença. Tive uma coisa chamada tremor essencial. Alguns têm nas mãos, outros, nas pernas. Eu tive na cabeça. Era foda porque você aparece e aquilo já vem à tona, dá para ver de cara. E é emocional. Se você está preocupado, se acentua. O médico detectou, me medicou e eu fiquei bom. Não tive mais nada. É uma disfunção provocada pela carência de sono. Quanto menos você dorme, mais propensão ao tremor essencial você tem. Nunca fui o sujeito que mais dormiu na vida. Estou melhor agora.

Chateia falar sobre esse assunto?
Não, mas nunca ninguém me perguntou.

Houve confusão quando você disse ter esperança no Brasil e que era cedo para avaliar o governo que ganhara as eleições? Como se sentiu ao ser associado a Bolsonaro?
Aviltado, injustiçado. Não achei correto sair dando cacetada num governo que nem tinha assumido. Quando falei que confiava no futuro do Brasil é porque temos um povo que é quem determina as coisas. Disse que confiava no futuro do Brasil e não no governo do Brasil. Distorceram. Comecei a ler coisas horríveis a meu respeito como se a minha história e meus posicionamentos não falassem sobre mim. Mas pensei que desmentir na internet era dar vazão à mentira. Fiquei na minha, levando cacetada.

O que te levou a ir às redes, em 2021, para dizer que não havia votado nele?
Ficou insuportável, não queria que aquilo se avolumasse ad infinitum. A injustiça dói. Sempre votei no Lula e vou votar de novo. Sempre me posicionei nas músicas.

O que espera para o Brasil?
O melhor para o povo, governo é para isso. É o povo que elege, que precisa dos serviços. Espero que não só o Brasil, mas o mundo readquira valores perdidos, como a capacidade de se envergonhar. A política sempre influenciou a sociedade. O povo brasileiro deu uma piorada. Esta eleição tem uma particularidade forte: a gente vai às urnas para votar na democracia. Espero democracia plena, total e irrestrita. *(Maria Fortuna)*

CRÍTICA DE DISCO ‘D’ • **BOM**

DELEITE ESTÉTICO E AFRESCOS OCULTOS SOB TINTA BRILHANTE

MESTRE SEM CONCORRENTES, O ARTISTA SEGUE COM SUAS ESCOLHAS SONORAS AUSTERAS E NÃO ABDICA DAS TRAMAS IMPOSSÍVEIS QUE SÓ ELE PODE RESOLVER

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Djavan é um dos artistas mais reconhecíveis e singulares da música brasileira. Em medida bem próxima à de Jorge Ben Jor, o alagoano espalhou seguidores e imitadores, que lhe tomaram a sintaxe e a engenharia nos acordes e melodias para povoar FMs e recolher couvert artístico nos barzinhos.

Mestre sem concorrentes, Djavan poderia ter se acomodado em sua própria obra, em shows e intermináveis discos de revisão, mas volta e meia se arrisca num álbum de inéditas. “D”, o seu 25º, vem em boa hora — na qual ele está sendo descoberto por uma nova geração de ouvintes.

Na superfície, o novo disco reforça aquilo que muitos pensam sobre o artista: que ele não se renova. Austero em suas escolhas sonoras, Djavan fez de fato um disco rico em faixas dentro da velha moldura funk light que caracterizou muitos de seus hits, em especial a partir dos anos 1990. Mas basta raspar a camada de tinta fosforescente para encontrar os afrescos escondidos.

Eles estão em detalhes da otimista “Num mundo de paz”, e na esperta e atual “Cabeça vazia” (“Você só quer um rala comigo /e até que é ruim eu não digo /mas também não é tudo de bom”).

Ou então na rebuscada “Sevilhando” (“Queria sândalo /mas também podia ser camomila /ou mesmo lavanda ou vanila /para enfrentar o viver”) e na cadência das reflexões de “Quase fantasia” (“Vaidade é necessária, mas escorrega /Quem não a domina bem desequilibra e cai /Fui na trama dos teus passos, sucumbi /Quase como se eu fosse um doente e, você, o elixir”).

REPRODUÇÃO

Experiente e inspirado no seu ofício, Djavan mostra ainda em “D” uma de suas facetas mais admiráveis: a do criador de tramas impossíveis, que só ele mesmo pode resolver e tornar palatáveis.

Na melhor delas, a valsa “Ao menos um porto”, ele põe à mesa uma daquelas suas divinas encrencas rítmicas de violão, amarrada por melodia não menos surpreendente e letra cheia de sabor. As elaboradas “Ridículo”, “Você pode ser atriz” (“As dores se queixam do quanto os amores são febris”) e “Nada mais sou” (com versos puro samba-canção como “Passo a frequentar o desprazer /Vou /Viver só por viver, sem existir”) completam a porção do deleite estético.

Mas “D” não se esgota nesses dois Djavans. Ainda tem “Beleza destruída”, canção em defesa do meio ambiente na qual o cantor não só divide os vocais com Milton Nascimento como ainda cobra, com justiça, sua inscrição no Clube da Esquina. E, aos sambas que o tornaram conhecido no começo da carreira, o alagoano acrescenta agora “Êh, êh”, parceria com Zeca Pagodinho, lançada por Alcione em 2015.

Nem precisava, mas Djavan encerra “D” embarcando no folk good vibes muito da era atual de “Iluminado”, o qual canta com filhos e netos. “Vamos sorrir para não cair em cilada /Quem não ri de nada não sabe o que tem”, propõe a última canção desse disco com o qual o cantor de 73 anos vai, feliz, ao encontro de um novo público em festivais como Rock in Rio e Coala.

PATRÍCIA KOGUT
Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

Para o show de Caetano Veloso, Maria Bethânia, Moreno, Zeca e Tom exibido anteontem no Globoplay e no Multishow. Foi lindo e emocionante. Que maneira generosa de festejar o aniversário.

Para o quadro "Cardápio surpresa", do "Programa Eliana" (no SBT), em que ela e o cantor Zé Vaqueiro comeram carne de camundongo. Melhor não aceitar nenhuma surpresa ali, né?

CRÍTICA

A FESTA DA FAMÍLIA VELOSO

Aniversariante do último domingo, Caetano Veloso declarou em entrevistas que ia comemorar os 80 anos em família. Porém, foi um festão. A *live* em que ele reuniu os filhos e a irmã no palco (e a mulher, Paula Lavigne, claro, na coxia) convidou o país inteiro a cantar na frente da televisão. Foi uma noite para esquecer o bode geral, quase duas horas de amor, de cultura e de poesia.

Sem querer fazer crítica de música numa coluna que é de TV, qualquer repertório escolhido por Caetano para um show acertaria o coração do público. É sobretudo dele a trilha sonora das vidas de todos nós — da minha é.

O Teatro das Artes cheio fez pensar na apresentação dele anterior, sem plateia alguma (também exibida no Globoplay e no Multishow). A diferença entre os dois espetáculos é um motivo suplementar de comemoração. Antes que alguém ressalve que "a pandemia não acabou", há que se reconhecer que agora está tudo diferente de 2020.

O show de dois anos atrás era uma *live* por excelência, um formato consagrado no auge da época da recomendação para as pessoas evitarem a rua e as aglomerações. Caetano, Moreno, Zeca e Tom estavam em casa. E alegraram um espectador igualmente confinado. A gente não viu na tela, mas imaginou a equipe reduzida dos bastidores. A apresentação foi um alento num momento muito ruim para todos.

O TEATRO DAS ARTES LOTADO FEZ PENSAR QUE O CONCEITO DE 'LIVE' MUDOU DE DOIS ANOS PARA CÁ

Anteontem, a música rolou diante de uma plateia grande e animada. Teve até o "Parabéns pra você" do Carequinha ("Está na hora de apagar a velinha/vamos cantar aquela musiquinha" etc.), puxado por Regina Casé.

Maria Bethânia arrebatou e parecia uma divindade fazendo coro com o irmão e os sobrinhos e declamando. Claro. A cantora também deixou para trás aquela tristeza que dominava o seu público em 2021, na *live* que fez sozinha. Foi quando afirmou: "Eu quero vacina, respeito, verdade e misericórdia". A vacina já chegou. E, pelo menos anteontem, a alegria também veio. Foi a noite do Brasil lindo da família Veloso. Ele existe.

Ameaçador

Eis a primeira foto de Caio Blat caracterizado como Pajeú, seu personagem em "Mar do Sertão", próxima novela das 18h da Globo. Jagunço de Vespertino (Thardelly Lima), o agiota da cidade Canta Pedra, ele é um homem sério e ameaçador, porém, muito religioso, devoto do Padre Cícero e dos santos de cada dia

TV GLOBO/JOÃO COTTA

Em tempos de cólera

Já está todo mundo com saudades de Jô Soares, e o GNT reexibirá os programas que iam ao ar no canal. Vai ser uma seleção feita com um cuidado em particular: o de suprimir os comentários que ele eventualmente tenha feito no ar e que hoje sejam passíveis de linchamento virtual. Afinal, ninguém escapa dos riscos de cancelamento.

'Barba ensopada'

Uma das protagonistas de "Aruanas", Thainá Duarte fará par com Gabriel Leone em "Barba ensopada de sangue", adaptação para o cinema da (ótima) obra de Daniel Galera, com direção de Aly Muritiba. Ela viverá uma caiçara. As filmagens começarão em novembro, depois que o ator voltar da Europa, onde roda "Ferrari", longa de Michael Mann.

DIVULGAÇÃO

Cinema em casa

Ator uruguaio com carreira no Brasil, Roberto Birindelli em cena no longa "A teoria dos vidros quebrados", de Diego Fernández Pujol. Foi a primeira vez que ele trabalhou numa produção na sua terra natal

ARQUIVO PESSOAL

Todos de letras

O escritor Sérgio Rodrigues lançou "A vida futura" e olha só quem foi à Livraria Janela prestigiar: Cora Rónai e Fernanda Montenegro. Teve fila, selfie, conversa com o autor e muita alegria

UM ESPETÁCULO CATÁRTICO PARA HOMENAGEAR JÔ SOARES

ATRIZ ERICA MONTANHEIRO, DO ELENCO DE 'GASLIGHT — UMA RELAÇÃO TÓXICA', CONTA QUE ESTÁ MANTIDA DATA DE ESTREIA DA ÚLTIMA EMPREITADA DE JÔ SOARES NO TEATRO

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Com estreia marcada para 9 de setembro, em São Paulo, a peça "Gaslight — Uma relação tóxica", último trabalho de Jô Soares no teatro, abre venda de ingressos hoje. Jô assina a tradução e a adaptação do texto, escrito pelo dramaturgo britânico Patrick Hamilton (1904-1962) em 1938, além de dividir a direção com Mauricio Guilherme. A princípio, estão previstos dois meses de temporada no Teatro Procópio Ferreira.

Trata-se da primeira montagem da peça no Brasil. "Gaslight" estreou no Richmond Theatre, em Londres, em 1938, antes de ir para a Broadway nos anos 1940. A trama gira em torno de uma relação abusiva na qual um homem manipula a mulher ao ponto de torná-la descrente de si própria. A versão brasileira começou a ser planejada em 2018 e era para ter estreado em 2020, no Teatro Faap, em Higienópolis, mas foi adiada por conta da pandemia.

DIVULGAÇÃO/DANIELA RAMIRO

Parceria. Erica Montanheiro trabalhou com Jô em quatro peças: 'Ele sabia tudo do tempo de comédia'

ENCONTRO COM PÚBLICO

A atriz Erica Montanheiro, que compõe o elenco, diz que a morte de Jô abalou toda a equipe, mas que a data de estreia não foi alterada justamente em homenagem ao diretor, escritor e apresentador.

— Mantivemos a data em honra a ele, que era tão trabalhador, tão capricorniano. A encenação está pronta. O projeto é de 2018, então tivemos muitas conversas — conta. — O direcionamento é todo dele, o tom, a abordagem dos personagens. Agora, é cumprir as orientações do mestre e botar a peça para encontrar o público. Vai ser catártico fazer em homenagem a ele esse trabalho que desenvolvemos com tanto carinho — diz a atriz, que divide o elenco com Leandro Lima, Kefera Buchmann, Giovani Tozi e Neusa Maria Faro.

Erica trabalhou em quatro peças com Jô. A primeira foi em 2011, "O libertino".

— Ele sabia tudo do tempo de comédia — diz. — Foi o diretor com quem eu mais trabalhei. Ele era de uma delicadeza incrível, muito democrático. Fazia uma demarcação prévia dos personagens no palco, mas, se a gente questionava, ele aceitava e ainda brincava dizendo que estava "muito melhor". A gente ficava muito à vontade com ele, muito confiante. Até para dizer que algo estava ruim, era leve e engraçado.

DANÇARINO SAI DE COMA

O dançarino de 27 anos atingido por um telão que desabou durante um show do grupo chinês Mirror em Hong Kong no dia 28 de julho acordou do coma. Conforme sua família informou ao South China Morning Post, Mo Li Kai-yin já passou por duas cirurgias e agora consegue se comunicar de forma básica. Segundo os médicos, o risco de o dançarino ficar tetraplégico permanece, ou seja, é possível que não recupere os movimentos do pescoço para baixo.

'A CASA DO DRAGÃO': ATOR QUESTIONA CENAS DE SEXO

Pelo visto, a nova série "A casa do dragão" (HBO) pretende seguir "Game of thrones" no que diz respeito à quantidade de cenas de sexo. Matt Smith, que interpreta Daemon Targaryen no spin-off de "GoT" que estreia em 21 de agosto, revelou em entrevista à revista Rolling Stone que ficou surpreso com o que considera um excesso de sequências sensuais.

"Você se pergunta: 'Precisamos de outra cena sexo?'. E eles *(produtores)* respondem: 'Sim, nós precisamos'", declarou o ator britânico, famoso pelas séries "Doctor Who" e "The Crown". "Acho que você deve se perguntar: 'O que você está fazendo: representando os livros ou diluindo-os para representar o tempo em que vivemos?'"

Questionado sobre as cenas de sexo envolvendo seu personagem, o ator falou: "Já que você está me perguntando, tenho um pouco *(de cenas de sexo)* demais."

Durante as oito temporadas de "Game of thrones", a quantidade de sequências com relações sexuais e nudez sempre gerou discussão entre fãs e críticos. Uma das protagonistas, a atriz Emilia Clarke (que fazia Targaryen) chegou a afirmar que, após a série, não faria mais cenas de nudez.

ANNE HECHE TESTADA APÓS ACIDENTE

O departamento de polícia de Los Angeles trabalha com a possibilidade de Anne Heche estar embriagada ou drogada no momento em que colidiu seu veículo com uma casa e causou um incêndio na última sexta-feira. A atriz, de 53 anos, está internada em estado grave. Segundo o site TMZ, a polícia conseguiu um mandado para determinar a coleta de sangue da atriz no dia do acidente. O resultado, no entanto, ainda não foi revelado, e a investigação pode levar semanas.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Este será um momento de focar no seu caminho profissional e nas bases que o sustentam. Repare o que for possível a curto prazo, e mapeie o que é preciso estruturar a longo prazo. Invista na sua construção.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Os limites entre você e o outro estarão mais claros agora, e será mais fácil não se contagiar com os sentimentos e demandas alheias. Aproveite este momento para definir divisões importantes. Equilibre-se.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Para sustentar a imagem admirável que você projeta no mundo e manter a sua saúde, será preciso reforçar suas bases de segurança e um lugar de conforto. Cuide de si para poder voar sempre mais alto.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
O dia lhe exigirá pragmatismo e produtividade, mas você precisará respeitar os limites e necessidades do seu corpo para lidar com tal demanda. Lembre-se que as emoções é o que tornam você humano. Abrace-as.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Você se sentirá inconstante e um tanto quanto volátil nesse momento, o que parecerá um território incomum e desconfortável. Busque ouvir mais e falar menos. O ideal será manter-se sereno e observador.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
A bravura e o destemor serão fundamentais para enfrentar seus desconfortos interiores. Lembre-se que, por mais reais e legítimos que sejam, seus fantasmas não poderão lhe ferir. Encará-los é parte da cura.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
O encontro com amigos trará consciência sobre pontos importantes que precisam ser amadurecidos no seu comportamento e mudanças pelas quais será favorável passar. Abra-se para um diálogo sensato.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
O ambiente de trabalho e as tarefas cotidianas parecerão mais confortáveis que seu espaço íntimo agora. Tome cuidado para não resistir ao inevitável e encontre o momento certo para cuidar das relações.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Este será o momento ideal para estar sensível às mensagens que serão comunicadas. Fique atento às trocas estabelecidas e à linguagem não verbal. Boas notícias ajudarão você a tomar decisões acertadas.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Diversão e responsabilidade se associarão ao longo do dia quando você se dispuser a fazer o que seu coração está pedindo. Harmonize-se entre a intuição e a objetividade, e confie no que sua mente cria.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Sua atenção estará voltada para organização de seus recursos, e o melhor a fazer será dividir essa tarefa com alguém de confiança. Ter consciência do que você possui em mãos lhe trará mais liberdade.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Valerá redobrar a atenção com seus gastos e investimentos para não gerar problemas posteriores. Organize-se materialmente para desfrutar de benefícios mais valiosos no futuro. É hora de rever prioridades.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 9 palavras: 8 de 5 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras VA foram encontradas 24 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ilesa, lista, seita, sesta, tátil, testa, tília, títia, titia// elitista// ESTILISTA. Com a sequência de letras VA: altiva, alva, ativa, aval, eslava, estiva, estival, lava, leiva, lesiva, leva, saliva, salva, seiva, selva, vaia, vala, vale, valeta, valia, valise, valsa, valsista, vasta.

Palavras cruzadas

- Fontes de energia para o corpo humano
- Pleitos como o de 2022, no Brasil
- Moeda do Japão
- Gênios aéreos da Mitologia nórdica
- Viveu Getúlio Vargas, no Cinema
- Liga Nacional de Futebol Americano (EUA)
- Catar, em relação à Copa 2022
- Banda de rock inglesa de "The Wall"
- La Fontaine, fabulista francês
- Novela de Gloria Perez
- Vogal nasalada
- País onde se localiza o Taj Mahal
- Aceita como verdadeiro → C R E
- Mr. (?): Rowan Atkinson (TV)
- Separa do convívio social
- Tentado; experimentado
- Designa as pessoas
- Encantar; extasiar
- O livro dos recordes mundiais
- Daniela Escobar, atriz gaúcha
- Não, em francês
- Sequer
- Luiz (?), jornalista e radialista brasileiro
- Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade
- Tenista paulistana que em junho conquistou o título do WTA de Birmingham
- Enviei
- Advocacia-Geral da União
- Infusão medicinal
- A vogal do feminino
- O primeiro jogo no mata-mata (fut.)
- Deserto em processo de expansão
- 502, em algarismos romanos

BANCO 3/nfl — non. 4/bean. 5/elfos. 6/megale. 8/guinness.

SOLUÇÃO

■	E	■	■	■	■	■	T	■
A	L	I	M	E	N	T	O	S
■	E	E	■	L	F	■	N	E
P	I	N	K	F	L	O	Y	D
■	Ç	E	■	O	■	C	R	E
■	Õ	■	I	S	O	L	A	■
B	E	A	N	■	N	O	M	E
■	S	■	D	E	■	N	O	N
■	G	U	I	N	N	E	S	S
M	E	G	A	L	E	■	■	A
■	R	A	■	E	M	I	T	I
■	A	■	C	V	■	I	D	A
B	I	A	H	A	D	D	A	D
■	S	A	A	R	A	■	H	O

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

OBITUÁRIO • OLIVIA NEWTON-JOHN ATRIZ E CANTORA, 73 ANOS

ESTRELA DE ‘GREASE’ E ‘XANADU’ E FENÔMENO MUSICAL COM ‘PHYSICAL’

Olivia Newton-John nasceu em Cambridge, no Reino Unido, filha de Brinley (Bryn) Newton-John e Irene Born, em 26 de setembro de 1948. Aos 15 anos, com a família já morando em Melbourne, na Austrália, ela formou uma banda de garotas, a Sol Four, ao lado de outras três colegas. Logo estavam aparecendo em rádios e shows de televisão. Ao ganhar um concurso de talentos no programa de TV "Sing, sing, sing", recebeu um convite de trabalho na Inglaterra. Não queria, mas embarcou por insistência da mãe.

O caminho para o estrelato foi difícil. Ela tentou a sorte em sua terra natal, inclusive com um grupo pré-fabricado, o Toomorrow, que fracassou. Só em 1971 teve seu primeiro sucesso na Inglaterra, uma gravação de "If not for you", de Bob Dylan. Um pouco mais tarde, Olivia conseguiria entrar no mercado americano da música country, no qual teve mais alguns sucessos.

No cinema, tudo mudou. Porque nada em sua vida seria comparável ao que aconteceria a partir de "Grease — Nos tempos da brilhantina", filme de 1978, que estrelou ao lado de John Travolta. "Minha carreira foi crescendo lentamente. Tive altos e baixos. Cantar foi o que passei a vida querendo fazer. Mas é assim: com as coisas ruins, você aprende a apreciar as boas. Não é o que esperava, mas você se levanta e continua", disse certa vez.

Quando surgiu a chance de interpretar Sandy, a mocinha de 17 anos que fazia par romântico com o Danny de Travolta no musical passado nos anos 1950, Olivia ficou "assustada com o nível de excitação com que fazia tudo aquilo".

GEORGES BENDRIHEM /AFP/25-11-1978

Holofotes. Olivia Newton-John começou a carreira como cantora e alcançou fama internacional no cinema

ARTISTA FEZ PAR ROMÂNTICO COM JOHN TRAVOLTA EM FILME QUE VIROU GRANDE SUCESSO NA HISTÓRIA DO CINEMA; ATOR LAMENTOU NAS REDES SOCIAIS A MORTE DA PARCEIRA

Não imaginava que "Grease" faria um sucesso avassalador e se tornaria um acontecimento cultural, não só por causa do filme, mas da trilha sonora (o segundo álbum mais vendido nos EUA em 1978, só perdendo para a trilha de "Os embalos de sábado à noite", também estrelado por Travolta). O dueto "You're the one that I want" ficou nas paradas de sucesso americanas por seis meses. "Estou no show business desde os 15 anos e fiz 'Grease' quando já tinha 29. Por sorte, sempre mantive os pés no chão", contou na época. Outro marco do cinema estrelado pela atriz foi "Xanadu" (1980).

Em 1981, Olivia lançou "Physical", álbum não atrelado a longas-metragens, mas que se beneficiou muito de um videoclipe, feito para a sua faixa-título (que alcançou enorme sucesso), bem na época em que a MTV surgia nos EUA. Era uma ode aos exercícios físicos e corpos bem torneados, com falas maliciosas, como "There's nothin' left to talk about, unless it's horizontally" ("Não há nada para conversar, a não ser horizontalmente"). "Acabei fazendo aquele vídeo porque estava preocupada com o conteúdo da letra, que era meio atrevida. Então, sugeri que ele fosse sobre malhação. Aí mesmo que a canção estourou!", disse. "É meio engraçado lembrar isso, porque se essa canção, que era um pouco sacana demais na época, fosse para o rádio hoje, seria apenas uma letra comum."

SHOWS NO BRASIL

Em 1982, Olivia passou pelo Brasil no trabalho de promoção de "Physical". Nos poucos dias em no Rio, assistiu ao desfile das escolas, dançou no baile do Chez Castel e gravou participação na novela "Jogo da vida", como atração internacional de uma boate. Aos 67 anos, também se apresentou no Rio e em São Paulo.

Em setembro de 2018, a atriz e cantora revelou que estava tratando um câncer na base da coluna. Aquele seria o terceiro diagnóstico de câncer, após ter tido câncer de mama em 1992 e em 2017.

Olivia morreu ontem em sua casa, na Califórnia, aos 73 anos, em decorrência da doença. A informação foi publicada pelo marido, John Easterling, no Facebook: "Olivia tem sido um símbolo de vitória e esperança por mais de 30 anos compartilhando sua jornada contra o câncer de mama. Sua inspiração de cura e experiência pioneira com plantas medicinais continua com o Olivia Newton-John Foundation Fund, dedicado à pesquisa de plantas medicinais e câncer. Em vez de flores, a família pede que qualquer doação seja feita em sua memória para o Fundo da Fundação."

No Instagram, Travolta lamentou a morte de Olivia: "Minha querida Olivia, você fez todas as nossas vidas muito melhores. Seu impacto foi incrível. Eu te amo muito. Nós veremos na estrada e estaremos todos juntos novamente. Do seu, desde o primeiro momento em que te vi, e para sempre! Seu Danny, seu John!", escreveu.

CRÍTICA DE LIVRO ‘TRÊS PORCOS’, DE MARCELO LABES • ÓTIMO

LITERATURA COM GOSTO DE VINGANÇA

EM ROMANCE PREMIADO, CATARINENSE MOSTRA LADO SOMBRIO DE REGIÃO ONDE VIVEU E EXPÕE PONTO DE VISTA MASCULINO E INFANTIL DE UMA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

PAULA SPERB
Especial para O GLOBO

Um romance para vingar-se dos seus algozes. Eis o sentido de "Três porcos", do catarinense Marcelo Labes, que venceu o mais recente prêmio da Biblioteca Nacional na categoria de romance. Labes tem algo importante a dizer sobre um espaço pouco presente na literatura do país: a região dos vales de Santa Catarina, vinculada a uma idealização da imigração alemã. Idealização que oculta a contribuição dos povos originários e dos escravizados e, em "Três porcos", deixa impunes abusadores de crianças.

A vingança, tema predominante de "Três porcos", é contra os pedófilos que abusaram de Rafael, narrador da obra, na sua infância pobre em Blumenau. O autor revela no epílogo que ele é o Rafael da história. "Todos os dias, sinto vontade de abraçar o menino que fui", escreveu. "Os cabelos curtos, o jeito moleque, o sorriso de dentes ainda avançando — pré-molares, molares — de bermudas e camisetas coloridas estampadas com skates e bicicletas e heróis. Um menino comum, portanto".

Labes retrata o lado pobre do Sul do país. É a pobreza, afinal, que deixa Rafael mais vulnerável aos seus abusadores. Com a mãe faxineira e o pai ausente, ele precisa passar parte do dia com outras pessoas, supostamente confiáveis. Sabe-se que abusadores de crianças são, na maioria dos casos, familiares ou pessoas conhecidas da família.

FREEPIK

Pessoal. No epílogo, autor revela que o narrador da obra é ele, menino pobre que foi vítima de abusadores

"Três porcos"
Autor: Marcelo Labes. **Editora:** Caiaponte. **Páginas:** 192. **Preço:** R$ 40.

Rafael narra a história a partir do tempo presente, enquanto precisa lidar com a separação da mulher. O desgaste da relação com a companheira coincide com seu encontro, ao acaso, com o filho de um de seus abusadores. "Teve o primeiro filho — um filho homem, vejam só! — e pensando que pudesse continuar se aventurando em criar os próprios lambedores de pirulitos, seus lambedores de picolé, teve o segundo — outro homem", conta o narrador.

Assim, Rafael alterna a narração entre dois passados — o da infância, quando sofreu os abusos, e o da juventude, quando infligiu-se sofrimento com abuso de drogas e álcool — e o presente, quando rememora os fatos e planeja sua vingança.

UM DE CADA VEZ

O primeiro abusador da história é Beto, filho de uma amiga da mãe de Rafael. Beto atraía Rafael usando seus brinquedos. "A gente começa no ludo e depois joga outro. Mas tem uma coisa: quem perder tem que beijar o amiguinho", dizia Beto. Os abusos gerariam em Rafael um sentimento de culpa, como se tivesse alguma responsabilidade pela violência sofrida. Por isso, é por ele que inicia a vingança de Rafael. "Começaria por Beto, que havia sido quem primeiro me roubara de mim", explica o narrador.

O segundo abusador é Valter, chefe de um grupo de escoteiros, que levava Rafael para banhos de rio. Nessas saídas, oferecia-se para ensinar Rafael a dirigir, colocando-o no seu colo. Ele também usava seu computador para atrair a atenção de Rafael. O menino ansiava por jogos, mas acabava exposto a imagens de pedofilia. Ao planejar sua vingança, Rafael descobre que Valter fora preso por pedofilia, mas a família abastada e a pele branca de Valter garantiram que ele fosse solto.

Os três porcos do título são os dois abusadores, Beto e Valter, e o abusado, Rafael, que de certa forma ainda se culpa por ter sido violentado. Na epígrafe do livro, uma citação tirada de "Demian", de Hermann Hesse, confere sentido à escolha da figura dos porcos: "És um porco, um porco igual a mim. Somos todos uns porcos."

É interessante também a vingança por meio da literatura: "O cumprimento final da vingança será enviar aos dois porcos este livro (...) Aterrorizá-los é minha vingança. Que sofram um pouco, que sofram muito, pouco importa. Não há justiça aqui. Este é um livro de vingança", define Rafael.

A temática da violência sexual tem aparecido em diversas obras da literatura brasileira. Temos "Vista Chinesa" (Todavia, 2021), de Tatiana Salem Levy, e "O peso do pássaro morto" (Nós, 2017), de Aline Bei, por exemplo. "Três porcos" traz uma relevante colaboração ao mostrar o ponto de vista masculino e infantil. Há um tabu em torno da discussão de abusos sofridos por homens e Labes colabora ao combatê-lo por meio da literatura.

Paula Sperb é jornalista, crítica e doutora em Letras

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

PAIS E FILHOS

Ele saiu do banho disposto a dar um trato na aparência: parou em frente ao espelho, olhou bem, penteou para cá, para lá, e tchan! Chegou na perfeição que queria. Como não podia deixar de ser, foi mostrar para o pai — eu — o resultado. Olhaí, disse, com empáfia e orgulho: sente o visual que você nunca teve... Respondi o que cabe aos pais: que sim, que estava muito bonito e eu, orgulhoso por ele. Rimos juntos da situação. Fiz uma foto, para guardar o momento. Enquanto ele continuava no espelho, fui na gaveta e peguei uma foto minha. Do século passado, desbotada, feita pelo seu avô.

— Olha, o seu cabelo tá parecido com o meu quando tinha a sua idade.

Acho que não existe ofensa maior para um adolescente do que dizer que está parecido com o pai. É caso de tiro, porrada e bomba. Martín completa 13 anos no próximo domingo. Será — oficialmente — um teenager. Já age como tal: ao ver a minha foto, saiu se descabelando, horrorizado com a possível semelhança. “Nunca! Sai pra lá!!!” Cogitou até raspar o cabelo, para se livrar da maldição.

Achei graça. Todo o amor que sinto por ele hoje é apenas motivo de constrangimento, e repetir o quanto gosto dele, o quanto é importante para mim, só o envergonha. Tenho que aprender a querer de longe.

É um adolescente e só posso achar graça.

O próximo domingo também é o Dia dos Pais. Na graça há um travo de amargura: será o primeiro sem o meu, que morreu no fim do ano passado. Tem sido difícil. Se os leitores têm os pais vivos, me permitam o conselho: aproveitem. Digam o que sentem por eles, falem o quanto os admiram, deixem claro o seu agradecimento pelos sacrifícios que certamente fizeram por vocês. Parece óbvio, mas eles não vão estar ao seu lado para sempre.

O tempo engana a gente.

Quando era adolescente, como o Martín agora, também queria ser diferente de quem veio antes: fazer tudo de outra maneira, chegar muito mais longe. Achava que o meu pai era um enferrujado, que não sabia de nada do que estava acontecendo. Passaram algumas décadas e hoje, em frente ao espelho, vejo que o tempo está passando, que estou envelhecendo e que sou cada vez mais parecido com aquele cara enferrujado do que não sabia de nada do que estava acontecendo. É o que me faz sentir que cheguei longe.

SE OS LEITORES TÊM OS PAIS VIVOS, ME PERMITAM O CONSELHO: APROVEITEM. DIGAM O QUE SENTEM POR ELES, FALEM O QUANTO OS ADMIRAM

Ele não está mais aqui, mas, quando escrevo o ponto final numa coluna ou cada vez que aperto o botão da câmera, ainda imagino se ele vai gostar, se vai ficar orgulhoso com o que fiz. Acho que isso é para sempre, a gente nunca deixa de ser o menino que mostra, feliz, o desenho bonito para o pai.

A verdade, leitor, é que sinto uma puta falta dele.

No espelho a gente percebe que no, fim das contas, o que vale não é o post na rede social, o novo celular, o Bolsonaro, a crise em Taiwan. Importa mesmo é o que vamos deixar para nossos filhos, o que ficou dos nossos pais.

No próximo domingo o Martín vira adolescente e vai tentar fazer tudo diferente. Vai tentar chegar mais longe que eu, enferrujado e sem a menor noção do que está acontecendo. Tomara que consiga.

Tomara também que guarde a foto que fiz naquele momento em que a gente riu junto, ele sonhando um dia ser diferente do seu pai, eu lembrando que um dia fui igual ao meu filho.

O avô, onde estiver, vai achar graça.

FILHA DE FIDEL APROVA NOME DE JAMES FRANCO PARA VIVER SEU PAI

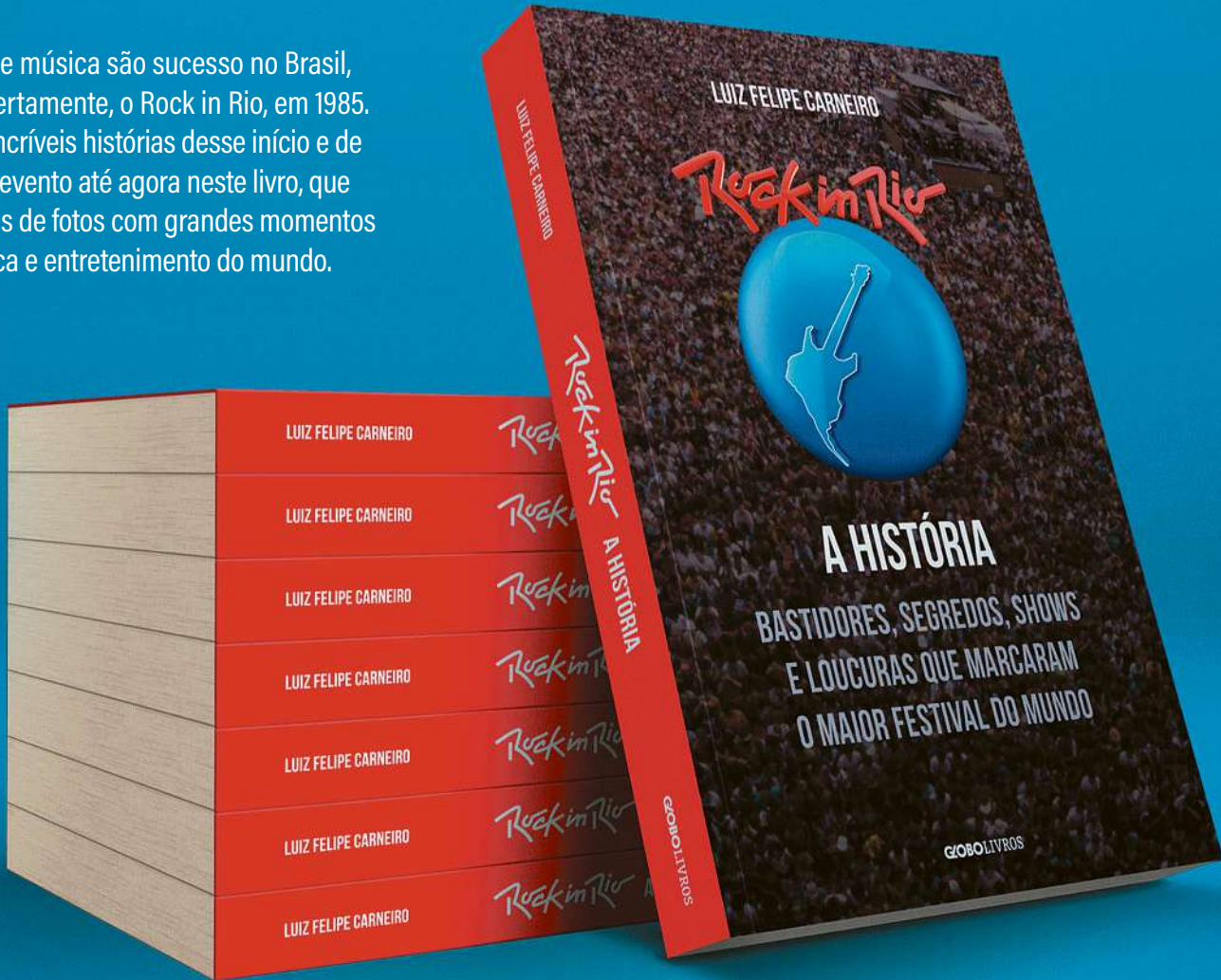
Alina Fernandez, filha do cubano Fidel Castro (1926-2016) com a amante Natalia “Naty” Revuelta, manifestou apoio ao ator James Franco, que deve viver seu pai em “Alina de Cuba”, filme que vai contar a história da escritora exilada nos EUA desde os anos 1990. Para ela, Franco, que tem ascendência portuguesa, é o nome ideal para interpretar o líder revolucionário que governou Cuba de 1958 a 2008. “James Franco tem uma óbvia semelhança física com Fidel Castro, além de suas habilidades e seu carisma”, disse ela ao site Deadline.

‘TEM UMA ÓBVIA SEMELHANÇA FÍSICA’, DECLAROU ALINA FERNANDEZ, QUE VAI GANHAR FILME BIOGRÁFICO, APÓS RECLAMAÇÃO DE ATOR COLOMBIANO SOBRE ESCALAÇÃO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Semelhança. James Franco e Fidel Castro: obra vai contar história da escritora exilada nos EUA desde os anos 1990

A manifestação aconteceu após o ator colombiano John Leguizamo ir às redes criticar a escalação de Franco: “Como isso ainda está acontecendo? Como Hollywood está nos excluindo, mas também roubando nossas narrativas? Chega de apropriação, Hollywood e streamers! Boicote! É fo#@! (...) Eu não tenho problemas com Franco, mas ele não é latino”, disse Leguizamo.

Ana Villafañe será Alina Fernandez no longa, com direção do espanhol Miguel Bardem (primo do ator Javier) e roteiro do porto-riquenho Jose Rivera, indicado ao Oscar por “Diários de motocicleta” (2004). Além de Franco, o filme traz em seu elenco principal Alanna de la Rosa, Maria Cecilia Botero, Harding Junior, Sian Chiong e Rafael Ernesto Hernandez.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 09.08.2022

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$248.000 Apartamento conjugado 43m2. R.Leandro Martins 22/801. Direto proprietário. Financio parte. Tel:98606-0924. Samuel.

1 Quarto

2 Quartos

CENTRO R$400.000 Apartamento reformado, ótima planta, piso porcelanato, sala, 2 quartos, cozinha planejada. R.Inválidos próximo prédio Petrobras. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

CENTRO R$890.000 Localização cinematográfica Av.Beira Mar. Apartamento 95m2, reformado, salão, vista deslumbrante Baía Guanabara, 2 quartos, decorado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5754

3 Quartos

CENTRO R$370.000 R.Carlos de Carvalho. Apartamento 96m2, reformado, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, maravilhosa á.externa ideal p/pet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$680.000 Juntinho metrô, amplo apartamento (80m2) prédio centro terreno, sala, 2qtos, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tels: 99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$750.000 Aconchegante apartamento, claro, arejado, vista verde, sala, 2quartos c/armários, ampla cozinha, á.serviço, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6005

★ OS PRÉDIOS MAIS ICÔNICOS DO RIO DE JANEIRO ★

ESTÃO PRONTOS PARA RECEBER SUA EMPRESA, TRAGA SUA EMPRESA PRA UM RIO COM CARA DE RIO.

Mais detalhes aqui

Praca Mahatma Gandhi, 14 - Centro

Pela primeira vez na sua história, o mais icônico edifício do Centro do Rio de Janeiro poderá receber diversas empresas, alugando seus andares exclusivos separadamente. O antigo Hotel Serrador tem luxuosa portaria e um total de 21.000 m², em 24 pavimentos com a mais bonita visão do Rio de Janeiro que existe. O prédio possui um moderno heliponto, portaria inteligente, acesso controlado, 6 elevadores informatizados, auditório pra 200 pessoas, e áreas comuns nos mais nobres mármores e granitos. Por ser histórico, é isento de IPTU. 5 minutos do Aeroporto Santos Dumont, na cara do VLT, ao lado da estação do Metrô Rio.

Mais detalhes aqui

Rua do Passeio, 56 - Centro

Projetado pelo arquiteto francês Henri Sajous, o Passeio 56 é uma referência arquitetônica do centro do Rio de Janeiro. Com seu estilo Art Déco e uma imponente torre-relógio de 100 metros de altura, possui 8.430,37 m² de área total e 16 pavimentos. Construído pela Mesbla, é um edifício ícone, com a vista mais deslumbrante do Brasil. Excelente opção para empresas que procuram uma localização estratégica, com fácil acesso e proximidade ao Aeroporto Santos Dumont. Próximo às avenidas Rio Branco, Presidente Wilson e Beira Mar, 200 metros da estação do Metrô Cinelândia, junto da estação do VLT e a menos de 5 minutos do Aeroporto Santos Dumont.

Mais detalhes aqui

Avenida Presidente Vargas, 62 - Centro

A elegância da década de 1950 e a arquitetura estadonovista de Ramos de Azevedo, Severo e Villares permeiam a reforma e modernização do Candelária 62, projeto que tornou-se referência na revitalização do centro do Rio de Janeiro. Sua localização reflete a união entre o moderno e o tradicional: em frente ao Boulevard Olímpico, calçadão que une as mais novas atrações da cidade, como o Museu do Amanhã, o AquaRio e o Museu de Arte do Rio (MAR), aos pontos turísticos mais tradicionais, como o CCBB e a Igreja da Candelária. Área total de 7.560,73 m² com 11 pavimentos. Gerador de energia para emergência.

Filial Laranjeiras: Rua das Laranjeiras, 490 - Laranjeiras
Filial Leblon: Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B - Leblon
Filial Porto Maravilha: Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha
Filial Copacabana: Rua Constante Ramos, 61 - Copacabana
Filial Santa Teresa: Rua Almirante Alexandrino, 470 - Santa Teresa

Mais detalhes aqui
Use a câmera do celular neste QR Code e saiba mais.

SergioCastro® IMÓVEIS CJ 250 — 73 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
(21) 99628 3401
(21) 2272 4422
sergiocastro.com.br

CRECI-J 250 • ADADI 32

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$820.000 Hans Staden (68M2) Lindo! Sala Aconchegante, 2quartos, Cozinha Arejada, Dependência Completa, Pronto Morar, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3479

BOTAFOGO R$870.000 Marquês Olinda (87M2) Lindo Apartamento, Próximo Praia, Sala Ampla, 2quartos, Cozinha, Área, Dependência Completa, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2171

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet. 85m2, sala, varandão, piso porcelanato, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R$1.300.000 Carlos Peixoto (90M2) Maravilhoso Apartamento, Varandão, Sala, 2quartos (SUÍTE) Banheiro, Cozinha, Área, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3478

BOTAFOGO R$1.390.000 Ministro Raul Fernandes (78M2) Lindo! Sala 2ambientes, 2quartos (SUÍTE) Cozinha, Despensa, Área, Serviço, Vaga, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1059

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga, infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.080.000 Morada Sol Lazer, Completo, Excelente Apartamento, Vista Verde, Sala, 3quartos (Suíte) Cozinha, Área, Dep. Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3483

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização nobre! R.Eduardo Guinle! Apartamento reformado, sala arejada, vista Pão Açúcar, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5968

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.300.000 Assunção (118M2) Lindo! Pronto Morar, Sala 2ambientes, Claro, Arejado, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Ampla, Área, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3480

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

BOTAFOGO R$1.370.000 Guilhermina Guinle (99M2) Oportunidade! Varanda, Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Ampla, Arejada, Área, 2vagas, Salão Festas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3482

BOTAFOGO R$1.716.000 Sorocaba (143M2) Maravilhoso! Salão 2ambientes, 3quartos Amplos (SUÍTE) Armários, Cozinha, Área Externa, Infraestrutura, Vaga, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3481

Catete

2 Quartos

CATETE R$690.000 Bento Lisboa, excelente apartamento sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 — COSME VELHO

C.VELHO R$695.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$650.000 Oportunidade! Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. Ótima localização Próx.Metrô, supermercados, bancos, escola. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5826

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$770.000 R. Marques Abrantes esquina Paissandu. Apartamento 78m2, sala, 2 quartos, 1suíte, cozinha planejeda, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5871

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$850.000 Totalmente Reformado! 114m2, claro, arejado, piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, espaço home office, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6033

FLAMENGO R$1.250.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

FLAMENGO Vendo apartamento na Praia Flamengo com belíssima vista, 180m2, sala, 3 quartos, dependência de empregada, garagem. Tratar com proprietário Tel.: 97202-3131.

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Glória

Conjugados

GLÓRIA R.do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô/ Santos Dumont. Isento IPTU. Tel.: 97531-7194.

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.200.000 prox.Metrô, excelente (126m2) vista livre, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.400.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$250.000 R. Francisco Muratori. Aconchegante apartamento 31m2, claro, arejado, sala, vista indevassável, 1quarto, cozinha. Próximo R.Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5770

2 Quartos

STA TERESA R$390.000 Charmoso Apartamento 77m2, vista Baía Guanabara, sala, 2quartos, cozinha planejada, Dep.empregada. Próximo Largo Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6034

1 ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Atenção Investidores! Posto6, sala quarto, (56m2) elétrica nova, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.completa, vaga escriturada. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11949

COPACABANA R$520.000 R.Raimundo Correa. Sala, quarto, deps.compls., 55m2., sol manhã, andar alto, silencioso/ vista verde, portaria 24h, sl.festas, churrasqueira, área lazer, bicicletario. Fotos Zap-1LID927. Tel.:99638-9732. Cr.34525.

COPACABANA R$655.000 Inhangá (55M2) Agradável (SUÍTE) Espaçosa Living, Comporta 2ambientes, Cozinha, Armários, Banheiro Apoio, Nada A Fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1061

COPACABANA R$695.000 Conrado Niemeyer (41m2) Agradável (SUÍTE) Espaçoso Living, Aconchegante Cozinha, Grande Banheiro Social, Estilo Moderno, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1060

2 Quartos

COPACABANA R$650.000 Apartamento 74m2., mobiliado, vista p/mata, sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/ academia, piscina. Próximo praia. Tratar direto c/proprietário Tel.:99373-1910 Guilherme.

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$700.000 Apartamento 75m2, frontal salão, 2quartos c/armários Banheiro social c/blindex, ampla cozinha, área serviço Dep.revertida p/3ºquarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2037

COPACABANA R$920.000 Toneleiro (78M2) 2 quartos, Sala Ampla, Cozinha Banheiro, Dependência Completa, Arejado, Vista Livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2177

COPACABANA R$1.150.000 Aconchegante 140m2, ótima planta, vista mar, salão 3ambientes, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas. Próx. praia, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6024

COPACABANA R$1.195.000 Gastão Bahiana Próximo Praia (91M2) Excelente Sala 2ambientes, 2 quartos (SUÍTE) Banheiro, Cozinha, Pronto Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2192

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, sobreloja (120m2) reformadíssima, dividida 2aptos residenciais independentes, sala, 3qtos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$900.000 Inhanga (72M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Ótima Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suite) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.630.000 Santa Clara, 117M2, Espetacular 3quartos (Suíte) Living Amplo, 2Banheiros, Cozinha Espaçosa, Área, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2178

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$1.735.000 Maravilhosos 179m2, vista praia, planta circular, salão ambientes, 3quartos, cozinha, á.serviço ajardinada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5892

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$2.150.000 Magníficos 200m2, vista praia, ótima planta, salão 3ambientes, 3 quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA Av.Atlântica Posto 4, sala 2ambientes, 3qtos (suíte), cozinha, depedências completas, vaga condomínio, silencioso, alto, fundos. Tel:99957-1685\ 2227-1872 Daniel. Dispenso corretores.

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vistão, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$2.130.000 Artur Araripe (146M2) Amplo! Próximo Shopping, Salão, 3quartos (SUÍTE) Cozinha, Área, Dependência Completa, Vaga, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3499

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.080.000 Epitácio Pessoa, 71M2, Lindo 2quartos (Suíte) Escritório, Living 2ambientes, 2Banheiros Sociais, Cozinha, á.serviço, Documentação Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2189

IPANEMA R$1.130.000 Canning Próximo Praia, Sala 2 Ambientes, 2 quartos, Amplos Cozinha, Dependência Completa, Documentação Perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2217

3 Quartos

IPANEMA R$1.590.000 Visconde Pirajá, Imperdível! Próximo Metrô General Osório, Reformado, Fundos, Silencioso, Vista Livre, Sala, 3quartos, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3571

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

IPANEMA R$2.290.000 Nascimento Silva (119M2) Excelente Apartamento, Sala, 2Banheiros (SUÍTE) 3quartos, Melhor Quadrilátero Bairro, Vaga Escriturada, Dep.Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3410

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

Jardim Botânico

2 Quartos

Lagoa

2 Quartos

Coberturas

LAGOA R$1.600.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infra-total, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

LEBLON R$1.850.000 Rua Fadel Fadel, Maravilhoso, Andar Alto, Vista Magnífica Lagoa, Cristo Redentor, Sala 3quartos (2Suítes) Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3556

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

LEBLON R$5.650.000 João Lira (220M2) Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4287

Leme

1 Quarto

LEME R$620.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$895.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

Barra

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$895.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vga.escritura, c/infra-estrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário Tel.:2491-1380/ 99617-0907.

4 ou mais Quartos

BARRA R$3.700.000 Avenida Lucio Costa (304M2) Varandão, Salão 2 Ambientes, 4quartos, 2suítes, Banheiro, Cozinha, Lavabo, 3vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4315

Coberturas

BARRA R$8.000.000 Arquiteto Affonso Reidy, Fantástica Cobertura Duplex (998M2) Área Total, Vista Mar, Pedra Gávea, 5quartos, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5094

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Pça.Seca

Conjugado

PÇA.SECA R$100.000 à vista. Rua Urucuia. Vendo 5 quitinetes +terreno podendo construir + quitinetes. Tratar Tels.:9-8536-9938/ 9-6627-6311.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$235.000 Inacreditável! R.Pereira Nunes, frontal, s.manhã, sala, 2quartos, banheiro espaçoso c/Blindex, cozinha c/armários, área, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2083

TIJUCA R$410.000,00 Localização diferenciada. Vendo 2qts s/dependência, único dono, imóvel conservado, armários, prox.Saens Pena/ Shop Tijuca. Port.24hs, vaga. Direto c/proprietário Tel(21) 99808-1971

3 Quartos

TIJUCA R$580.000 Salão, 3qtos, armários, dependências, vaga, vazio. Junto Faculdades Estácio/ UVA. R.Moraes Silva, 86/102. Proprietário Tel.:99984-1534.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

TIJUCA R$730.000 Ótima localização R.São Francisco Xavier próximo Largo Segunda Feira. 108m2, frente, sala, 3quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5888

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

V.ISABEL R$400.000 R.Visconde Santa Isabel. Maravilhosos 100m2, totalmente reformado, modernizado, armários planejados, sala, 2quartos, 1suíte, Dep.planejadas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5988

4 ou mais Quartos

V.ISABEL R$680.000 Diferenciado, esquina 28setembro, 183m2, 2salões, 4quartos, 3banheiros, Copa-cozinha. Terraço, V.Livre, churrasqueira, possibilidade piscina, Dep. empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4022

Coberturas

V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Engenho de Dentro

Casas e Terrenos

ENG.DENTRO R$700.000 M. Jerônimo, duplex reformada. 2salas, 5quartos, suíte, 3banheiros, 2closets, Copa-cozinha c/armários, quintal c/espaço gourmet, 2garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6063

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$400.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

MÉIER R$340.000 Carolina Santos, proximidades D. Cruz, frente, salão, 3dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep. empregada, garagem condomínio, Sl.festas, Sl.jogos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

Casas e Terrenos

MÉIER R$880.000 M. Couto, Cond.fechado, 250m2, varandão, 2salas, 5dormitórios, Copa-cozinha, (1suíte) 2Banheiros, blindex, hidromassagem, terração coberto, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6064

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores! Próx.Estação, Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, várias finalidades documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp8006

1 ZONA NORTE 2

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

LITORAL NORTE

Araruama

Casas e Terrenos

ARARUAMA R$1.800.000 Excelente propriedade Condomínio! salão, 6qtos. (4stes.), qd.futebol, piscina, anexo c/3qtos., terreno 5.200m2, frente praia, garagem p/embarcação. www.pinguimimoveis.com Código: 910. Tel.:(21)97005-9831.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$350.000 Space Center, melhor local da Barra, Km-2, Av.das Américas nº1.155. Vendo ampla sala, 49m2., andar alto, vista panorâmica, garagem. Frente Downtown/ Cittá América. Estudo proposta. Tels: 99617-9001/ 2236-2846.

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$470.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/jirau p/escritório, mesas/cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$80.000 Sala c/ 34m2., andar baixo, reformada. Boa p/consultório. Excelente localização! Av. Presidente Vargas, esquina R.Uruguaiana, lado metrô. Tratar Tel.:(21)99346-4966.

CENTRO R$90.000 R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. 33m2, clara, arejada, vista livre, bem conservada. Prédio alto nível. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6039

CENTRO R$110.000 Magnífica 53m2, reformada mobiliada c/móveis planejados, vista livre, composta recepção, 2salões, banheiro, Copa. Pça. Olavo Bilac. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6027

CENTRO R$180.000 Av.Alm. Barroso próximo Estação Carioca. Prédio portaria c/catraca. 54m2, piso frio, ótimo estado, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$198.000 Oportunidade! Ed. De Paoli prédio de excelência. 65m2 reformada, clara, arejada, composta: salas, 2Banheiros, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5774

CENTRO R$230.000 Sala 33m2 c/vaga escritura, montada p/consultório dentário, c/equipamentos, materiais odontológicos. Excelente localização próximo Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6022

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$900.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4pavimentos, terraço c/vista p/Centro, parte Sta.Teresa, Loja. c/350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

CAJÚ R$365.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

CATETE R$1.700.000 Vendo/ alugo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

IPANEMA R$650.000 Excelente investimento! Loja 50m2 c/mezanino maravilhosa. Localização excelente R. Vinicius de Moraes esquina Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

CATETE R$980.000 Andar 246m2, vão livre, ideal academias, escolas dança, outras atividades, 2Banheiros, (masculino/ feminino) cozinha, recepção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7143

COPACABANA R$195.000 Oportunidade! R.Barata Ribeiro esquina Siqueira Campos. 34m2, vista cristo, ótimo estado. Prédio excelente elevadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6036

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Casas

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/ móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 Preço inacreditável. Sala 53m2, 5vagas escriturada, excelente estado. Localização maravilhosa. R.Haddock Lobo junto Club Municipal. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5977

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA NORTE

TIJUCA R$380.000 Localização Comercial nobre. R. Conde de Bonfim em frente Praça Saens Pena. 52m2, recepção, 2consultórios dentários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5507

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Esquina Carvalho Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/loja vazia+ 3pavimentos c/várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

PIEDADE R$500.000 Clarimundo de Mello. Prédio Uniempresarial. Diversas salas. Área de recreação, Frente 30m, Ideal p/escolas, clínicas populares. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

BONSUCESSO R$700.000 Av. Democráticos Próx.Estação, acesso principais vias, Galpão 520m2, c/loja 40m2 p/rua. Vão livre c/divisórias, escritórios, 2Banheiros, garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7039

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$3.450 Mobiliado Excelente Estado, Sala, Suíte, Escritório, Cozinha Planejada, Ar Condicionado, Barão Da Torre, Próx.Praça Gen. Osório Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4089

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.200 +taxas. Apartamento quarto, sala, cozinha, banheiro, área interna, vaga garagem p/1 carro. Próximo metrô Afonso Pena. Tel:2260-4932/ 99985-9583.

2 Quartos

TIJUCA Aluga-se apto R.Deputado Soares Filho, próximo Saens Pena/ Colégio Militar, sala c/varanda, 2qtos (1ste), dependência, garagem, câmeras segurança. Contato Tel.:(21)3796-3048.

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.900 Casa De Vila, Ótimo Estado, Junto A Diversas Faculdades, Rua Ibituruna, Sala, 2quartos, Depósito, Área Serviço. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4103

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condominio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
- Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$15.000 Lindo Andar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro Imóveis 2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro Imóveis 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro Imóveis 2272-4422

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 60.000,00
REF: 3778
SergioCastro Imóveis 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

GÁVEA Excelente ponto. Loja Shopping da Gávea, pronta para restaurante, 1º piso. R$15.000,00 Direto com proprietário. Tel:(21) 99871-0283.

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

COPACABANA Aluga-se 4 salas comerciais juntas, Av. Nsª.Copacabana. Área 107m2, vg.garagem. Preferencialmente p/clínicas médica, medicina ocupacional/ popular. Aceitamos sujestões/ parcerias. Contato Tel.:99987-4879.

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR Administrativo p/curso livre na Z.Sul c/noções em Excel, Word e atendimento ao público. Salário +comissões +ticket refeição. Enviar currículo p/e-mail: jotaelerodrigues@yahoo.com.br

PROFESSOR(A) Geografia. Escola no Recreio contrata c/disponibilidade pela manhã p/lecionar do 6º ao 9ºano. Enviar currículo p/e-mail: geografiaprofessor22@gmail.com

SERRALHEIRO. Precisa com experiência. Comparecer Rua Prefeito Olímpio de Melo, 2055 (Benfica).

Negócios

Colégios e Cursos

CURSO Massagem Relaxante. Aula presencial +certificado R$299,00. Seja um profissional de sucesso! Spa Maria Bonita. Ipanema. Whatsapp:97203-0475. Cleuza Pedro.

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

ESCOLA Creche Recreio dos Bandeirantes, Bercário ao Pré 2, toda nova, 30 alunos matriculados, em funcionamento, registrada na Secretaria de Educação, 10 funcionários. Sem dívidas. Tratar tel:(21)98858-6708.

LABORATÓRIO Análises clínicas. Sede própria, completo, convênios/ clínicas. Bom faturamento. Investidores e/ ou grupos interessados. Sigilo absoluto. Estudo sociedade. Contatos p/e-mail: vendadelaboratorio6@gmail.com

LAVANDERIA Industrial. Vende-se com 12 máquinas, 3 veículos: 1 Van super longa 2019/2020, 1 kombi 2009, Strada 2015. Faturamento bruto R$160.000,00/ mês. Situada à R.Cindres 40, Coelho Neto. Sem dívida. Valor R$2.000.000,00. Tratar João Villar. Tel: 99442-4023.

PASSO Ponto Lanchonete Centro do Rio, montada, aluguel barato. R.México próximo Assembléia Legislativa, por apenas R$ 60.000,00 Tel.:99903-0616.

PASSO Ponto Padaria e Restaurante a kilo, funcionando no Estácio. Toda reformada/ equipamentos novos. Bom faturamento e clientela. Tel:9896-1006

PASSO Ponto Restaurante/ Lanchonete em Copacabana, montado, aluguel barato. R.Ministro Viveiros de Castro, por apenas R$ 100.000,00. Tel.:99903-0616.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

MADEIRAS Promoção Mês dos Pais. Catonho Madeiras Maçaranduba bruta Caibro 6x3,5 peça c/2m R$19,00pç peça c/2,5m R$23,70 Perna 3 6x6 peça c/2m R$32,60 peça c/2,5m R$40,75 Peça 10x6 c/ 2m R$54,40 c/2,5m R$68,00 Meia Consueira 14x6 peça c/ 2m R$76,10 peça c/2,5m R$ 95,15 Consueira 20x6 peça c/ 2m R$108,70 peça c/2,5m R$ 135,90 *Para medidas maiores consultar nossos vendedores através dos telefones 2435-1464 / 2423-4425 / 2423-4401 Whatsapp 212435-1454.

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão Tinoco
Escritório de Arte
17/08/22 às 19h
Somente Online
www.tinocoescritoriodearte.com.br
Informações: (21) 99949-9599
Av. Atlântica, 4.240 - Loja 134 Subsolo - Copacabana - RJ
Leiloeira: Rosana Vale (Jucerja 288)

Para Você

Profissionais Liberais

ADVOCACIA atenção síndicos e condomínios! A cobrança do consumo de água por estimativa/ economia é abusiva e ilícita. Pague somente o consumo medido! Informações: Zap:99971-3152, paulormeloadvogado@gmail.com ou andesavista@gmail.com

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS